DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 94 — N. 240
RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
Propriedade de Carlos B. P. de Lyra

FUNDADO EM 1825
DOMINGO, 1.° DE SETEMBRO DE 1918

BIBLIOTHECA PUBLICA RECIFE

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825
DIRECTOR E REDACTOR-CHEFE
CARLOS LYRA FILHO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, ns. 12 e 22 — Rua Duque de Caxias n. 48.—Telephone n. 76 —End. telegr. DIARIO DE PERNAMBUCO.

Assignaturas para todo o Brazil
Anno 30$000 — Semestre 16$000

ORGÃO DE INFORMAÇÕES
NOTICIOSO E INDEPENDENTE
Nenhum compromisso partidario.
Nenhuma ligação official.

Composto em machinas LINOTYPE da "LINOTYPE MERGENTHALER COMP." ¡¡A maior officina do norte do Brazil!!

Não se devolvem autographos

AVISO
Afim de podermos mais promptamente attender aos interessados, recommendamos muito encarecidamente que toda a correspondencia, quer de redacção quer commercial (inclusive vales do correio e ordens ou cheques) nos seja dirigida sob o seguinte endereço:
Ao sr. gerente do
DIARIO DE PERNAMBUCO
RECIFE
(Só a correspondencia absolutamente privada deverá trazer indicação nominal).

—De hoje a 31 de dezembro de 1908 ...... 9$400

INFORMAÇÕES

DIVERSÕES

Eden — "Suzanna, amor de principe", 8 actos.
Helvetica — "O crime da opera", policial, 1ª e 2ª series.
Idéal — "Martyrio de irmã", 7 actos.
Moderno — "As sete irmãs", drama em 7 actos e "Carnaval cantado".
Parque — Circo Americano.
Pathé — "Estranguladores de Nova-York", 7ª e 8ª series, 8 actos.
Polytheama — "O cantico do fogo", drama em 7 actos.
Royal — "O caracter", drama em 4 actos.
Victoria — "Estranguladores de Nova-York", 7ª e 8ª series, 8 actos.

VAPORES

A chegar:
Manaus, do norte.
A sahir:
Manaus, do sul.
Malas terrestres — O correio recebe até ás 13 horas d'amanhã malas para as seguintes agencias do interior do Estado:
Afogados de Ingazeira; Alagoa de Baixo; Belmonte; Bonito; Campos Frios; Correntes; Custodia; Flores; Granito; Jatobá do Brejo; Lagoa do Cavalleiro; Leopoldina; Macapá; Malhadinha; Novo Exu'; Ouricury; Parões; Pedra de Fogo; Propriedade; Una; Rio Formoso; Salgadinho; Salgueiro; São José da Corôa Grande; S. José de Belmonte; São José do Egypto; S. Vicente; Sertãozinho; Tamandaré; Taquaretinga; Triumpho; Vertentes; Vicencia; Villa Bella; Bom Jardim; Umbuzeiro e Queimada.
Telegrammas retidos — No Telegrapho Nacional:
Telegrammas retidos — No Telegrapho Nacional:
Macedo, Imperatriz, 2; Pilar (2); S. Luiz; José Maia; Maria da Rocha, Vidal de Negreiros, 197; Parente; Lica; Lindalva; Corrêa (2).
Pharmacia de Promptidão — Hoje: — "Pharmacia Victoria", rua Barão da Victoria — Santo Antonio.

PUBLICAMOS HOJE

Parte editorial:
Telegrammas;
— Vida commercial;
— O assucar;
— Em torno da guerra. (A.);
— Da outra America, (Gilberto Freyre);
— Contos do domingo, (Simplex);
— General Joaquim Ignacio;
— Jornaes de hontem;
— De Londres, (Grant);
— Alma religiosa;
— Scenas e telas;
— Varias;
— Pequenos factos;
— Livros e folhetos;
— Sport;
— Noticias;
— Folhetim;
— Ultima hora.

SOLICITADAS

O augmento da emissão papel moeda. (Discurso do senador Rosa e Silva); — O juiz da 3ª vara e o delegado do 2.° districto, (Veritas); — Avisos: — Editaes: — Annuncios: — Commercio.

AVISOS ESPECIAES

DR. OCTAVIO DE FREITAS
De volta de sua viagem ao Rio, communica aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz, 260 — 1.° andar.
Consultas todos os dias de 7 1|2 á 1|2 e das 13 ás 17 horas.

POSTA RESTANTE

B — Bella Arruda Vieira de Mello (d.)
C — Carlos Vieira Magalhães.
E — Euclides Fonseca; Edmundo Rego Ferreira.
F — Francisco de Barros Baretto (Engenheiro).
J — Joaquim Chaves (Cearense), Jesuino Lima, José Venancio de Mello, João Baptista da Rocha, Jeronymo de Britto Rangel e Mello, Joaquim Gonçalves Ribeiro (Mme.), José Gonçalves dos Santos, João Carlos Salgado, Joaquim Ignacio (General).
L — Lourenço Sá Filho (dr.)
M — Maria das Dores Pinheiro Santos, Maria Luiza dos Santos Alves (Mademoiselle).
R — R. (4 cartas).
S — Silva Pessoa, Silva & Irmão.
U — Umberto da Silva Tavares (dr.)

PERDIDOS E ACHADOS

Acha-se no escriptorio commercial desta folha uma chave encontrada hontem, na rua Paulino Camara.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Politica mineira — RIO, 30. — Dizem que o sr. Francisco Salles está trabalhando para envolver nas malhas da sua politica, o sr. Arthur Bernardes, novo presidente de Minas Geraes, querendo agora eleger o sr. Antonio Carlos, deputado federal, quando o mesmo trabalha contra a candidatura do sr. Arthur Bernardes á presidencia daquelle Estado.

E' sabido que o sr. Antonio Carlos conta tambem com o apoio do sr. Wenceslau Braz.

Nesse caso, si se não chegar a um accordo sobre a vaga do sr. Bernardes na Camara, esta provocará uma lucta politica em Minas contra o prestigio do sr. Francisco Salles.

O futuro ministerio — RIO, 30. — Falla-se que o sr. Wenceslau Braz patrocina a candidatura de um conhecido mineiro á pasta da fazenda do futuro governo.

— O sr. Alfredo Ruy, em conversa, na Camara, disse, a proposito do assumpto que não dão bons resultados os ministros politicos.

"Antes, declarou o deputado bahiano — ficaria melhor ao futuro presidente da republica a organisação de um ministerio que não consultasse os interesses da politica, e sim os do paiz, no momento de difficuldade em que o mesmo se debate.

O criterio deveria ser o de competencia, experiencia e conhecimento theorico e pratico das cousas.

Politica bahiana — RIO, 30. — Os politicos bahianos tomaram a resolução de eleger o sr. Antonio Muniz, actual governador da Bahia, para vaga a deixar no Senado, o sr. Seabra que — dizem — entrará para o ministerio do futuro governo.

O governo daquelle Estado será, então, assumido pelo presidente do Senado estadual. Findo o periodo governamental, será eleito o sr. Muniz Sodré.

Fixação de preços dos generos — RIO, 30. — O Commissariado da alimentação fixou, hoje, os preços maximos dos generos seguintes: Arroz, kilo, conforme a qualidade, de 900 a 400 rs.; assucar, kilo, de 1$000 a 800 rs., sendo o mascavo a 600; carne secca, especial, a 2$200, de outras qualidades, a 1$800 e 2$000; carne verde, kilo, a 1$200 e 1$100; feijão, kilo, preto a 440 e 360 rs., de outras côres, mulatinho, de 300 a 100 rs. e branco de 300 a 600rs.; farinha, k. 400 rs; banha, lata de 2 kilos, 4$000; sabão, virgem, kilo, 1$200; sal, kilo, 500 rs.; pão, kilo, 800 rs.

Trust das velas — RIO, 30. — Tem provocado grande escandalo o "trust" das velas, organisado pelo sr. Zeferino de Oliveira.

Parece que foi levantada, no Banco Ultramarino, uma importante somma, a fim de resgatar 2.500 contos de "debentures" da companhia "Luz stearica, que, ha quatro annos, não distribuia o dividendo pelos seus accionistas. Agora, porem, estes passam a receber dividendos de 10 % durante os cinco annos do prazo do arrendamento perfazendo um total de 600 contos.

Circulação de um jornal polaco — RIO, 30. — A Directoria geral dos correios permittio a circulação do jornal "Polak Brazylii", escripto no idioma polaco.

Esse jornal é editado em Corityba e é orgão do Comité central da Polonia.

A tabella de preços dos generos — RIO, 30. — A tabella de preços fixados pelo Commissariado de alimentação, para acquisição de generos de primeira necessidade, tem causado optima impressão no espirito publico, embora alguns dos generos citados na referida tabella estejam a venda por preços inferiores.

Fallecimento — RIO, 30 — Victima de antigos padecimentos, falleceu, hoje, o almirante reformado Sabino de Azevedo Coutinho.

Sr. Antonio Austregesilo RIO, — Deverá embarcar com destino a Buenos Aires, na proxima segunda feira, o sr. Antonio Austregesilo que, a convite da Academia de medicina argentina, alli vae realisar uma serie de conferencias.

A projectada emissão — RIO, 30 — Falla-se que a commissão de finanças da Camara resolveu dar parecer favoravel no projecto do Senado referente a uma nova emissão com lastro.

Prelado enfermo — LISBOA, 30 — Continua gravemente enfermo o bispo do Porto. Hoje, aggravaram-se os padecimentos do mesmo, que recebeu os ultimos sacramentos.

— O sr. Sidonio Paes, presidente da Republica, pedio noticias do estado de saude do prelado enfermo.

Boatos sem fundamento — LISBOA, 30 — São destituidos de fundamento os boatos espalhados ácerca de uma crise ministerial, reinando a mais completa harmonia de vistas entre os secretarios do sr. Sidonio Paes, a respeito dos problemas em fóco.

Honduras-Nicaragua — WASHINGTON 30. — As republicas de Nicaragua e Honduras, attendendo ao appello dos Estados-Unidos, consentiram em retirar todas as tropas da fronteira, submettendo-se á arbitragem proposta pelo nosso paiz, por intermedio dos respectivos ministros nesta capital, a fim de resolver as divergencias relativas á delimitação das fronteiras.

A GUERRA

A occupação de Noyon — PARIS, 30. — A occupação da cidade de Noyon foi operação realisada em poucas horas.

Os allemães estão aferrados á collina de Saint-Simeon, que domina a cidade, e dali tentam limitar o avanço dos francezes por meio de violento fogo de barragem e um diluvio de obuzes.

O movimento de avanço do general Humbert accentua-se rapidamente na direcção de Culvry. Nessa progressão, forçará os allemães a recuar na direcção de Guiscard, si houver tempo, ou na direcção de Chauny.

Nesse ultimo caso, os allemães terão de desfilar ao longo do Oise, ao alcance da artilharia do exercito do general Mangin.

O avanço francez — PARIS, 30. — Apressando seus ataques ás linhas germanicas os francezes chegaram ao canal do Somme, ao sul de Péronne. Em larga frente, os allemães batem em franca retirada, que em certos pontos se transforma em debandada precipitada.

Durante toda a noite, os "pollus" martellaram as posições allemãs de Noyon sendo recompensados com a tomada da cidade. O inimigo defendeu ferozmente a posição. Cada suburbio foi tomado isoladamente, a despeito do mais intenso fogo de metralhadoras e canhões de campanha.

A queda de Noyon foi conseguida com o movimento de flanco que envolveu a cidade pelos tres lados, ficando o inimigo submettido ao intenso bombardeio cruzante.

O movimento foi iniciado pelo noroeste, marchando o grosso das tropas assaltantes ao longo da estrada de Roye.

Ha todos os indicios de que a retirada allemã não terminará até que o inimigo chegue á velha linha de Hindenburg, assignalada pelas cidades de Cambrai, St. Quentin, Fère e pelo Chémin des Dames.

No canal secco a leste de Nesle, travase agora intensissima batalha, cedendo os allemães terreno aos atacantes. Annunciam que os nossos fizeram enormes presas de canhões e mais material bellico.

Na frente americana — PARIS, 30. — Ao passo que a infantaria se mantem completamente inactiva, limitando seus esforços a pequenos "raids" de patrulhas e outros incidentes menores — as esquadrilhas areas dos allemãs têm augmentado sua actividade, fazendo vôos de reconhecimento sobre as linhas americanas e bombardeando a região á retaguarda das mesmas linhas.

Em consequencia desses raids" aereos, foram mortos diversos civis e feridos muitos outros.

O bombardeio de artilharia dos allemães contra a cidade de Frapelle, recentemente tomada pelos americanos, foi novamente recomeçado hoje com grande intensidade, sendo, talvez, o preludio do esforço da infantaria para reoccupar a localidade.

A actividade do corpo de aviação na frente do Woevre, em vôos de reconhecimento, expedições e bombardeios de pontos allemães de importancia militar e outros varios serviços communs, fica bem demonstrada pelo relatorio official que trata da unidade da aviação americana, composta de 75 pilotos.

Segundo o relatorio, essa unidade abateu, officialmente, 128 aeroplanos inimigos, mais 18, não officialmente constatados, alem de 1 balão observador.

No mez de julho, a unidade travou 144 batalhas aereas, lutou com 131 patrulhas de combate sobre o territorio inimigo e fez 1840 vôos no espaço de 2.017 horas.

Na região do Woevre, no curso dos ultimos dias, houve consideravel actividade de infantaria, occorrendo numerosos e frequentes encontros. Esses recontros tiveram como resultado a captura de numerosos allemães.

Um aeroplano allemão foi abatido, a nordeste de Rézonville, na occasião em que tentava derrubar um balão de observação americano.

No sector de Péronne — PARIS, — O avanço das tropas australianas, durante o dia de hoje, levou-as proximo da cidade de Péronne, sendo que as localidades hoje tomadas se encontram a apenas alguns kilometros daquelle importante ponto de defeza allemã.

As localidades são Femillers, Herbecourt, Belloy e Assevillers, todas occupando posições dominantes das estradas que partem para o nordeste, oeste e sul de Péronne.

As forças commandadas pelo general Bing tomaram, esta manhã, a aldeia de Ginchy e importante elevação ao sul de Bapaume.

No sector septentrional, os canadenses estão a 1 milha de Bullecourt e Hendecourt.

A leste de Croisilles, os canadenses passaram a noite limpando de allemães as bolsas ali existentes.

Uma das mais fortes defesas do inimigo, tomada pelos canadenses, foi o famoso tunel de concreto, na distancia de 2.000 jardas, situada na parte oeste de Bullecourt e na direcção do rio Sensée.

O numero de allemães mortos em consequencia da batalha a oeste de Bullecourt provavelmente excederá o de prisioneiros. Os canadenses, para occupar o tunel, empregaram granadas de mão que foram lançadas dentro das suas defesas, produzindo terriveis effeitos.

Os relatorios do quartel-general adiantam que os australianos tomaram Bria, ao sul de Péronne.

Os portuguezes na guerra. — LISBOA, 30 — Informações de caracter officioso asseguram que o corpo expedicionario portuguez, cujo commando superior o general Garcia Rosado acaba de assumir, concentra o maximo de suas forças nos sectores da zona comprehendida entre Merville e Béthune.

Algumas tropas portuguezas tomaram parte saliente não só nas operações militares realisadas para deter a ultima grande investida allemã, como naquellas que se seguiram e que têm como resultado o actual avanço das tropas alliadas.

"O Seculo" diz-se seguramente informado de que na frente da batalha que se vem desenvolvendo ha varios dias, encontram-se alguns batalhões da infantaria portugueza incorporados a um corpo de exercito alliado.

Accrescenta que alguns corpos independentes de artilharia, destacados desde o começo da intervenção militar deste paiz junto aos exercitos francez e inglez, tomaram parte importante na defeza de uma das mais celebres cidades francesas, contribuindo efficazmente para a sua libertação definitiva."

O "Seculo" accrescenta que tropas portuguezas de infantaria e artilharia cooperaram nas contra-offensivas que o marechal Foch desfechou contra os allemães.

Hespanha—Allemanha — MADRID, 30 — Correm rumores de que a ameaça de rompimento das relações diplomaticas com a Allemanha provocará crise no gabinete.

[illegible] noticiou que o sr. Antonio Moura pedirá uma audiencia especial ao rei Affonso XIII para tratar do assumpto e dessa conferencia nada transpirou.

Acredita-se que a conferencia tenha relação directa com a situação critica precipitada pela resposta da Allemanha á nota de protesto contra a acção dos submarinos.

A supposição da reorganisação do ministerio é corroborada pelas noticias de que o duque d'Alba decidiu demittir-se da pasta que occupa no gabinete.

A situação militar — LONDRES, 30 — Escreve o critico militar general Maurice:

"A situação militar pode agora ser apresentada nos seguintes termos:

"O marechal Foch tem a Allemanha segura pela garganta, mas ainda não se sente em condições de lhe applicar o golpe de misericordia. Mas como os allemães evidentemente não se acham nas condições de devolver os golpes que lhes assestamos, força é convir que sua situação é relativamente muito mais fraca que a nossa.

Nosso avanço continua, mas a situação é muito curiosa porque estamos acossando o inimigo sem dispôr do material sufficiente para tamanha empreza, nem mesmo da superioridade numerica que uma tão vasta acção exige.

Mas como temos absoluta certeza de obter brevemente essa superioridade, nada ha de temerario no movimento que emprehendemos para colher todas as vantagens possiveis da segunda batalha do Marne, emquanto não podemos lançar a grande offensiva geral que nos proporcione a victoria definitiva.

Tenho notado que muita gente recebe com incredulidade as informações do nosso estado-maior sobre a insignificancia das baixas que temos soffrido, porém, tendo visitado attentamente o campo de batalha, posso affirmar que voltei de lá convencido de sua veracidade.

Pela estatistica officialmente publicada, verifiquei tambem que nunca nenhuma outra batalha vira conquista de tão grande extensão territorial e captura de tantos inimigos com tão pequenos sacrificios.

Isso é comprehensivel, porque temos apprendido muito no decorrer da guerra e os nossos novos methodos de combate para a conquista dos reductos de metralhadoras — em que os allemães baseiam actualmente quasi toda a sua defeza — reduzem as perdas dos assaltantes ao minimo possivel.

Assim, estamos exterminando o inimigo, lenta e constantemente, estamol-o exgottando ao mesmo tempo em que, dia a dia, nossos methodos tacticos melhoram, o numero de nossos canhões augmenta, os nossos "tanks" obtêm exitos cada vez maiores e o nosso dominio nos ares se torna cada vez mais seguro.

Agora, a duração da guerra depende exclusivamente do momento em que possamos dispôr de effectivos sufficientes para o golpe final. Portanto, todos os nossos esforços devem agora ser concentrados com o fim de augmentar o numero de nossos combatentes, entre o outomno e o inverno".

Naufragos — LISBOA, 30 — Chegaram os naufragos do vapor portuguez "Horta", torpedeado quando em viagem de Salonica para Malta. Morreram 10 tripulantes portuguezes.

Conflicto hispano-allemão — MADRID, 30 — O governo resolveu suspender a publicação do jornal "A. B. C.", por haver inserido um despacho radiographado de Berlim, dando a resposta do governo allemão á nota enviada pela Hespanha protestando contra os ataques de submarinos allemães aos navios hespanhoes.

COMMUNICADOS OFFICIAES

Do grande estado maior da França — PARIS, 31. — Apezar da resistencia encarniçada do inimigo os britannicos progrediram em todas as direcções, salvo em Bullecourt onde se mantêm nas orlas occidentaes; tomaram Lacouture, Virille-Chapelle, Lestrem, Dranoutre, Bailleul, Riencourt-les-Bapaume, Bancourt Fremicourt, Vaux-Vrancourt e Eterpigny.

— Occupámos Cantigny e Sermaise, atravessámos o canal do norte, tomámos de assalto Chevilly e Genvry e mantemos a posse de Happlicourt e Monte Simeon. Pela margem norte de Aliette, conquistámos a aldeia de Champs. Ao norte de Soissons, apoderamo-nos de Chavigny e Cuffies e attingimos ás orlas occidentaes de Crouy".

EM TORNO DA GUERRA

A offensiva alliada continuou no curso da semana finda com maior intensidade. E si bem que a resistencia inimiga se venha fazendo sentir com mais ou menos energia sobre toda a frente de batalha, é incontestavel que Foch mantem a sua superioridade de uma maneira positiva.

A queda de Noyon arrebata das mãos do adversario um ponto estrategico de summa relevancia.

Por outro lado a progressão alliada se faz sentir systematicamente desde o norte de Arras ao Aillete por onde o exercito do general Mangin ameaça outra vez as posições do Chemin des Dames.

A tomada de Papaume pelos neerlandezes e mais ao sul a de Combles, assim como a queda successiva de Roye, de Chaulmes, de Nesle e de Ham tornam insustentavel a situação dos allemães em Péronne.

Como se vê, a iniciativa do ataque continua nas mãos dos alliados.

São elles que constrangem o inimigo á retirada; em menos de um mez nullificou-se quasi por completo o resultado de quatro grandes offensivas; arredou-se o perigo de um investimento provavel sobre Paris e vibrou-se no adversario um golpe profundo de desmoralisação.

A offensiva alliada do anno findo esbarrou nos rebordos de Saint-Quentin onde a linha de Siegfried se erguem quasi inexpugnavel.

Tambem hoje os acontecimentos se precipitaram tanto e a ordem das cousas marcha de tal modo que é justa a apprehensão inimiga si essa linha de Siegfied contem as mesmas possibilidades de resistencia que em março de 1917.

Porque o que se não pode negar é que a situação interna da Allemanha é hoje mais delicada do que nunca.

Em junho, o Kaiser se viu constrangido a sacrificar Kuhlmann aos pan-germanistas. Entretanto Kuhlmann fôra o negociador de Brest-Litvoski e de Bukarest.

Mas a situação creada pela primeira paz levantava ao Imperio embaraços que elle deveria prever e não previu. E o proprio secretario de Estado não occultava que uma solução rapida da guerra se lhe afigurava impossivel.

E' verdade que Ludendorff poderia tentar os ensaios de sua estrategia e dominar o adversario pela surpresa. Essa surpresa apparece hoje revestida de muito poucas probalidades de exito.

O correspondente londrino do "Diario" traduz o estado de espirito do inimigo por duas proposições hoje familiares na Allemanha: "que os alliados estão procurando "acabar de uma vez" e que as perdas da "Entente" teem sido acabrunhadoras.

Ora, quem mais do que a Allemanha procurou "acabar de uma vez" nas cinco offensivas anteriores? Claro que o exito estava na rapidez, e um bello exemplo disso era o successo allemão do "Chemin des Dames".

E quanto ás perdas decorrentes de um ataque de vulto, dessa derivante não são passiveis de censura unicamente os inimigos. Quando em julho, Paris escutava o ribombo da artilharia "boche" pela estrada de Meaux, os jornaes francezes insistiam do mesmo modo sobre as pesadas perdas do adversario.

A verdade porem é que a guerra não se faz sem mortos, nem feridos. Contanto que um chefe tenha as suas reservas, o principal é attingir o fim e cumprir o objectivo.

Tudo faz crer que o reservatorio de homens de que Foch dispõe seja uma garantia do successo final.

Os americanos substituiram vantajosamente a defecção russa. Deram aos alliados um exercito numeroso e um material de guerra abundantissimo, alem das energias moraes enxertadas no organismo combalido da "Entente". A intelligencia do commando unico deve tirar o "maimum" de todas essas vantagens accumuladas. O principal é sustentar a iniciativa e supportar os sacrificios decorrentes da necessidade imperiosa de atacar.

Emquanto a Allemanha atacou, só conheceu successos. Mesmo em Verdun, si bem que ali elles fossem negativos. Mas obrigou os francezes a descobrir as suas reservas e immobilisou deante de uma praça forte perto de 100 divisões.

Berlim não perdeu a arrogancia primitiva.

A resposta á Hespanha é a mesma resposta insolente de sempre.

Ha dias alguem me lembrava que a Allemanha parecia se esmerar "na belleza dos gestos aggressivos". Foi assim no começo. E'-o ainda, quatro annos decorridos.

Tambem ou a guerra submarina prosegue, mesmo que de Madrid ameacem com a ruptura, ou a Allemanha abre mão de sua grande arma.

Mas ella não desarmou perante a America. Não desarmará perante os hespanhóes. Sobretudo é uma questão de coherencia...

A.

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO — Hontem, o mercado bancario abriu, sacando á razão de 12 1|8 d., sobre Londres, a 90 dias de vista.

A divulgação das noticias a respeito da posição do mercado do Rio não trouxe alteração á taxa da abertura, que prevaleceu até o fechamento.

Não houve negocio em papel particular.

A' vista, as taxas foram as seguintes: 11 15|16 d., no "Banco do Brazil", no "Ultramarino" e no "London Bank"; 11 31|32 d., no "River Plate" e no "Mercantile Bank", e 12 d., no "Banco do Recife".

O "Banco do Brazil" deu a Alfandega a base de 12 1|16 d., equivalente a 2$228, para a emissão dos vales em ouro.

No Rio, os estabelecimentos de credito começaram a operar com as taxas de 12 3|16 d. e 12 9|32 d., encerrando as transacções sem oscillação nessas bases.

VALORES DAS MOEDAS PARA SAQUES

"BANCO DO BRAZIL"
Londres, 12 1|8 d. e 11 15|16 d.

Libra esterlina	19$793	20$104
Franco	$756	$766
Dollar	—	4$240

"BANCO DO RECIFE"
Londres, 12 1|8 d. e 12 d.

Libra esterlina	19$793	20$000
Franco	$750	$755
Lira	—	$605
Peseta	—	1$230
Escudo	—	2$500
Dollar	—	4$250

"RIVER PLATE"
Londres, 12 1|8 d. e 11 31|32 d.

Libra esterlina	19$793	20$053
Franco	$761	$771
Dollar	—	4$240

"LONDON BANK"
Londres, 12 1|8 d. e 11 15|16 d.

Libra esterlina	19$793	20$104
Franco	$770	$782
Dollar	—	4$240

"BANCO ULTRAMARINO"
Londres, 12 1|8 d. e 11 15|16 d.

Libra esterlina	19$793	20$104
Franco	$765	$770
Peseta	—	1$210
Lira	—	$590
Escudo		
Lisboa e Porto	—	3$500
Provincia	—	3$510
Dollar	—	4$250

"MERCANTILE BANK"

Libra esterlina	19$793	20$053
Dollar	—	4$130

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR — Não houve modificação na posição do mercado que continua paralysado.

O presidente da Associação commercial de Pernambuco recebeu da Sociedade de agricultura da Parahyba um telegramma referente á questão do imposto sobre esse genero, o qual vae inserto em outra secção desta folha.

ALGODÃO — A posição do mercado melhorou hontem sensivelmente, fechando firme.

As offertas estiveram a 68$000, não apparecendo vendedores.

Motivou isso a noticia sobre a não inclusão do producto na lista dos artigos requisitaveis.

CAFE' — 10$ a 10$500 pelos 15 kilos.

MILHO — 13$500 a 14$000 pelo sacco de 60 kilos.

FEIJÃO — 24$ a 31$000 pelo sacco de 60 kilos, genero do sul.

FARINHA — 11$500 a 13$000 pelo sacco de 50 kilos.

ALCOOL — Os enchimentos cotam a canada do artigo aos preços de 2$800 a 3$000 extra-sello, e 3$400 a 3$600 sellado.

AGUARDENTE — 1$400 a 1$500 extra-sello; 1$700 a 1$800 sellada.

ULTIMA HORA NA 3.a PAGINA

ILEGÍVEL

CONTOS DO DOMINGO

O GRUMETTE JAMES

A contra-torpedeira singrava ligeiramente sobre as ondas, abrindo-as com a prôa esguia e deixando atraz de si uma larga esteira de espuma branca.

O commandante retirara-se para a sua cabine e com a cabeça apertada entre as mãos fechadas, examinava um grande mappa cheio de desenhos e de linhas mysteriosas, que estava aberto sobre uma meza.

Um leve bater na porta, distrahio-o da sua occupação e um segundo depois estava diante delle um official em posição de continencia.

— Capitão, disse este, o marinheiro de guarda, encontrou um rapaz no escaler da pôpa, escondido entre o cordoame.

— Como é possivel isto? exclamou o commandante, pondo-se de pé. E de que modo pôde elle chegar a bordo?

— Disse que alcançou o navio a nado, á noite passada, antes da partida, quando ainda estavamos ancorados.

— Oh! Isto é extraordinario! Não posso comprehender.

E mil perguntas affluiam ao espirito do capitão que se voltou para o official:

— Conduza-o aqui.

Pouco depois, a pequena porta de ferro abrio-se de novo para deixar passar o official, seguido de um rapaz de uns quatorze annos, mas que parecia ter, pelo menos, mais dois.

Era baixo, atarracado e robusto. Caminhou tranquillamente, sem a menor sombra de embaraço, olhando em redor, com olhos obliquos e scintillantes como duas perolas negras.

Tinha a cabeça descoberta e um largo tufo de cabello atirado negligentemente para traz, dava-lhe um ar de altivez selvagem e ao mesmo tempo de ironia.

— E' verdade que atravessaste, a nado, aquelle trecho de mar para chegares a bordo?

— Sim! respondeu promptamnete o rapaz.

— E porque?

— Meu commandante; deve haver um anno que minha mãe morreu e desde esse dia andei vagabundando, até que consegui engajar-me como marinheiro a bordo de um veleiro. Mas a guerra rebentou e eu tentei executar a idéa que ruminava ha tanto tempo.

— Que idéa? interrompeu o commandante.

O rapaz titubeou um momento; depois encorajado por um olhar benevolo, proseguio:

— Passar para um navio de guerra e ir tambem contra os allemães. Soube que a sua contra-torpedeira estava para sahir e aproveitei...

— Mas para que não vieste de dia, fallar-me e avisar-me?

— Commandante, temia que não me acceitasse.

— De facto! E agora que farás aqui comnosco? Não sabes que nos vamos bater e que talvez, não voltemos mais?

— Sim, sei! E foi justamente por isto que vim. Eu sosinho no mundo. Olhe, commandante, farei os serviços mais humildes: limparei o navio, ajudarei os marinheiros, mas, por caridade, conserve-me a bordo! Que farei eu se voltar para terra?

— Como te chamas, rapaz?

— James.

— E não temes a morte. Toma cuidado que nós vamos encontral-a.

— Commandante, respondeu o rapaz, cujos olhos scintillaram, submetta-me á prova e verá.

— Está bem! Já que não posso mudar de rumo para te desembarcar, é preciso que me conforme e que te retenha a bordo. Mas fica entendido, que eu te admitto como grumette.

— A's suas ordens respondeu o rapaz e a um aceno acompanhou o official á camara de pôpa.

Meia hora depois, elle apparecia no tombadilho, vestido de marinheiro, de pés no chão e um grande bonet branco.

O capitão estava na ponte do commando com os officiaes, olhando para o rapaz, que já tinha começado uma inspecção como se já estivesse em sua casa.

— Tem figados o rapaz, se é verdadeira a sua narração, observou ao segundo timoneiro. Veremos.

Concluio a laconica observação, encostando aos olhos um longo binoculo e prescrutando a ampla distancia das ondas glaucas do Mar do Norte.

&

James prestava-se docilmente a todos os serviços; procurava sempre ser util e quando não tinha trabalho, ia sentar-se á prôa, permanecendo immovel a contemplar o mar, daquelle seu posto favorito

Sempre serio e prompto, angariara a sympathia de todos e ouvia-se "James" á esquerda e "James" á direita.

O rapaz attendia sempre rapido, feliz de se achar no mar; de respirar aquella viração e impaciente, como dizia nas suas confidencias ao motineiro Jack, para ver a cara dos allemães.

No entanto o pequeno navio voava sobre as ondas, todo sacudido pelo fremito sonoro que lhe imprimia o pulsar incessante das machinas poderosas. Um certo movimento se notava a bordo entre aquelles rapazes robustos, que corriam para o desconhecido, porque percebiam que não estava longe o momento da acção.

James observava o commandante, quando da ponte dirigia as manobras ou quando, horas inteiras se concentrava na muda interrogação daquelle limbo, onde parecia que a agua tocava o céo.

A contra-torpedeira devia reunir-se, no dia seguinte, aos cruzadores que vinham de Harwich e forçava a marcha vertiginosa sobre as ondas.

Podia suppôr-se que na alma dos marinheiros passava a impaciencia que se lia nos olhos do capitão. Parecia que todos tinham o pensamento dominado por uma mesma idéa: accelerar sempre a marcha para ser pontual, segundo as ordens do almirante.

&

Descia a noite humida e fria e o pequeno barco corria como um phantasma, de fogos apagados.

Profundo silencio a bordo; tudo se calára: até mesmo as primeiras notas de uma nostalgica canção que começaram a entoar os marinheiros, tomados de uma especie de máo presagio, cuja razão não sabiam explicar, mas que se impunha pesado e ameaçador.

De repente, pelas tres horas da madrugada, um facho de luz forte, depois um segundo, depois um terceiro, surgira da negra profundidade do mar, illuminando de uma luz viva as ondas, que espumavam.

A sentinella deu o grito de alarma; num momento os marinheiros deixaram as macas e dirigiram-se para a ponte, onde os precedera o capitão.

— São os cruzadores? perguntaram todos anciosamente.

Durante um momento e, fez um silencio tumular.

Os pharóes luminosos cruzavam-se, giravam, espiando, como enormes olhos humanos as trevas profundas; mas o pequeno navio ainda não fôra descoberto.

— Vira ao largo, Jack — ordenou a voz excitada do commandante. E' um cruzador allemão.

A esta voz, como um fremito correu por toda a guarnição: ouviam-se phrases ameaçadoras.

Os raios de um reflector convergiram de repente sobre o navio que fugia. A luz afasta-se; depois pára duvidosa. Volta, unindo-se a outros raios e illumina, como em pleno dia a contra-torpedeira. Ao mesmo tempo o longinquo ribombo de um disparo, se faz ouvir.

Os inglezes foram descobertos e fogem, fogem imprecando porque não se podem medir com o inimigo. Mas eis que a massa enorme de um outro navio, surge no caminho da contra-torpedeira.

Outros projectores illuminaram a embarcação ingleza. A fuga torna-se impossivel.

— A postos de combate — grita o commandante.

O navio é pequeno mas pode fazer mais que a audacia do grande cruzador; e, de facto, pouco depois, as boccas dos pequenos canhões de tiro rapido, inflammam-se e uma verdadeira chuva de balas cobre o navio allemão.

Os inglezes rilham os dentes e suffocam gritos de impotencia.

As grossas peças dos inimigos atiram sobre o "destroyer" projecteis enormes.

Em vão os torpedos sahem sibilando dos longos tubos; naquella confusão é impossivel dirigil-os e rebentam em todas as direcções, levantando enormes columnas d'agua.

A maior parte dos marinheiros tombára; o capitão offegante encostara-se a um pedaço de chaminé quebrada e James escondido atraz de um rôlo de cordas espiava com os olhos scintillantes os movimentos do inimigo.

A sua tez rosada, tornara-se sombria e uma ruga extensa sulcava-lhe a fronte; poder-se-hia comparal-o a um tigre promplo para dar o bote.

Sombras giram entre as ruinas daquelles ferros quebrados; o sangue escorre e mãos afflictas comprimem feridas horriveis.

Já os allemães atiram gritos de victoria, quando Jack, que se mantinha no seu posto cae ferido.

Então James num movimento felino, lança-se á roda do leme, e...

— Viva a Inglaterra! berra com uma voz que nada tem de humano!

A pequena e valorosa embarcação move-se, accelera a marcha e como uma setta se precipita sobre o colosso inimigo.

— Viva a Inglaterra! grita ainda James com o rosto transfigurado.

E aquelle grito de angustia, de raiva, de vingança de jubilo horrendo, confunde-se com o fragor immenso do choque.

A' explosão das caldeiras do "destroyer", responde o ribombo da explosão do vencedor.

Pouco depois sobre as aguas tremulas e ensanguentadas, só se viam fragmentos. A vingança de James fôra realisada.

De longe, nas primeiras brumas da manhã attrahida pelo canhoneio, surgiram as fumegantes chaminés da esquadra ingleza, desfraldando a bandeira da Grã-Bretanha, ultima recordação de gloria para o pequeno heroe inglez.

SIMPLEX.

Governo do Estado

Despachos do sr. governador do Estado, do dia 23 do corrente:

Escola Livre de Engenharia, por seu director dr. Manoel Antonio de Moraes Rego pedindo pagamento da quantia de 27.500$000 correspondente ao corrente semestre, da subvenção annual concedida por acto sob n. 27, de 15 do mez passado. — Entregue-se.

Frigio Lima de Albuquerque, pedindo pagamento da quantia de 14.925$340, de [illegible] — Pague-se.

Carlos Falcão & C.ª, pedindo pagamento da quantia de 120$, de artigos fornecidos, em junho de 1918. — Pague-se.

Loureiro Barbosa & C.ª, pedindo pagamento da quantia de 209$350 de generos fornecidos, em agosto de 1918. — Pague-se.

Albino Silva & C.ª, pedindo pagamento da quantia de 490$150, pelo fornecimento de artigos, em fevereiro de 1918— Pague-se.

Miranda Souza & C.ª, pedindo pagamento da quantia de 124$660, de fornecimento feito no mez de fevereiro ultimo. — Pague-se.

Alfredo Fernandes & C.ª, pedindo pagamento da quantia de 42$600, total do fornecimento em março e maio do corrente anno, de artigos constantes de duas requisições, uma na importancia de .... 30$600 e a outra na de 12$000. — Pague-se.

Engenheiro civil Antonio Celso Uchoa Cavalcanti, pedindo pagamento de dois dias de vencimentos (6 e 7 de maio de 1918) em que se encontrava servindo como addido á repartição de Obras publicas. — Como requer.

Standart Oil Company of Brasil pedindo pagamento da quantia de 600$000, de 29 caixas de gazolina fornecidas em julho de 1918. — Pague-se.

Antonio Monteiro Martinez, pedindo pagamento da quantia de 375$210, de carvão fornecido ás Directorias de hygiene e Obras publicas, no mez de julho de 1918 — Pague-se a importancia de trezentos e vinte mil trezentos e sessenta réis ..... (320$360), a que apenas tem direito.

Carlos Frederico Xavier de Britto, pedindo pagamento da quantia de 1.400$, de cem folhas de zinco fornecidas em agosto de 1918. — Pague-se.

Pernambuco Tramways and P. Company, Limited, pedindo pagamento da quantia de 120$, de 500 kilos de carvão coke, fornecidos em julho de 1918. — Pague-se.

Pernambuco Tramways and P. Company, Limited, pedindo pagamento da quantia de 517$500, de 100 cadernetas de passes de bondes e passes avulsos e transporte de apparelhos de desinfecção nos bondes e trens, durante o mez de julho deste anno. — Pague-se.

O CRIME DO BECCO DO CAMARÃO

O dr. Aristides Schloback 3.º delegado da capital remetteu hontem ao juiz municipal da 3.ª vara as diligencias policiaes procedidas contra o individuo Josué de tal, autor dos ferimentos graves feitos na pessoa do jornaleiro Francisco Antonio Vieira, facto occorrido ás 7 horas do dia 29 do mez findo no becco do Camarão, districto policial da Boa Vista.

O criminoso continua foragido e a victima em tratamento no hospital Pedro II.

O CRIME DE CAMPO GRANDE

Ao juiz municipal da 3.ª vara foram enviadas hontem pelo dr. Aristides Schloback, 3.º delegado da capital, as diligencias policiaes procedidas contra o individuo Pedro Francisco dos Santos, autor dos ferimentos graves feitos na pessoa de [illegible] Corrêa de Mello, facto occorrido no dia 25 do mez passado, na rua de São Jorge, districto policial do Campo Grande.

O delinquente continua foragido.

SPORT

JOCKEY CLUB

Realisa-se hoje no prado da Magdalena, a 27.ª corrida da presente temporada.

O programma organisado está regular e é composto das sete provas do costume.

No pareo "Inicial" ha um estreante "Fon fon" meio sangue, por "Denet" irmão portanto de "Brindilla".

Os melhores pareos do dia são: o 3.º e 6.º, constituidos pelos mesmos animaes "Pinceza, Favorita, Fantoche e My-Friend", nas respectivas distancias de 1500 e 1100 metros e o 5.º que reunio seis parelheiros.

Damos a seguir um resumo do programma:

1.º pareo — 1000 metros

Baependy	52 kilos
Biguá	52 "
Palhaço	52 "
Conforme	52 "

2.º pareo — 1100 metros

Conforme	52 "
Brindilla	50 "
Marquize	50 "
Fantomas	50 "

3.º pareo — 1500 metros

Princeza	52 "
Favorita	50 "
Fantoche	55 "
My-Friend	55 "

4.º pareo—1050 metros

Baguassu'	52 "
Indio	52 "
Palhaço	52 "

5.º pareo—1200 metros

So-Sorry	50 "
Marulho	50 "
Petropolis	50 "
Chimera	50 "
Ravengar	50 "
Fantomas	50 "

6.º pareo—1100 metros

Favorita	54 "
Fantoche	54 "
Princeza	52 "
My-Friend	55 "

7.º pareo—1609 metros

Atys	54 "
Marat	50 "
Petropolis	50 "
Chimera	50 "

São nossos palpites:
1.º pareo — Biguá e Baependy.
2.º pareo — Marquise e Conforme.
3.º pareo — My-Friend e Princeza.
4.º pareo — Baguassu' e Indio.
5.º pareo — So-Sorry e Petropolis.
6.º pareo — Princeza e Favorita.
7º. pareo — Atys e Marat.

J.

FOOT-BALL

O IMPORTANTE MATCH DE HOJE — NO CAMPO DO NAUTICO — ENTRE O CLUB LOCAL E O SPORT C. DO RECIFE.

Incontestavelmente, será o encontro de hoje, um dos mais importantes da presente temporada.

Os antagonistas de hoje são dois clubs de valor e que contam innumeros partidarios e socios na nossa sociedade.

Foram as associações rubro-negra e alvi-rubra as iniciadoras do foot-ball no Recife. Desde aquella epoca, em 1908, que o encontro do Sport com o Nautico constitue uma nota de sensação nas rodas sportivas, reinando, entre os interessados pelas causas do sport, um vivo interesse pelo desenrolar da pugna de hoje.

Os dois contendores vão cheios de esperança, promettendo empregar todo o seu esforço, na defeza de suas cores.

Os teams se acham em boas condições de treinos, sendo de salientar que a equipe rubro-negra se apresentará além daquelles com que tem jogado do sul com novos elementos, os afamados players Antonio, Mazullo, Uruguayo e Armando Motta, campeão do Club do Remo do Pará e antigo full-back do Fluminense, do Rio.

Esse facto concorre para que o seu antagonista, o Nautico, empregue o seu maximo esforço na lucta de hoje, o que estamos certos, o fará pois os seus players, como sempre, se portarão com denodo na defeza de suas cores.

Os matchs se realisarão ás horas do costume, no Campo do Nautico, á Estrada dos Afflictos.

Servirão de juizes os srs. Antonio Miranda, nos 2os. e Percy Fellows, nos 1os. teams.

— Palpite, para o concurso aberto pelo Flamengo:
Sport 2 goals.
Nautico 1 goal.

Os 1os. teams serão, ao que fomos informados, os seguintes:

SPORT
Franco
Armindo — Manta
Tengue — Mazullo II — Ferramenta
Salazar — Chalmers — Mazullo I — Benedicto — Baptista.

NAUTICO
Euclides
Bibi — Joca
Amarinho — Arruda — Amarão
Neco — Oliveira — Doria — F. Wanderley — Ivan.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

O director de sports desse club pede o comparecimento dos socios abaixo, ás 13 horas, no campo do club, nos Afflictos, a fim de constituirem os teams e reservas que disputarão, hoje, o match de campeonato, contra o Sport Club do Recife.

São: Nelson Gomes, R. Garcia, Aguinaldo Costa, S. Barbosa, Julio Grevy, A. Salter, João Arruda, C. Moreira, Stenio Sá, F. Lopes, Jocelyno Caldas, Araldo Teixeira, Euclides Xavier, Joca, Gabriel Teixeira, Amarão, A. Pontual Ferreira, I. Guimarães, J. Arruda, J. C. Oliveira, M. Lopes Barros, H. Doria, F. Wanderley e M. Pontual.

GUANABARA FOOT-BALL CLUB

O director de Sport deste club pede o comparecimento de todos os jogadores para tomarem parte num training entre os 1º e 2º teams, em o campo do mesmo no Arruda, hoje, pelas 7 horas.

C. SPORTIVO GIQUIA' X ATLANTIS SPOT CLUB

Haverá, hoje, pelas 14 1|2 horas um match de foot-ball entre o 1.º team do "Atlantis" e 3.º team do "C. S. Giquiá" no field do mesmo.

Eis os teams:

GIQUIA' — 3.º TEAM
Telmo
Ascendino — Edgard
Santiago — Andrade — Amorim
Abel — Crespo — Adalberto — Olegario —Octavio

ATLANTIS 1.º TEAM
Ivan
Motta — Zeca
Muniz — Sylvio — Albuquerque
Pavão — Baptista — Altino — Oscar — Vital.

CLUB CYCLISTA PERNAMBUCANO

Realisam-se no dia 8 deste mez as primeiras corridas de bicycleta, do Cabo ao Recife, tomando parte nas mesmas os melhores corredores e amadores.

Serão distribuidos aos corredores que vencerem os premios seguintes:

1.º premio — 1 medalha de ouro e 100$; 2.º premio — 1 medalha de prata e 50$; 3.º premio — 1 medalha de bronze e 25$000.

Aos amadores: 1.º premio — 1 medalha de ouro; 2.º premio — 1 medalha de prata e 3.º premio — 1 medalha de bronze.

— Acha-se aberta a inscripção na praça Maciel Pinheiro, n. 38, até o dia 4 do corrente.

RIO PRETO FOOT BALL CLUB

O sr. director dos sports do Rio Preto" solicita o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, ás 14 horas, no campo do "Eclair" a fim de disputarem um match com o "Occidental S. club": Oscar Sacramento, Ismar Amorim, Amaro, Nodgi Barretto, Luiz Araujo, Milton Penante, José Lima Pedro, Lourival Machado, Abgar, Mysterio, Felinto Rabello, Aloysio Montenegro, Manoel Queiroz, Waldemar Machado, Waldo e Natal.

RED-CROSS x GIQUIA'

Realisa-se hoje o encontro das 1.ª e 2.ª equipes dos clubs acima, no ground do primeiro, em Tigipió. Servirá de referee o sportman Octavio Oliveira. Os teams estão assim compostos:

"Red-Cross"

1.º team:
Jones
Carneiro — Pedro
Antonio — Murillo — Vicente
Joel — Osorio — J. Rodrigues — Edesio — Aldo

2.º team:
Oscar
Carlos — Gonçalves
J. Cruz — Ambrosio — Agenor
José — M. Cantinho — João Pedro — Vicente

"Giquiá"

1.º team:
I. Just
Mario — Daniel
Pedrinho — Novaes — Altino
J. Barros — Theó — Pessoa — Patrocinio — Abel

2.º team:
Raul
Meyer — Ramos
Severino — J. Carlos — Adalberto
Santiago — Telmo — Ascendino — Manoel — Braga

ANDARAHY INFANTIL F. B. CLUB x GYMNASIO PERNAMBUCANO

Em match amistoso encontram-se hoje pelas 15 horas em o ground do "Andarahy Infantil F. B. Club", á rua do Gazometro os 1os. teams do referido club e do "Gymnasio Pernambucano".

Servirá de referee o sr. João Climaco de Souza. Os teams são os seguintes:

"Andarahy" — 1.º team
Jorge
Orlando — Barboza
Carlinhos — Zezé — Celestino
Lulinha — Antonio — Joca — Ricardo — Leléo

"Gymnasio Pernambucano" — 1º team
Ignacio
Benedicto — Eliado
Pedrinho — Pedro — Eustachio
Gildo — Arlindo — Franco — Azedo — Evando

CLARK SPORT CLUB

Por um grupo de rapazes de Casa Forte, foi fundada mais uma aggremiação sportiva, com a denominação "Clark S. Club".

O novo club que promette contribuir pelo desenvolvimento sportivo desta terra, solicita o apoio desta redacção na lucta que acaba de entrar.

O "Clark" além do foot-ball, terá muitos divertimentos sportivos e ainda mais um campeonato interno.

Para melhor tratar, hoje ás 9 horas haverá em sua séde, em Casa Forte, uma reunião de todos os associados.

No field do "Casa Forte F. B. Club" haverá hoje treino para os jogadores, pedindo o sr. director o comparecimento de todos especialmente dos srs. Reynaldo Oliveira, Branco, Esmeraldino Bandeira; etc."

ATLANTIS S. CLUB x FLAMENGO

Realisa-se hoje pelas 7 horas da manhã, um match amistoso entre o 1.º team do "Atlantis" e o team "B" do "Flamengo" os quaes estão bastante treinados.

Eis o team do "Atlantis":
Altino
M. Cabral — Zeca
Olegario — Toco — Albuquerque
Pavão — Bello — Cesar — Baptista — Vital

SUMMARIO DA IMPRENSA

Tribuna do Povo — Foi-nos enviado o n. 18, que hoje circulará, do periodico "Tribuna do Povo", orgão das classes operarias do Estado.

Gratos.

O Collegial — Recebemos o n. 2, d'"O Collegial", periodico mensal dos alumnos do Collegio diocesano do "Sagrado Coração".

Agradecidos.

Pequenos factos

Foram recolhidos hontem á Casa de detenção os individuos Sebastião Pereira e Joanna Padilha de Araujo.

Da fachina do jardim 13 de Maio fugio hontem o individuo Ulysses Gomes Larangeira, vulgo *Ulysses Branco*.

Tiveram liberdade hontem da Casa de detenção os individuos Samuel Moreira da Silva, Severino Caetano da Silva, Manoel Pereira dos Santos, Marcolino Manoel do Nascimento, Pedro João de Souza, Severino Luiz Ferreira e Olivio Porto de Oliveira.

ASSASSINATO

NO ENGENHO JAPARANDUBA

No dia 29 do mez hontem findo, ás 20 horas, no sitio *Chardia*, situado em terras do engenho *Japaranduba*, de propriedade do coronel Pedro Paranhos, sito no municipio de Palmares, os irmãos José Corrêa e João Corrêa, por motivos sem importancia e armados de pistolas *Comblain*, aggrediram ao popular João Baptista da Silva, vulgo *João Calixto*, desfechando-lhe varios tiros.

João Calixto foi attingido na região abdominal, fallecendo horas depois.

Os criminosos conseguiram evadir-se. A policia local tomou conhecimento do facto, iniciando as diligencias legaes para effectuar a captura dos delinquentes.

O cadaver de *João Calixto* foi removido para o necroterio publico da cidade, onde teve inhumação.

Hontem, o delegado de Palmares, tenente Nicolau Pinto Teixeira, communicou o occorrido por officio, ao sr. desembargador chefe de policia.

Livros e Folhetos

ANNA, A BEMFEITORA DOS POBRES — Recebemos os fasciculos de ns. 31 a 34, do interessante romance "Anna, a bemfeitora dos pobres", enviados pelos srs. S. Canetti & Cia., proprietarios da agencia "O Alfarrabio", á rua da Imperatriz n. 35.

Gratos.

"Uma data historica" (Gonçalves Maia) — Em junho do anno passado, o nosso eminente collaborador sr. dr. Oliveira Lima publicou um artigo no "Diario de Pernambuco" demonstrando que a data da Confederação do Equador, deveria ser solennisada a 2 e não a 24 de julho. O Instituto archeologico de accordo com o seu illustre consocio, assentou que a data verdadeira da proclamação de Manoel de Carvalho Paes de Andrade fôra a 2 de julho de 1824. Pedio ao governo que transferisse para esse dia a commemoração do feito, no que foi attendido.

Para dar o exemplo, o Instituto inaugurou a 2 de julho do anno passado a lapida commemorativa do fusilamento de frei Caneca, um dos martyres daquella revolução.

Contra esse acto do Instituto, manifestou-se pela "Provincia" o nosso talentoso confrade dr. Gonçalves Maia, opinando que se deveria manter a data 24 de julho. Escreveu, nesse sentido, uma interessante serie de artigos. Replicou-lhe o dr. Oliveira Lima, pelo "Diario de Pernambuco", com o brilhante estudo intitulado "Historia e Historias" de que os leitores devem estar lembrados.

O dr. Oliveira Lima submetteu o caso a parecer do Instituto historico brasileiro.

Foi relator da contenda o professor Basilio de Magalhães lente de historia do Lyceu de Campinas, autor d'uma dissertação sobre o "Supplicio de frei Caneca", e actual director interino da Bibliotheca nacional do Rio de Janeiro. O professor Basilio de Magalhães, em longo parecer, opinou pelo acerto do Instituto archeologico.

Replicou-lhe o dr. Gonçalves Maia numa carta dirigida ao Instituto brasileiro.

O conde Affonso Celso presidente dessa associação designou o sr. ministro Pedro Lessa para arbitro da contenda. O illustre publicista em seu laudo divulgado a 2 de julho deste anno, decidio que a razão estava com Oliveira Lima, com o Instituto archeologico pernambucano, com o professor Basilio de Magalhães.

Toda essa documentação desde o artigo de Oliveira Lima ao laudo de Pedro Lessa, foi publicada no "Diario Official" do Rio de Janeiro.

O dr. Gonçalves Maia enfeixou-a em volume, accrescentando-lhe, um "postfacio", um artigo em que se declara não convencido apezar de vencido.

E' isso que constitue "Uma data historica". Um trabalho de valor para todos que se interessam pelo estudo da historia patria. Cento e vinte e duas paginas uteis.

O trabalho graphico muito honra a Imprensa Industrial, donde sahio.

Agradecemos ao nosso illustre collega de imprensa o exemplar que nos remetteu.

SETE DE SETEMBRO

A mocidade academica tem se mostrado incansavel na organisação do festival que levará a effeito no theatro Santa Izabel, no proximo dia 7, em beneficio da Cruz Vermelha brasileira.

A passagem de ingressos vem sendo effectuada com regularidade, merecendo como é justo, a melhor acceitação da população recifense.

A festividade terá uma parte intellectual e outra scenica.

A primeira constará de dois discursos: um do dr. Laurindo Leão, illustre professor de Philosophia da Faculdade do direito e outro, do academico Luiz Moreira.

A parte scenica começará pela representação da comedia intitulada "Baile de estudantes", que será interpretada pelos academicos Maviael do Prado, José Vilela, Ismael Ribeiro, Prudenciano Lemos, Adolpho Celso e Luiz de França.

Seguir-se-á um acto de variedades em que trabalharão os estudantes — Renato Silveira Maviael do Prado, Amador Cysneiros e Prudenciano Lemos.

Repartições Federaes

CAPITANIA DO PORTO

Na secretaria da capitania do porto deu entrada hontem a seguinte petição — A. Geldert, capitão do lugar *Eddie Theriault*, requerendo licença para receber 100 toneladas de areia a bordo do mesmo. — "Sim, com as competentes cautellas regulamentares".

DELEGACIA FISCAL

Pela ordem n. 289, da Directoria da despeza publica, por conta da verba 17.ª — "Alfandegas" "De Maceió". — "Pessoal", do orçamento vigente do Ministerio da fazenda, foi concedido á Delegacia fiscal o credito de 95$238, para attender ao pagamento dos vencimentos a que o 3.º escripturario do Ceará, Lydio Augusto 3.º escripturario da Alfandega do Ceará, Lydio A. G. Jucá, faz jus, de 28 de janeiro a 19 de fevereiro do corrente anno, como 4.º escripturario da Alfandega de Maceió.

Foi enviada á Delegacia fiscal a guia n. 38 de transferencia de assentamento de trinta apolices uniformisadas, pertencentes a Gaudino Ernesto de Medeiros, portuguez, casado.

Tambem foi remettida á Delegacia fiscal a guia n. 45, de transferencia de assentamento de cem apolices da emissão para construcção de estradas de ferro, pertencente ao dr. Antonio da Silva Ferreira, brasileiro, casado.

Ainda foram remettidas as guias ns. 47, 22, 41, 42 e 43; de transferencia de assentamento, respectivamente de 100 apolices de estradas de ferro a d. Anna de Araujo Tavares Netto; de 6 idem pertencentes a José Nunes da Cunha; de 60 pertencentes a d. Virginia Vieira da Cunha Rodrigues, e de 21 pertencentes aos menores Carmosina, João Alfredo e Deolinda, filhos do sr. Alfredo Odilon Duarte, sendo sete apolices para cada um.

Pela ordem n. 280 da Directoria da despeza publica, por conta do credito aberto pelo decreto n. 12815, de 9 de janeiro ultimo, ao orçamento vigente, do ministerio da fazenda, foi concedido o credito de 41$500, para attender ao pagamento da divida proveniente de publicações de editaes da mesma Delegacia fiscal, feitas em 1915, no *Jornal do Recife*.

Foi devolvido, devidamente apostillado, o titulo da pensionista do ministerio da justiça e negocios interiores pertencente a d. Umbelina Catunda, filha do dr. Alarico Catunda, juiz de direito aposentado.

Pela ordem n. 285 da directoria da despeza publica, do Ministerio da fazenda de 21 de agosto ultimo foi declarado á Delegacia fiscal que não tendo sido concedido á Delegacia fiscal da Bahia o credito solicitado, para pagamento do ordenado ao 2.º official aduaneiro Guilherme Alberto Lodington, ficasse sem effeito a annulação da quanta de 144$754 mencionada no telegramma de 15 de maio ultimo do sr. delegado fiscal.

Pela ordem n. 282 da Directoria da despeza publica, do Ministerio da fazenda, por conta da verba 23.ª "Subvenção á Faculdade de direito do Recife, do orçamento vigente daquelle ministerio, foi concedido o credito de 351$666, para attender ao pagamento da gratificação addicional de 5 o|o que compete ao professor cathedratico dr. Genaro Lins de Barros Guimarães.

DA OUTRA AMERICA

Waco, Julho 1918.

Desde o mez passado que estamos no verão. A relva e as folhas das arvores perderam o tom verde claro da primavera e começam a amarellecer, tristemente. Todo o mundo está usando roupas leves e chapeus de palhinha e muitos andam sem palitot. A gente aqui se veste conforme o tempo, e agora com esse sol não se vêem mulheres derretendo-se dentro de gorgorões de velludo nem homens de frak preto.

O calor é terrivel. A columna thermometrica sobe sem cerimonia. Qualquer sujeito a quem se aperte a mão, queixa-se do calor. As pharmacias, essas transbordam de gente. Não vão pensar que são freguezes de purgantes. E' que, aqui, as pharmacias vendem refrescos. E refrescos deliciosos. O americano é doido por elles. E no verão, com esse calor que de vez em quando encortiça os labios, elle envasia nos golesinhos, uma porção de copos. Como na cidade de Waco a venda e o consumo de bebidas espirituosas são legalmente prohibidos, os seus cidadãos podem molhar á vontade os labios seccos, sem dar trabalho á policia.

Waco é a séde de uma universidade, a de Baylor. A universidade se alastra numa grande extensão de terreno, occupando varios edificios, dois delles de estylo meio gothico, com telhados e torres cinzentas e rodeados de arvores que escurecem as suas paredes musgosas. Ao entardecer, a silhueta desses edificios toma o ar pensativo de um grande castello medieval. Agora mesmo, estou a olhal-os da janella do meu quarto, na pensão. No pateo, ergue-se a estatua de um velho de sobrecasaca e cartola na mão. E' um antigo benemerito.

Assisti, em junho, á festa de bacharelado que a universidade faz todos os annos. Durou 7 dias. Houve chás, torneios oratorios, reuniões, banquetes. O ultimo dia é que foi o solenne. A's dez horas da manhã o pateo da universidade estava coalhado de gente. Instantes depois, sahio de um dos edificios a procissão de honra. Dois a dois, desfilaram devagarinho, numa conversa de gestos pausados, o presidente da universidade com o "commencemant orator", (especie de paranympho), os docentes (Faculty), o corpo deliberativo, (Board of trustees), os hospedes de honra, e os candidatos ao bacharelado. Foi um longo desfile de becas. Os professores traziam sobre as suas, as murças symbolicas do doutorado — umas verdes, outras vermelhas, outras azues — o que dava a esse cortejo universitario uns toques de semelhança com uma das nossas procissões de Passos. Depois da procissão, toda a gente se ensardinhou na vasta capella da universidade para ver a entrega de diplomas. Feitas as formalidades, o presidente, de pé, foi chamando em voz alta um a um, os novos bachareis.

Entre os ww e os rr dos nomes inglezes saltaram tres nomes extranhos. Eram tres nomes brasileiros: Edgard Ribeiro do Britto, Orlando Falcão e Ulysses M. Freyre. O presidente parou. Parou para fazer o elogio. E o elogio foi forte, franco, rasgado. Durante cinco minutos todos os olhos pousaram nos rostos dos tres moços dessa terra distante onde corre o Amazonas e donde os navios trazem saccos de café. Foram os unicos nessa turma de dezenas de bachareis que mereceram louvor especial. Com a festa de bacharelado, findou o anno universitario e foram para casa milhares de estudantes. Em compensação vieram outros: os que trabalham o anno inteiro e só podem vir á "summer school".

Tive outro dia um jantar memoravel. Avaliem que me sentei á mesa com a mulher mais extraordinaria do mundo. O professor de litteratura ingleza da universidade, dr. Armstrong, que é um homem encantador e um fino lettrado, convidou-nos, a mim e aos outros rapazes brazileiros, para um jantar na sua casa. Abro um parenthesis para dizer que os tres brasileiros, verteram para elegante inglez, sob a direcção do dr. Armstrong, o nosso poema nativo "Caramurú" e o romance historico "O Jesuita". Quando chegamos á casa do professor estava lá uma velhinha dura, secca, esperta. Era mrs. Sheldon, a extraordinaria mrs. Sheldon. Eu a ouvira dias antes, numa conferencia sobre a Africa onde ella esteve como exploradora.

Ao voltar, quando a multidão dava vivas ao seu nome nas ruas de Londres, ella estava de pelle tostada, e quasi doida. Mas fizera prodigios. E a Europa toda glorificou-a. A mão tremula de Francisco José pregou-lhe na blusa uma medalha. O czar condecorou-a. O rei Leopoldo hospedou-a no seu proprio palacio. Os jornaes fallaram della uma porção de tempo, como a maior celebridade feminina do mundo. A "Royal Society of Geography" incluiu pela primeira vez no rol dos seus membros o nome de uma mulher e esse nome foi o de mrs. Sheldon. Pois foi com essa admiravel mulher que nós tivemos a fortuna de jantar. Junto ao prato de cada um havia um cartão com um autographo de mrs. Sheldon. Durante o jantar e depois delle, a velhinha que explorou o Congo, deliciou-nos com as suas reminiscencias. Ella tem 73 annos. Sua vida é um romance.

Raros se poderão gabar, como ella de tantas amizades illustres. Começou aprendendo o A B C com Washington Irving. Depois, no correr da vida, conheceu Gladstone, Mark Twaain, Liszt, Chopin, Emerson, Maupassant, Flaubert, Holmes, Zola e varios outros. Conheceu-os, não atravez de um fugitivo aperto de mão, mas na intimidade, em familia, dentro de casa. E quando ella falla em Huxley, por exemplo, é para riscar um traço intimo do famoso scientista, e nol-o apresentar deitado na relva, a ler com delicia uma novella barata. Darwin, esse não acreditava na possibilidade dos aeroplanos... Mrs. Sheldon foi amiga de Victor Hugo e, a seu pedido traduziu uma porção de obras francezas. Ella conhece tão bem a vida intima das côrtes européas quanto o viver agreste dos negros, nas selvas africanas e o interior domestico dos homens de [illegible]. Por isso sua conversa é fascinante.

Agora, duas palavras sobre a guerra. Os Estados Unidos são hoje os bastidores desse enorme theatro onde se representa o drama europeu. E que movimento atraz desses bastidores! Antes de chegar as docas de Brooklyn, quando a silhueta monstruosa de Nova York apenas surgia esfumada [illegible] da manhã e no azul da distancia, eu vi a vagarosa sahida de um grande comboio que partia para a França. Em Nova York vi u'a bella scena de movimento de guerra: o desfile de... 5.000 homens que a policia new-yorkina cedeu ao governo. Já devem estar "over there". Toda a nação está confiante na victoria que um dia raiará nas campinas ensanguentadas da Europa. Nesse dia o kaiser, com a sua corôa em pedaços e espumando de raiva, olhará para o tranquillo rosto de avô de Tio Sam com um odio especial.

GILBERTO FREYRE.

ILEGÍVEL

O ASSUCAR

Pelos motivos que temos repetidamente exposto na "Secção Commercial" desta folha, o mercado do assucar encerrou a semana em completo panico. Nenhum negocio; o commmerciante e o productor inteiramente perplexos e desorientados em face da inexplicavel attitude do Commissariado, a intervir arbitrariamente, como que em deliberada hostilidade, no mercado do producto. Medidas excepcionaes apparentemente destinadas a refrear os excessos da especulação, mas em verdade improficuas e até contraproducentes nos seus effeitos geraes, porquanto, resvalando sobre os verdadeiros especuladores, vêm attingir aqui, illegitimamente o productor e o primeiro intermediario que nenhuma conveniencia podem ter nos abusos da especulação carioca.

Esta, entretanto, encontra na propria conducta do governo, o seu melhor incentivo.

Incessantemente está a praça de Pernambuco, a mais importante do norte do paiz, a reclamar contra a falta de transporte para os seus productos. Entretanto vimos todos como, não ha muito tempo, foram elevados os fretes do Lloyd entre Recife e Buenos Ayres, de modo a collocar a nossa praça na dependencia da do Rio, verificada a anomalia de fazer menor despeza um sacco de assucar embarcado d'aqui para o Rio e d'alli reembarcado para Buenos Aires, do que directamente de Pernambuco á capital platina. Assignalamos aqui a injustiça, o absurdo dessa differença de tratamento entre duas praças do mesmo paiz e o estimulo que esse facto levaria á especulação no sul; protestou contra isso em nome do commercio pernambucano a respectiva Associação Commercial; mas o governo fez ouvidos de mercador. E a escassez dos transportes se tornou cada vez maior, aggravando-se ainda, com isso, a injustiça na distribuição dos navios, a tal ponto, que o Rio de Janeiro, praça intermediaria, consegue embarcar para o Rio da Prata grandes partidas do assucar de Pernambuco, cujos armazens permanecem aqui ás ordens do afortunado comprador carioca.

Tal é na realidade a situação do principal centro assucareiro do Brasil, ao qual se pretende ainda imputar responsabilidades que não tem, não pode ter nos abusos da especulação.

No transporte ferro-viario é o que se sabe, o que aqui temos dito e repetido sempre: o material das estradas absolutamente insufficiente para attender ao minimo das necessidades normaes; a companhia arrendataria impossibilitada de mover-se em face de circumstancias insuperaveis que o governo recusa systematicamente examinar, abandonando assim os interesses vitaes dos quatro Estados que della dependem; a lavoura directamente onerada nas suas fontes de producção por tributos inconstitucionaes, aberrantes de todos os principaes legaes e economicos; ameaçada ainda de novas taxas da mesma natureza, como os projectados 50 réis sobre o assucar; — tal é a situação em que, longe de qualquer amparo da administração federal, vemol-a ainda a empunhar contra nós, a clava do Commissariado. E este, por um erro de apreciação deploravel, a fazer na realidade o jogo dos açambarcadores que, si os ha effectivamente, não estão aqui, nem aqui poderiam medrar si o quizessem.

Um importante jornal do Rio fez notar em commentario que reproduzimos adiante, que os jornaes apenas podem gritar. E' o que debalde vem fazendo o "Diario de Pernambuco" desde muito, no tocante ás legitimas aspirações do Norte.

Já não é um grito isolado, mas o justo clamor da população inteira de quatro Estados que agora se faz ouvir, contra a inveterada injustiça do tratamento que lhes concede a União federal. Que esta se aperceba a tempo do grave erro politico em que está incorrendo, por esse abandono em que deixa ficar, systematicamente, as justas reivindicações desta parte do paiz onde primeiro bruxoleou, pela escura noite da servidão colonial, no desamparo e no despreso da metropole, a consciencia da nacionalidade brasileira.

—

O nosso correspondente no Rio de Janeiro communica-nos o seguinte commentario d' "O Paiz" sobre a situação:

RIO, 30. — (Diario — Pernambuco) — Em sua edição de hoje "O Paiz" insere, sobre a questão do assucar o editorial seguinte:

"Por mais inacreditavel que isto seja, o mercado do assucar, em Pernambuco, offerece perspectivas de crise. O commercio, alarmadissimo, começa a reclamar providencias, temendo com a baixa, a desvalorisação e a ruina do producto!

Esses terriveis paradoxos economicos, aliás, não são raros no Brazil. Ainda não ha muito, quando no sul a lavoura do café agonisava, se fez necessaria, como medida de caracter urgente, uma operação de valorisação que tão bons resultados deu.

No extremo norte, no Acre, um kilo de café não valia menos de 1$000.

O assucar, em todos os nossos centros consumidores, attingio a preços até agora nunca vistos. Genero de primeira necessidade, elle occupa um lugar proeminente no problema cada vez mais inquietador da carestia da vida.

As recentes e deploraveis occurrencias de que foi theatro a cidade de Juiz de Fóra, foram principalmente dirigidas contra o assucar que alli estava custando 1$500, o kilo — o que, no Brazil, é simplesmente absurdo.

Assim, a revolta popular visou os depositos do artigo. Só em um d'lles, foram pixadas tres mil saccas do producto.

No Rio de Janeiro, os preços do assucar, vendido a varejo, chegaram a 1$400, o kilo.

Isso é, realmente, insupportavel. Desde quando, para a infelicidade do consumidor espoliado e sacrificado, a situação é essa, tudo se acreditaria menos que os homens de negocios do grande centro productor que é Pernambuco, arranjassem uma desastrosa baixa do assucar!

O que elles allegam, porem, nos telegrammas enviados para aqui, clamando, desesperadamente, por providencias, é a difficuldade da sahida e a falta de transportes para o producto! Estes são, pois, os dois factores decisivos da carestia da vida; a insufficiencia do transporte e os excessos da especulação commercial. Um e outro precisam ser energicamente combatidos.

E' mesmo impossivel separal-os: porque se um só for tomado em consideração, o problema permanecerá em toda a sua angustiosa intensidade.

Eis o duplo grito sobre o qual é preciso insistir: — Transportes! Transportes! Abaixo a exploração!

Mas, infelizmente, os jornaes e o povo nada podem fazer, senão gritar. O resto é com o Commissariado da alimentação".

—

Sob a presidencia do dr. Manoel Gonçalves da Silva Pinto, effectuou-se hontem na Associação commercial, uma nova reunião da directoria da Commissão do commercio, lavoura e industria, á que está affecta a defesa do assucar.

Entre as medidas suggeridas e acceitas na reunião, tratou-se da contribuição com que os srs. usineiros e armazenarios de assucar deverão concorrer para as despezas necessarias á obra de defeza commum.

Tambem ficou resolvida a expedição d'um telegramma ao sr. presidente da Republica, protestando contra as limitações que o commissariado acaba de impor á remessa de assucar para o estrangeiro.

A "Sociedade auxiliadora de agricultura", secundando a Associação commercial expediu tambem ao sr. presidente da Republica um telegramma no mesmo sentido.

Damos em seguida o theor dos referidos despachos:

"Presidente da Republica — Rio. — Commercio industria lavoura appellam patriotismo v. exc. evitar ruina classes que attendendo recommendações v. exc. empregaram capitaes dinheiro trabalho augmentando producção soffram prejuizo oriundos medidas vexatorias prohibição exportação quando producção excede em muito necessidades paiz tento. Em annos anteriores com producção muito menor sempre houve exportação estrangeiro ponto. Podemos assegurar offerecendo garantias v. exc. determinar limitar exportação deixando consumo paiz quantidade superior media ultimos dous annos. Avisamos telegramma Commissariado media consumo paiz. Solicitamos lembrar Pernambuco tambem faz parte Federação e sempre solicito attender necessidades geraes. Paiz tem sabido não medir sacrificios até tributo sangue. Commissariado poderá conceder logo licença exportação até quinhentos mil saccos assucar sem determinar prejuizo commum interno independente desarrazoada exigencia solicitação especial para cada embarque medida sem resultado pratico ficando augmento para depois estudos avaliações stocks producção. Como representante legitimo classes appello sentimentos patrioticos v. exc.. Devemos considerar todos salarios augmentados custo producção elevado de duzentos cincoenta por cento até mais de oitocentos por cento sendo injusto determinar preços abaixo custo a producto altamente encarecido. Barateamento vida não pode depender typos finos assucar só accessiveis nos favorecidos sorte qualquer tempo. Situação permanecendo será irremediavel aniquilamento estado classes laboriosas. — (Assig) Manoel Pinto, presidente. Costa Maia, secretario".

"Presidente Republica — Rio — Sociedade Auxiliadora Agricultura solicita intervenção v. exc. tranquillizar lavoura assucar alarmada ameaçada ruina safra iniciada encontra mercado fechado convicção geral interesse norte sacrificados. Respeitosas saudações. — João d'Oliveira, gerente. Costa Maia, secretario geral."

—

A *Associação Commercial* de Alagoas encarregou ao sr. Julius von Soshten, conceituado commerciante nesta praça de represental-a perante a commissão incumbida da defeza do assucar.

—

Officio recebido hontem pelo dr. Manoel Gonçalves da Silva Pinto, presidente da Associação commercial, sobre o caso do imposto do assucar:

"Sociedade de Agricultura do Estado da Parahyba. — Em 26 de agosto de 1918. — Illmo. sr. dr. Manoel Pinto.— Temos a honra de communicar-vos que esta Sociedade, tomando conhecimento em reunião da directoria de 22 do fluente, do assumpto constante do telegramma que lhe dirigistes naquella data, resolveu delegar poderes ao sr. dr. João Fulgencio de Lima Mindello, director da sua co-irmã do Rio a fim do mesmo pleitear, perante os poderes publicos federaes, o que vindes de lhe solicitar, no alludido telegramma.

Muito nos apraz levar ao vosso conhecimento que o exmo sr. presidente do Estado e a bancada parahybana não têm descurado de defender a justa causa por que ora vos bateis.

Dada a opportunidade que se nos offerece expressamo-vos os nossos protestos de subida estima e elevada consideração. — Saude e fraternidade. (a) *Antonio Massa*, presidente".

—

Na proxima terça-feira, no palacete da *Associação commercial* terá logar ás 13 horas, uma nova reunião da commissão do commercio industria e lavoura, a fim de deliberar sobre as urgentes medidas reclamadas pela situação de anormalidade em que se encontra a praça, depois que o governo federal autorisou ao Commissariado de allimentação a requisição de generos.

A commissão encarece o comparecimento do maior numero de interessados.

NO ARRUDA

FERIMENTOS GRAVES

A's 24 horas e poucos minutos de hontem, na rua do Triumpho, districto policial do Arruda, o individuo José Estevão da Silva, armado de um escopro, aggredio ao seu desaffecto Tiburcio Ramos de Oliveira, fazendo-lhe dois ferimentos graves: na omoplata esquerda e no braço tambem esquerdo.

A policia esteve presente no local do facto, effectuando a prisão do criminoso e fazendo remover o ferido para o hospital Pedro II.

Hontem, o capitão Euclydes Gomes da Silva, subdelegado local, officiou ao sr. desembargador chefe de policia, communicando-lhe o facto.

EMBARQUE DE VIGARISTAS

Hontem, pela manhã, procuraram o sr. Renato Medeiros chefe da policia maritima, os conhecidos vigaristas "Caipira" e "Matutinho" que desejam embarcar para o sul do paiz, receiando a campanha da policia d'aqui contra elles. O sr. Renato Medeiros, de accordo com a policia de Santo Antonio, fará embarcal-os na terça-feira, no vapor "Manaus".

DE LONDRES

(Serviço especial directo pelo "Cabo Submarino")

As perdas alliadas na França.—A opinião publica na Allemanha.—A situação agricola na Inglaterra.

LONDRES, 30 — (*Diario de Pernambuco*) Só temos motivos para confirmar o que temos asseverado sobre a marcha dos acontecimentos na frente occidental e sua repercussão no seio do imperio allemão.

A proposito das perdas dos exercitos alliados o general Maurice, famoso critico militar britannico que acaba de regressar á Londres depois d'uma excursão ao theatro da guerra, fez a seguinte declaração: Verifiquei o numero actual das nossas perdas nos combates das ultimas semanas.

A verdade é que no curso da guerra actual nunca haviamos obtido vantagens comparaveis com a extensão de terreno e o numero de prisioneiros e canhões que temos capturado ultimamente".

—

O signal mais evidente da mudança das condições na Allemanha é a attitude dos officiaes militares para com o estado-maior allemão.

Provavelmente pela primeira vez desde o inicio da guerra, e certamente pela primeira vez desde que o marechal Hindenburgo o dirige, o estado-maior allemão está sendo alli publicamente atacado pela imprensa.

Assim o general Ardenne, aqui considerado como o mais competente dos criticos militares allemães, accusa o estado-maior, no *Berlinger Tageblatt*, pelo facto de ter sido espalhada em maio e junho a informação de que as reservas do general Foch estavam afinal aniquiladas.

A *Frankfurter Zeitung*, por exemplo, declarou em 4 de junho "não existirem mais as primeiras reservas das forças de Foch".

O general Ardenne salienta terem as autoridades permittido a publicação de semelhantes declarações.

Ardenne e outros criticos militares perguntam agora com que elementos foram feitas taes asseverações, que os factos estão revelando serem inteiramente falsas; e declaram que o resto do mundo está reconhecendo que, em materia de reservas, os alliados enganaram completamente o serviço de informações allemão.

—

O relatorio do ministerio da Agricultura sobre a area cultivavel na Inglaterra demonstra o notavel emprehendimento levado a effeito por um contingente reduzido de trabalhadores, cujo esforço produzio muitos milhares de toneladas de viveres para serem embarcados a fim de supprir as necessidades dos alliados.

A totalidade do terreno plantado augmentou de 10 °|° em 1917, constituindo um "record" pelos ultimos 20 annos.

Nunca o trigo foi cultivado em tamanhas proporções; e as batatas augmentaram em 20 °|°.

Si houver bom tempo para as colheitas nunca a Inglaterra terá produzido tanto, no seu proprio solo, como no presente anno.

GRANT.

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 31. — Na Camara dos deputados, o sr. Andrade Bezerra, em nome da bancada pernambucana, associou-se ás manifestações de pezar pela morte do conselheiro Lourenço de Albuquerque.

—

RIO, 31. — No Senado, o sr. Alfredo Ellis traçou o necrologio do sr. Albert Loengren e o sr. Pires Ferreira o do conselheiro Lourenço de Albuquerque, sendo votada uma moção de pezar.

— O sr. Paulo de Frontin combateu a emenda que exclue o algodão da lista dos generos requisitaveis.

—

RIO, 31. — O sr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, assistio á festa commemorativa da offerta de uma bandeira ao 52.º batalhão de caçadores.

—

RIO, 31. — A Associação dos varegistas telegraphou ao sr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, apoiando a regulamentação dos preços dos generos alimenticios.

—

RIO, 31. — O Supremo tribunal rejeitou os embargos oppostos ao accordão que negou provimento ao recurso de sentença da justiça de Pernambuco que deu ganho de causa á firma Mendes Lima & C.ª, dessa praça, na questão da fallencia da firma Neesen & C.ª

—

RIO, 31. — O sr. Antonio Carlos, ministro da fazenda, mandou responsabilizar o delegado fiscal de Pernambuco pelas despezas feitas com os funeraes do dr. Contancio Pontual, professor da Faculdade de direito desse Estado.

—

LISBOA, 31. — Acaba de fallecer no Porto o bispo d. Antonio Barroso.

S. excia., que readquiria toda a lucidez de espirito nos ultimos momentos, fez determinações sobre o seu enterramento, que pedio fosse o mais simples possivel, no cemiterio de Barcellos.

D. Antonio Barroso expirou cercado de seus familiares e secretarios.

O ministro da justiça apresentou condolencias á familia do extincto.

O cabido reunio-se, deliberando fazer solennes funeraes em honra do illustre morto.

O cadaver, devidamente paramentado, será exposto á visita publica durante cinco dias na Cathedral.

—

MADRID, 31. — O embaixador allemão aqui acreditado visitou as rainhas Christina e Victoria.

—

LONDRES, 31. — Tropas inglezas tomaram o monte de Saint Quentin, ao norte de Péronne.

—

LONDRES, 31. — Radiogramma de Moscou noticia que o sr. Lenine, um dos chefes do governo russo, foi victima de um attentado, sahindo ferido gravemente.

—

LONDRES, 31. — Os ultimos communicados informam que os inglezes se apoderaram da importante posição do monte Kemmel.

—

LONDRES, 31. — Os jornaes affixam noticias de ultima hora communicando que aviadores alliados observaram que os allemães abandonam precipitadamente a cidade de Péronne.

—

PARIS, 31. — Os francezes attingiram Gouvry. Hontem, libertaram mais 10 aldeias, ameaçando a sua victoriosa investida todo o systema de defeza dos allemães, desde Fretoy até Péronne.

—

AMSTERDAM, 31 — Os jornaes noticiam a realização de uma conferencia na qual tomaram parte o imperador da Austria e os reis da Baviera e de Saxe.

O assumpto da conferencia foi, segundo se affirma, a obtenção de adhesão á nova tentativa em favor da paz.

—

WASHINGTON, 1. — Foi sanccionada a lei que obriga os homens de 18 a 45 annos de idade a pegar em armas.

—

AMSTERDAM, 1. — Chegam noticias de Petrograd communicando que acaba de ser assassinado alli o commissario do povo sr. Unitski.

—

PARIS, 1. — Péronne está virtualmente tomada. E' questão de algumas horas.

—

PARIS, 1. — Appareceu o cholera na Belgica.

—

MADRID, 1. — O governo resolveu apprehender os navios allemães surtos em portos hespanhóes.

VARIAS

Acaba de ser publicada a lei do municipio de Timbauba, n.º 190, approvando o acto do sr. prefeito abrindo o credito supplementar de 10.000$000, para occorrer ao pagamento das despezas que se effectuarem com as obras publicas municipaes, como seja m— construcção e conservação de predios, estradas, pontes e galerias d'aguas — consignadas na verba n.º 14 do art. 1.º da lei do orçamento municipal vigente.

*

Segundo communicação do telegraphista de Caruarú á chefia do districto telegraphico, nesta capital foi ante-hontem ás 17 horas e 25 minutos sentido, naquella cidade, ligeiro tremor de terra que trouxe inquietação a todos os moradores.

Conforme estudos de Varnhagen, Branner, Arrojado Lisboa e Alfredo de Carvalho, houve, no Recife, a 28 de Outubro de 1811 igual phenomeno na cidade do Recife. O do Caruarú é o segundo tremor de terra que tem havido em Pernambuco.

Damos, a seguir, a lista mais ou menos completa dos ligeiros terremotos que tem havido no Brasil:

Em Vigia, no Pará, a 12 de julho de 1860. Em São Luiz do Maranhão, a 23 de novembro de 1964. No Ceará, no valle do Jaguaribe, a 8 de agosto de 1807; em Granja, a 31 de maio de 1810 e em 1846, 1852 e 1856, em Jardim, no anno de 1824 e em Aracaty, a 2 de dezembro de 1852. No Rio Grande do Norte, em Assú a 8 de agosto de 1808, e em Natal a 10 de janeiro de 1854 e 24 de julho de 1879. Em Pernambuco, Recife, a 28 de outubro de 1811. Em Alagôas, Maceió, no anno de 1901. Na Bahia, em S. Salvador, a 23 de novembro de 1720 e a 1 de agosto de 1769 e, de Bom Fim e Joazeiro a 18 de julho de 1905 e em Cachoeira, no anno corrente. Em Victoria, no Espirito Santo, a 1 de agosto de 1777. Nas costas do Rio de Janeiro e de São Paulo e no interior de Minas Geraes, a 31 de julho de 1861. Em Petropolis, na Capital federal em S. Paulo e em Minas Geraes, a 5 do maio de 1866; no centro de S. Paulo em janeiro de 1817. Em Minas Geraes, Caxambú, no anno de 1824; no Morro Grande, a 25 de junho de 1855; em Jaguará, no anno de 1876, em Bom Successo a 4 e 5 de abril, 1 de julho e 4 de setembro de 1901; em Entre Rios a 28 de agosto de 1918. Em Touros, no Rio Grande do Sul, a 10 de janeiro de 1854. Em Matto Grosso, Cuyabá, a 24 de setembro de 1744, 28 de outubro de 1746, a 3 de setembro de 1865 e a 1 de março de 1879; no forte do Principe da Beira, a 16 de setembro de 1832; ao norte de Corumbá, a 1 de outubro de 1860 e 26 de julho de 1876 e em Miranda, Coimbra e Corumbá, em novembro de 1906. Em Natividade e Conceição, Goyaz, no anno de 1834.

*

Segundo communicação que lhe foi feita pela respectiva secretaria o revdm. padre Henrique Xavier, 2.º secretario do Instituto archeologico e geographico pernambucano, acaba de ser distinguido com a eleição de socio correspondente do Instituto historico de S. Paulo.

*

No Thesouro do Estado, serão pagas, amanhã, 1.º dia util, as folhas seguintes: Governo do Estado, Superior tribunal de justiça, juizes de direito, juizes municipaes, promotores da capital, Tribunaes do jury e correccional. Thezouro e Directoria da justiça.

*

Serão pagas, amanhã, 1.º dia util; na Delegacia fiscal, as folhas do Delegacia fiscal, justiça federal, Inspectoria de saude do porto, Escola de aprendizes marinheiros, Hospital militar, guarnição federal, Faculdade de direito, avulsos, fiscalisação das estradas de ferro, fiscaes do governo junto ás emprezas e companhias e pessoal administrativo das obras do porto.

*

O sr. Luiz do Rego Barros Wanderley communicou hontem ao sr. desembargador chefe de policia haver assumido o exercicio do cargo de subdelegado do 1.º districto do municipio do Cabo.

*

O sr. inspector da Alfandega designou o conferente dr. Benicio de Souza Freire para conferir e desembaraçar as bagagens dos vapores estrangeiros a entrarem no porto desta cidade, durante a semana de 2 a 8 do corrente.

*

De accordo com a determinação do sr. prefeito do districto federal, a Commissão directora da grande feira annual a se realisar alli em outubro proximo, designou o sr. coronel Apollonio Peres para represental-a neste Estado, podendo o mesmo ser encontrado á praça 17 n. 80, 2.º andar, a fim de attender aos interessados.

*

As operações hontem realisadas, na Caixa economica, registraram um saldo na importancia de 6:736$000, que foi recolhido á Delegacia fiscal.

*

Entrará, amanhã, como director de semana na Caixa economica, o sr. coronel Minervino Fernando Costa.

*

Na Directoria da justiça e interior, acha-se aberta, até ás 13 horas do dia 26 do mez proximo, a concurrencia publica para o contracto de arrendamento do *buffet* do Theatro Santa Isabel, por espaço de um anno, com isenção de todos os impostos estadoaes e municipaes.

*

O sr. secretario geral do Estado nomeou hontem o professor adjuncto sr. Oswaldo Freire, para reger effectivamente, na qualidade de professor de 1ª entrancia, a cadeira n. 1, sexo masculino, do municipio de Pedra.

*

Imposto sobre o alcool.—

Deve ser lido assim o ultimo "considerando" da sentença do juiz federal n'este Estado, dr. Sergio Loreto, que hontem publicámos:

"Considerando finalmente que o art. 12 da Constituição prohibe a decretação de impostos que transgridam a competencia exclusiva estabelecida nos arts. 7º e 9.º, e que o imposto a que os Autores na qualidade de fabricantes de alcool, estão sujeitos em virtude do citado Regulamento, transgride evidentemente a competencia exclusiva dos Estados para a decretação dos impostos sobre industrias e profissões quer se tenha em vista a incidencia do imposto em questão, quer a forma e o momento da sua arrecadação".

A ultima palavra, que era, como agora se vê, "arrecadação", foi trocada, em consequencia de erro linotypico, por "decretação", o que prejudica seriamente o sentido d'aquelle argumento ou fundamento.

*

Estão sendo convidados á comparecer á Directoria de viação e obras publicas municipaes os srs. Climaco Francisco Quirino de Oliveira, J. Coelho & Comp., Joaquim do Monte & Sobrinho, Durães Cardoso & Comp., e d. d. Izabel Maria do Nascimento e Maria Carolina Tasso.

*

Por motivos imperiosos a recepção que devia ser offerecida amanhã ao sr. general Joaquim Ignacio, no palacio governamental, pelo sr. dr. Manoel Borba ficou adiada para dia que será previamente annunciado.

*

O Thesouro do Estado pagará amanhã 2.º dia util a inspectoria geral da instrucção publica, repartição central da policia, necroterio, policia maritima e Casa de detenção.

*

A renda ante-hontem, na recebedoria do Estado, attingio a importancia de.... 16:051$600, proveniente da arrecadação de diversos impostos.

*

Está sendo convidado a comparecer á 1.ª secção da Administração dos Correios o sr. Rubem da Silva Farias, fiador de d. Sebastiana Marques, agente do correio de Boa-Sorte.

*

O sr. director geral dos correios concedeu as seguintes licenças: de 180 dias a contar de 17 do mez findo ao carteiro de 2ª classe Feliciano de Queiroz Barros; de 30 dias, a contar daquella data ao praticante de 1.ª classe Brenno da Silva Pessoa, e, de 90 dias tambem a contar da mesma data, ao 3.º official José Thimes Pereira, todos funccionarios da Administração, deste Estado.

GENERAL JOAQUIM IGNACIO

Por motivo de seu regresso a esta capital, continua a receber cumprimentos o sr. general Joaquim Ignacio, commandante da 2ª região.

O illustre militar tem recebido felicitações telegraphicas das seguintes pessoas:

Do Rio de Janeiro: — senador Antonio Azeredo.

Do Recife: — dr. Annibal Fernandes; d. Alice Wanderley; Alvaro Arthur dos Santos; Domingos Dias da Costa; d. Adelina A. da Costa; vigario Silva; capitão Marques; Manoel Julio da Trindade; Antonio Ferreira da Silva; Luiz Antonio de Barros; dr. Alfredo Gonçalves da Costa Lima; maestro Ribas; brigada Medeiros; sargento Cordeiro; P. Pugo; dr. Sergio Loreto, juiz seccional; telegraphista Palmeira; telegraphista Antonio Bandeira de Mello e familia; 1º sargento Fortunato; 2º sargento Saldanha; dr. Monteiro de Moraes; coronel José Pessoa de Queiroz; consul de Portugal; dr. João de M. Peretti; Romeu Pessoa de Queiroz; Barros Correia, consul da Argentina; Epitacio Pessoa de Queiroz; dr. Manoel Caetano, juiz substituto federal; coronel Eduardo de Lima Castro; atiradores do 205; 1º sargento José Alves Pequeno; Laurentino Ramos.

De Olinda: — maestro Euclides Fonseca.

De Arraial: — senador Soares de Meirelles.

De Amaragy: — dr. Ageleu Domingues; dr. Moraes e Silva, juiz de direito; dr. Mario Domingues, prefeito municipal.

De Bomfim: — coronel Santos Dias e familia.

De Caruarú: — dr. Leovigildo Junior, promotor publico.

De Bom Conselho: — directoria do Tiro 88.

De Palmares: — dr. Fausto de Figueiredo, prefeito municipal;

Da Victoria: — directoria do Tiro 113; Alfredo Nunes Cavalcanti.

De Colonia: — sargento Bezerra.

Da Parahyba: — dr. Camillo de Hollanda, governador do Estado; major Theotonio Toscano, chefe do serviço de engenharia.

De Natal: — Major Athayde; dr. Ferreira Chaves, governador do Rio Grande do Norte.

Do Ceará: — dr. João Thomé, governador do Estado; capitão Moreira Lima, commandante da 1ª bateria; tenentes Assis Tavora e Alves Tavora; dr. Belisario Tavora.

De Belém do Pará: — general Calheiros Lima.

—

A professora da escola municipal n. 22 que compareceu com suas discipulas ao desembarque do general Joaquim Ignacio na quinta-feira ultima, é d. Maria Esther Gonçalves da Luz e não como foi publicado.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A exma. sra. d. Leopoldina Garcia Ferreira, consorte do sr. capitão Alfredo Garcia Ferreira;

— a exma. sra. d. Laura Rego de Lemos Duarte, viuva do sr. dr. Ernesto de Lemos Duarte;

— a exma. sra. d. Deirolina Ferreira de Araujo Nobiat, esposa do sr. capitão Jacintho Nobiat;

— a exma. sra. d. Alice Rodrigues F. da Costa;

— a exma. sra. d. Maria da Conceição Nogueira Pinto;

— a exma. sra. d. Nair Vilella Queiroz Monteiro, consorte do sr. Paulo C. Queiroz Monteiro;

— a exma. sra. d. Ga'dina Flora Pereira;

— a senhorita Luiza da Rosa Torreão, filha do sr. coronel Benjamin da Cunha Torreão, commerciante nesta praça;

— a senhorita Annita Fernandes Barros, filha do illustre sr. dr. Fernandes Barros;

— a senhorita Hosanna Alves Cordeiro, filha do sr. Manoel A. Cordeiro;

— a senhorita Eunice de Andrade, filha do sr. Themistocles de Andrade;

— a senhorita Julieta da Costa;

— a pequena Laucicéa, filha do sr. coronel Raul Torres e sua exma. consorte d. Aurelia Torres;

— a pequena Dulce, filha do sr. tenente Phae'ante de Hollanda;

— o pequeno Fernandito, filho do sr. João Aureliano Garcia;

— o pequeno Henock, filho do sr. Justino Soares de Almeida;

— o pequeno Alfredo, filho do sr. cel. Alfredo Duarte;

— o joven João Matta Ribeiro, filho da exma. sra. d. Venustiniana Floresta dos Santos Ribeiro, professora municipal da 1.ª cadeira de São José;

— o sr. major Manoel Nivardo Ferreira Gomes;

— o sr. coronel Ignacio Luiz Wanderley;

— o sr. João Baptista da Costa;

— o sr. coronel Egydio Camillo.

Faz annos hoje o sr. Manoel da Silva Maciel, operoso industrial e commerciante nesta capital.

Faz annos hoje o capitão Manoel Vieira da Silva, antigo negociante em Goyanna.

Transcorre hoje o primeiro anniversario natalicio da interessante Mercedes, filhinha do sr. Alfredo Rocha, activo escripturario da "Great Western".

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre sr. dr. Gonçalves Maia, redactor-chefe d' "A Provincia".

Completou hontem o seu primeiro anniversario natalicio, o pequeno Rinaldo, filho do sr. Leonel P. Spinelli e de sua esposa d. Emilia Baker Spinelli.

CASAMENTOS

Effectuou-se hontem, nesta cidade, á rua Barão de São Borja n.º 142, o enlace matrimonial do estimavel sr. Heleno Mendonça, conceituado commerciante nesta praça, com a gentil senhorita Angelica Almeida, dilecta sobrinha do capitalista sr. commendador Manoel Almeida Alves de Britto.

Os actos tiveram logar na casa de residencia desse commerciante, assistindo aos mesmos grande numero de pessoas de destaque social.

Os nubentes, após a cerimonia, tomaram passagem no vapor "Itaberá" com destino ao Rio de Janeiro.

Felicidades.

O escrivão dos casamentos José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, São José e Afogados, affixou na repartição dos registros, á rua das Cruzes n.º 90, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Jorge Marques da Fonseca e Sebastiana de Oliveira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Magdalena, districto de Afogados.

Paulo Bandeira da Albuquerque e Clotilde de Britto, solteiros, naturaes deste Estado e residentes á rua Vidal de Negreiros, São José.

Engenheiro Manoel de Almeida Castro, residente na Tamarineira, e Maria Guiomar Porto Silveira, residente á praça da Paz, Afogados, solteiros e naturaes deste Estado.

Martiniano Esindes de França e Thereza Martiniano de Carvalho, solteiros e naturaes deste Estado e residentes no Peres, Afogados.

O 2.º escrivão interino Olegario Clemente de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos da Boa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua das Cruzes n.º 90, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Eugenio Ramos Soares, viuvo, natural deste Estado, residente na Ponte Velha n. 99, e d. Maria Deolinda de Mello, solteira, natural de Alagoas e residente na rua Velha n. 215, districto da Boa Vista.

Antonio Silvano de Oliveira, residente á rua Principal da Gameileira n.º 216, districto de São José, e d. Josepha Alves Vianna, residente á rua Velha n. 365, districto da Boa Vista, naturaes deste Estado.

Dr. Arthur Cordeiro dos Santos, residente á rua Conde da Boa Vista n. 1131, districto da Boa Vista, e d. Adolphina Tavares Cordeiro, residente á rua Visconde de Goyanna n. 1637, districto da Graça, solteiros e naturaes deste Estado.

Ulysses Pessoa de Albuquerque e d. Laura Ribeiro de Oliveira Barros, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no becco do Poeta, districto da Varzea.

NASCIMENTOS

Nasceu o pequenito Aubov, filhinho do sr. Antonio Norberto de Barros e de sua exma. consorte d. Adrianna Constança de Lima Barros.

BAPTISADOS

Será levado, hoje, pelas 16 horas, á pia baptismal, na matriz de Santo Antonio, o interessante Mario, filho do negociante sr. Eduardo Gomes da Silva e sua esposa d. Emilia Rangel Gomes da Silva.

Servirão de padrinhos o coronel Joaquim Carpinteiro Peres, negociante assucareiro desta praça, e sua genitora e a senhorita Jandyra Pinheiro de Souza.

RECREIOS

Diversional Club — Hoje, essa aggremiação realisará pelas 19 horas o seu costumeiro recreio dansante.

COMMEMORAÇÕES

"A' Exposição", loja de modas sita á rua Barão da Victoria n.º 266, de propriedade da conceituada firma commercial Orlando Silva & C.ª, desta praça, commemora a 17 deste mez o seu primeiro anniversario de fundação.

Por esse motivo aquelles commerciantes deliberaram a contar de hoje até áquella data, offerecer abatimento de 10% sobre as compras que durante esse periodo se effectuarem e, como signal de lembrança aos seus freguezes, distribuir coupons numerados os quaes darão direito, pelas finaes do 1.º premio da loteria de Nictheroy naquella data, a um lindo e finissimo par de jarros, para centro de sala.

O mimo a ser offertado acha-se á exposição na referida casa de modas.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade musical 2 de Setembro. — Essa aggremiação no dia 28 de agosto ultimo elegeu a sua nova directoria que ficou assim constituida: presidente, major José Pacheco Raposo; vice dito, David José da Costa; 1.º secretario, Ismael José da Silva; 2.º dito, José A. dos Santos; orador, tenente José Lino Marinho; vice dito, Marcellino R. Barbosa; thesoureiro, Benedicto T. Costa; 1.º procurador, Severino Turiano; 2º dito, Innocencio Ribeiro; archivista, Manoel Lourenço; fiscal, Bernardino A. dos Santos; professor, João Cicero; commissão de contas, José Baptista, Severino Marinho e Miguel R. Protector.

Sociedade postal beneficente de Pernambuco — No dia 27 ultimo reuniu em sessão ordinaria o conselho administrativo dessa sociedade, sob a presidencia do director sr. Arthur Barretto da Rocha Lins, secretariado pelo 1.º secretario, o dr. José Cesar Brasil. Lida e approvada sem debate a acta da sessão anterior, deu-se inicio á leitura do expediente, sendo por occasião acceitos socios contribuintes os srs. Alberto Lins Vieira, José Victorino Gonçalves de Almeida, José Dias de Menezes, Waldemar Guimarães Campos e Nelson Gomes Pereira.

Submettido á discussão, foi approvado com parecer favoravel do Conselho fiscal, o balancete da Sociedade relativo ao mez de julho proximo passado o qual accusa o seguinte movimento financeiro:

Fundos sociaes — Emprestimos a associados, 14.790$545; deposito na Caixa economica, 2.098$011; em cofre, 1733$424; Somma, rs. 18.622$980.

Entradas — joias, 150$; mensalidades, 206$; juros de emprestimos, 2188$867; somma: 6445$867; depositos, 70$; amortisações, 1.115$894; Caixa economica, 300$; balanço de junho, 1318$463; somma: — 2.969$224.

Sahidas — Beneficencias, 60$; auxilio para enterro, 100$; despezas geraes ... 22$500. Somma 182$500. Depositos, 70$; emprestimos, 1.500$ e balanço, 1733$424. Somma: 2.969$224.

Depois de resolvidas outras medidas de interesse social, foi levantada a sessão.

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS — Terá logar hoje, pelas 17 horas, a reunião semanal do Club George William.

O orador sr. Adolpho Oliva dissertará sobre o thema *A Duvida*.

Associação dos ex-alumnos de D. Bosco — (Centro de Pernambuco) — Haverá hoje, ao meio dia, na séde desta associação no Collegio Salesiano, sessão ordinaria para a qual o presidente encarece a presença dos associados.

No proximo domingo haverá eleição da directoria que deverá reger a sociedade no periodo 1918-1919.

VIAJANTES

Vindo de Areia, do visinho Estado do norte, acham-se hospedados em casa de seu genro no Arrayal, o sr. capitão Christovão de Albuquerque Barros e sua exma. esposa d. Antonia Leopoldina de Albuquerque Barros.

Encontra-se nesta capital, procedente de Maceió, o estimavel sr. Oscar Mauricio da Rocha, socio da firma commercial daquella praça Antonio Mauricio & C.ª

Cel. Lamainière Teixeira — A bordo do paquete "Itaberá" seguiu hontem para Santa Catharina, o illustre sr. coronel Lamainière Teixeira, ex-commandante do 3.º regimento de artilharia aquartellado nesta capital.

Seu embarque effectuou-se pelas 15 horas, no caes Alfredo Lisboa.

O sr. general Joaquim Ignacio fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, tenente Flavio Cavalcanti.

No caes tocou a banda de musica do 19.º regimento.

Procedente de Maceió, acha-se nesta cidade, a negocios de seus interesses, o estimavel sr. Mauricio Beckman, commerciante naquella capital.

S. s. deverá regressar amanhã no comboio da "Great Western".

Regressou hontem para a capital do visinho Estado do norte, o nosso confrade da imprensa acad. Antonio Botto.

FALLECIMENTOS

Em Tamandaré, onde residia, falleceu no dia 29 do mez findo, o estimado sr. José Vicente da Silva, commerciante naquella localidade.

O extincto contava 46 annos de idade, era viuvo e deixa dois filhos, o sr. José Polycarpo da Silva e a senhorita Josepha Duqueza da Silva.

Sua morte causou grande magua ás pessoas que o conheciam.

Pesames.

Após longos e penosos soffrimentos que zombaram de todos os recursos da sciencia, finou-se no dia 26 do mez ultimo, na cidade de Itambé, o sr. coronel Feliciano Velloso de Araujo Lima.

A sua morte causou profunda magua no seio da população itambeense, onde o extincto contava um vasto circulo de affeições.

O coronel Velloso deixa viuva e dois filhos.

Pesames.

Diogo Innocencio de Menezes — Após longos e crueis padecimentos, succumbio hontem nesta cidade, o estimado sr. coronel Diogo Innocencio de Menezes, abastado proprietario nesta capital e irmão do sr. Americo de Menezes, socio da firma Americo Menezes & Cia., agentes do Lloyd Brasileiro.

O extincto contava 50 annos de idade e era casado com a exma. sra. d. A. de Mello Menezes, de cujo consorcio deixa quatro filhos menores: José, Maria, Diogo e Sylvio.

O finado era proprietario do conhecido estabelecimento "A Helvetica" e socio das firmas desta praça Diogo Menezes & Cia., e Girott & Cia., e representante neste Estado das companhias de seguros "Sagres" e "Adamastor".

Bastante relacionado nesta capital sua morte foi muito sentida no vasto circulo de suas relações.

O seu enterramento effectuar-se-á hoje, pela manhã, no cemiterio de Santo Amaro.

Apresentamos as nossas sentidas condolencias á exma. familia do pranteado extincto.

Na sua casa de residencia, á travessa de São José n. 14, falleceu ante-hontem pelas 21 horas, o sr. Honorio Vaz Curado. Victimou-o antigos padecimentos.

O extincto em casado e deixa de seu consorcio quatro filhos menores.

Seu enterramento teve logar hontem, no cemiterio de Santo Amaro, pelas 16 horas, em presença de numerosas pessoas.

Pesames.

O "DIARIO" NOS MUNICIPIOS

ALTINHO

De Bebedouro:

15-8-918. — Passou no dia 13 do corrente o anniversario natalicio do coronel Orlando de Assumpção Santos, abastado capitalista e antigo negociante nesta villa. S. s. além de numerosas felicitações que recebeu de multas pessoas daqui, cartas e telegrammas, foi cumprimentado á noite, pela banda da sociedade musical "Eutherpina bebedourense" da qual o anniversariante é vice-presidente.

— As zeladoras do "Apostolado do Coração de Jesus" desta freguezia, d. d. Josepha Cardeal, presidente; Emilia Pinheiro, Maria Celeste, Marcionilia Alves, Maria Pimentel, Amalia Estephania Lyra, Maria Cordeiro, Haydéa Pinheiro, Sinhasinha Galvão, Donsinha e Santa Assumpção, Ceonilla Galvão e Adelia Barros fizeram ao revmo. padre Julio Cabral de Medeiros expressiva manifestação de apreço, offerecendo-lhe seu retrato em moldura riquissima.

As manifestantes que se fizeram acompanhar de grande numero de pessoas desta localidade, notadamente senhoras e do commercio, foram precedidos da "Eusenhoritas da nossa "elite" e empregados therpina bebedourense".

Logo que chegaram á casa de residencia do padre Julio usou da palavra a senhorita Haydéa Pinheiro que pronunciou bello discurso e terminou offerecendo ao digno parocho o referido quadro ao mesmo tempo que foram jogadas sobre o manifestado petalas de rosas e confetti.

Em seguida agradeceu o padre Julio, muito commovido, aquella prova de carinho e affectuosa amizade que mais uma vez lhe comprovaram seus dedicados parochianos, representados pelas distinctas zeladoras do "Apostolado".

Depois de haver o padre Julio abraçado agradecidamente a commissão promotora da manifestação, mandou servir a todos vinho do porto.

— Passou no dia 9 do andante o anniversario natalicio da mimosa Almerinda, filhinha do coronel Orlando Assumpção e de sua exma. esposa d. Olindina Assumpção.

— Retornou de Panellas a familia do sr. Manoel Gomes da Silveira, telegraphista daqui, a qual se fez acompanhar da senhorita Sylvia Camara, irmã da professora estadual.

— Da mesma cidade chegaram a esta villa os srs. Antonio de Lima e Americo de Lima Cardoso, tabellião publico d'alli.

— Mais duas casas commerciaes foram estabelecidas nesta villa. Uma para o negocio de fazendas, miudezas e molhados, sob a razão social de Virginio & Irmão e a outra venderá somente molhados, com a firma Coragem & C.ª

— Defluiu hontem a data natalicia da gentil senhorita Marietta Cardeal, neta do sr. tenente Sebastião Cardeal e de sua exma. esposa d. Josepha Cardeal.

Por esse motivo recebeu a anniversariante muitos cumprimentos de pessoas daqui, dentre estes o da Sociedade musical "Eutherpina bebedourense".

Foram improvisadas animadas dansas que se prolongaram até ás 24 horas, fazendo-se antes servir aos presentes farta mesa de bolos finos.

— Festejou seu natalicio no dia 11 do corrente o pequeno Luiz, alumno da 1.ª cadeira estadual desta villa e filho do sr. tenente Francisco Menna e Silva e de sua exma. esposa d. Maria Menna.

— Continuam animados os preparativos para a festa civico-escolar a realisar-se no dia 7 de setembro vindouro.

— Acaba de ser nomeado para o cargo de adjuncto do promotor publico de Caruarú no municipio de Altinho, pelo dr. governador do Estado, o sr. Valentim Ramos de Almeida.

— Está no exercicio do cargo de subdelegado desta villa o 1.º supplente Eusebio de Miranda Galvão.

— Resente-se o nosso commercio da falta de kerozene, como soe acontecer hoje em quasi todo Estado. Aqui, este producto está sendo vendido na razão de 50$000 a caixa, e estamos ameaçados de ficar nas trevas se não surgir uma providencia da quem de direito.

—Tem sido grande o numero de compradores de cereaes e algodão que têm affluido ás nossas feiras. Os negocios têm sido bem regulares.

— Não é verdade a existencia de variolas nesta localidade. São infundados os boatos que nesse sentido se ha espalhado.

Alma religiosa

DIA 1 DE SETEMBRO — Domingo. Nossa Senhora da Penha. São Emilio abb. e São Josué.

O MEZ — O mez de setembro é dedicado ao immaculado Coração de Maria.

CULTO AOS MORTOS — Serão celebradas amanhã as seguintes missas funebres:

por alma do sr. Manoel Fernandes de Azevedo, ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista;

por alma do sr. Rodolpho C. de Medeiros Falcão, ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio;

por alma do sr. Manoel de Oliveira Miranda, ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio.

COM. ABILIO JOSE' DA SILVA — Realisou-se hontem na egreja do Paraizo pelas 8 1/2 horas, a missa de *Requiem* que em suffragio da alma do saudoso e venerando sr. commendador Albino José da Silva e em commemoração ao 13.º anniversario do seu fallecimento, mandada celebrar pela Junta administrativa da Santa casa de misericordia, da qual o finado era provedor.

Foram tambem celebradas outras missas a mandado de sua exma. familia.

O acto foi bastante concorrido por grande numero de parentes e amigos do finado. Entre elles notamos os seguintes: Commendador José Maria de Andrade, sr. Francisco Pinto, dr. Almeida Cunha, Albino Neves de Andrade, vigario Francisco Joaquim da Silva, dr. Antonio de Almeida Pernambuco, dr. Felippe Menna da Costa, coronel Victorino Paiva, Joaquim da Hollanda Cavalcanti, coronel Joaquim Moreira Silva Junior, dr. Manoel Henrique Wanderley, Gladstone Nobre de Lacerda por si e seu pai sr. Nobre de Lacerda, Carlos Lobo, capitão Sebastião Amaral, capitão Erminio de Souza, educandas dos orphãs de Santa Thereza e hospital Pedro II; collegio S. Vicente de Paulo; Irmãs Vicentina, Sant'Anna e Dorothéas.

Da familia estiveram presente, dr. José Marcellino da Roza e Silva e filhos, dr. José Marcellino Filho e dr. Annibal Freire. Antes e depois do acto executou marchas funebres a banda de musica do Instituto dos cégos.

FESTA DA PENHA — Após concorridissimo novenario, terá logar hoje, o encerramento dos tradicionaes festejos em honra da excelsa Nossa Senhora da Penha.

A's 3 horas os sagrados sinos darão o signal da festa convidando o povo para devotamente assistir á santa missa, que ás 4 horas em ponto será resada no altar-mór, na sua intenção e em proveito temporal e espiritual de todos os fieis que com o seu obulo tenham concorrido para a solennidade.

Em seguida serão de hora em hora celebradas outras missas a saber: ás 6 horas, ás 7, com a communhão geral e ás 8. A's 10 horas em ponto entrará a missa pontifical, officiando o exmo. e revdmo. sr. d. José de Oliveira Lopes, bispo de Floresta.

Ao evangelho fará o panegyrico o missionario da ordem capuchinha frei Seraphim Maria de Itapissuma.

A "Schola Cantorum Salesiana" com o seu concurso realçará a festa. Assim será a missa solenne: "Te rogamus Domine" a côro de barytonos, contraltos e sopranos do maestro Delphino Thermignon. Ao evangelho "Tota Pulchra", a duas vozes (soprano e tenores de C. Canorei). Partes variaveis da missa em canto Gregoriano: "Te Deum laudamus de Salesius"; "O salutaris de Oltrasi"; "Tantum ergo de Bottigiler" "Adoremus in eternum Pagella". O acompanhamento será feito a orchestra e harmonium.

A's 17 e meia horas, terá logar o solenne "Te Deum", sob a presidencia pontifical do exmo. e revdmo. sr. d. Sebastião Leme, arcebispo metropolitano que fará o encerramento desta solennidade.

Coroação de Nossa Senhora do Carmo. Reune-se amanhã pelas 8 horas no logar de costume o Comité Central promotor da solenne e canonica Coroação de Nossa Senhora do Carmo.

O presidente encarece o comparecimento de todos os membros do Comité.

Capella de São João no Sancho — Realisa-se hoje no "Retiro Lourdes" o annunciado festival da capella de São João, no Sancho.

Pelas 19 horas, n'um theatrinho alli localisado será executado o seguinte programma:

Valsa "Torturas d'Alma", cantada por Clarice Wanderley e Maia Dianira; "Luar do Sertão", por Maria Diniz e côro; valsa "Febre de artista", por Antonietta; pas de quatre "Luar de sonho", por Maria Clarice e Leticia Wanderley; cançoneta "Seu Pereira", por Semico; monologo "A Treloza", por Irene Braga; "Valsa Saudade", por Antonietta; "Cruz vermelha brasileira", por Clarice Wanderley e côro; fadinho do "Lafayette", por Elias e Maria Pimenta; tango "Meu boi não morreu", por Maria e Leticia Wanderley; "Comedia 22" e uma scena comica "O matuto na praça".

A GAZETA

A' fim de satisfazer ás exigencias de sua circulação que, cada vez mais se torna consideravel, os nossos collegas d'"A Gazeta", orgão da parochia da Boa Vista, acabam de fazer acquisição de uma nova machina de impressão, dos fabricantes Frankental Albert & Cia.

Num crescendo progresso, quer pela vendagem avultada, quer pelo elevado numero de assignantes "A Gazeta" vem procurando corresponder ao favor publico pela introducção de grandes melhoramentos materiaes.

Dirigida pelo revdmo. conego Jeronymo de Assumpção, vigario da freguezia, acha-se o importante semanario catholico installado em uma das dependencias da matriz da Boa Vista, com illuminação electrica.

Todos os progressos de que "A Gazeta" vem sendo dotada, devem-se á generosidade de seu director, empenhado em que o brilhante semanario catholico venha a occupar um logar relevante na imprensa recifense.

Hontem a convite do sr. dr. Apulchro de Assumpção, 2º delegado da capital e redactor d'"A Gazeta", os representantes da imprensa diaria desta capital estiveram, em visita, nas officinas da mesma, sendo por essa occasião trocadas amistosas saudações.

FALLECERAM SUBITAMENTE

Quando trabalhavam hontem na "Usina do Meio", na Varzea, falleceram subitamente os populares Francisco G. da Silva, vulgo "Catô" e Sebastião Bezerra.

A policia da Varzea tomou conhecimento do facto fazendo remover os cadaveres para o cemiterio publico local onde tiveram sepultamento.

POLICIAL DESERTOR

O tenente Eulino Mendonça effectuou hontem, no pateo do Mercado, a prisão do policial Antonio Ribeiro, que desertára no dia 13 do mez passado do 1º corpo da Força policial a que pertencia.

O preso foi hontem mesmo apresentado ao coronel José Novaes, commandante da referida corporação.

CRIMINOSOS CAPTURADOS

No dia 26 do mez passado, o delegado de policia do municipio de Palmares, tenente Nicolau Pinto Teixeira, effectuou a prisão dos criminosos Antonio Caetano de Aquino vulgo *Mizimbeque* e Antonia Maria da Conceição, vulgo *Antonia Garrincha*, que se acham pronunciados como incursos nas penas do artigo 293, paragrapho unico do codigo penal.

Os capturados foram recolhidos á cadeia publica da cidade.

O sr. desembargador chefe de policia recebeu hontem communicação official do facto.

VIDA MILITAR

TIRO DE GUERRA FLORIANO PEIXOTO

Boletim dos exercicios de tiro ao alvo realisados em Agosto de 1918. — 1.º Euclides Glasner, com 58 pontos; 2.º, Custodio Dias, 52; 3.º Luiz Bernardino de Souza, 44; 4º Antonio Graciano de Gusmão Lobo, 38; 5.º José Alvino Moura, 38; 6.º João Pacifico dos Santos, 24 e 7.º Alvaro Uchoa, com 19 pontos.

— Para o concurso a realisar-se a 7 deste mez, acha-se aberta a inscripção na secretaria da instrucção deste Tiro. Os interessados devem se inscrever dentro do mais breve tempo possivel.

Tiro ao alvo — Haverá hoje exercicio de tiro ao alvo no polygono federal, em Beberibe, devendo para tal fim estarem todos os atiradores devidamente uniformisados, ás 6 horas da manhã, na séde deste tiro, a fim de seguirem no trem que parte da estação da Aurora ás 6 e meia horas. Pede o sr. instructor o comparecimento de todos.

Concurso de tiro — Realisar-se-á brevemente um concurso de tiro ao alvo, entre os socios deste Tiro, achando-se na secretaria da instrucção, aberta a inscripção para todos os atiradores que desejarem tomar parte no mesmo. Haverá dois premios para os dois primeiros classificados.

Loteria Federal

166 Ext. Em 31 de agosto de 1918. — 14 do Plano 354.

Numeros	Premios
66910 (Capital)	50:000$000
20318	5:000$000
27831	4:000$000
42318	2:000$000
68685	2:000$000

Premios de 1:000$000

35577 — 44079 — 44809 — 50124 — .....

Premios de 500$000

4561	18922	27818	37558	44917
5888	22304	30305	44219	48100

Premios de 200$000

499	13286	26265	38034	50741
2487	14950	28100	40249	52233
4383	15408	29151	43074	52989
5508	17476	29797	46498	55537
6066	19531	30392	46578	58392
7917	21702	31904	47254	58479
9562	25189	32071	47751	59078
10595	26030	32453	49217	59319
59632	60190	61699	62135	65176
66953	68063	69178	69452	69899
66953	68063	69178	69452	69899

Approximações

66009 e 66011	300$000
20317 e 20319	150$000
27830 e 27832	100$000

Dezenas

66001 a 66010	40$000
20311 a 20320	30$000
27831 a 27840	20$000

Centenas

66001 a 66100	15$000
20301 a 20400	10$000
27801 a 27900	10$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 10 teem 16$000 em 0 teem 5$000, excepto os terminados em 10.

SOLICITADAS

Dos mysterios do oriente ao claro sol do Brazil

YOLANDA 333

Frequentemente nos perguntam a razão da extraordinaria popularidade que esta marca de cigarros alcançou desde o primeiro dia de sua apresentação não só num, mas em todos os Estados do paiz: uma popularidade que marca alguma, de outros fabricantes, conseguio ainda attingir.

A resposta é muito simples: **Qualidade e só qualidade.** O enorme consumo, motivado pela grande producção da Cia. Souza Cruz, collocou-a em situação mais vantajosa do que a de qualquer outro fabricante para o supprimento do excellente e aromatico fumo oriental empregado no fabrico de seus cigarros. No Oriente, um directo representante, perito na arte da selecção de fumos, visita annualmente o principal mercado na época em que é posta á venda a nova safra e escolhe para a Cia. Souza Cruz, no proprio logar, as folhas melhores e mais claras.

Embalados sob a sua propria fiscalisação os milhares de fardos requeridos annualmente são, então, remettidos directamente para a fabrica da Companhia no Rio de Janeiro onde são depois transportados para um armazem fresco e construido especialmente, conforme requer a conservação deste delicado fumo, cheio de subtil e deliciosa fragancia do Oriente. Empregados, adestrados no serviço, durante annos e para os quaes a manipulação do fumo, a fim de obter os melhores resultados, já não tem segredos, superintendem a armazenagem com escrupuloso cuidado devido, a esto excellente e precioso producto.

Todas as manhãs é aberto o vasto e fresco armazem e a quantidade de fardos necessarios para a fabricação do dia á entregue ao experimentado encarregado da mistura dos fumos que examina as delicadas e douradas folhas com o carinho que só o verdadeiro entendedor sente pelo producto perfeito, antes de se passar para serem cortados em longos e bellos fios, os quaes, cuidadosamente combinados com outros fumos especialmente escolhidos pelas suas ricas qualidades de sabor e aroma, são empregados no fabrico dos cigarros **Yolanda 333.**

Do principio ao fim, desde a sua origem no distante e mysterioso Oriente até á sua entrega aos freguezes da Companhia, no Brasil, em artisticas e distinctas carteiras, tão conhecidas dos fumantes de **Yolanda 333**, o excellente fumo empregado nestes cigarros está portanto continuamente sob a fiscalisação de peritos que fizeram do estudo do tratamento do fumo a razão principal da propria existencia. Por isso, repetimos: **Qualidade e só qualidade** é o segredo do incomparavel successo de **Yolanda 333**, o motivo determinante do facto incontestavel de serem estes hoje em dia, os cigarros favoritos de todos os verdadeiros "connaisseurs". Só no Rio de Janeiro a venda desta apreciada marca excede a de qualquer outra em todo o Brasil, o que prova a sua incontestavel superioridade.

Harum-Al-Raschid.

(Transcripto da Revista "Souza Cruz")

(20170)

O JUIZ DA 3ª VARA E O DELEGADO DO 2.º DISTRICTO

O dr. Amaral Filho, juiz municipal da 3.ª vara criminal, dirigio o seguinte officio ao delegado do 2.º districto: "Tendo o dr. 2.º Promotor Publico, desta capital, no exercicio de suas funcções enviado no dia 23 do corrente mez uma representação a este Juizo referente ás diligencias policiaes procedidas sobre o crime imputado a Theodorico José de Sant'Anna, contra o qual Maria Thereza da Silva, residente na rua do Bebedouro Ioutinga, districto da Varzea, deu queixa allegando ser o mencionado individuo autor do defloramento da sua filha menor Cecilia Lauriana, venho pelo presente officio solicitar a V. S. sob pena de responsabilidade criminal se o não fizer a remessa urgente das referidas diligencias para este juizo, a fim de ser iniciada a formação da culpa do alludido individuo Theodorico de Sant'Anna, evitando-se, assim, a prescripção da acção penal".

— O dr. Amaral Filho, aguarda a resposta do citado officio para, de accordo com a lei e conforme requereu a parte interessada, para ser iniciada, ex-officio, o summario da culpa do criminoso, já estando arroladas as testemunhas em numero de cinco.

Vamos ver quem pode mais, se a justiça ou o capricho "invejavel" do dr. Apulchro de Assumpção.

Veritas.

(20179)

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

Secções do costume.

A PROVINCIA

Publica as duas locaes seguintes:

"A Provincia", falando, na quarta-feira, 28, sobre a ameaça que vae pesar no commercio do assucar teve occasião de escrever este periodo, que aqui reproduzimos:

"Do governo federal o commercio pernambucano só espere uma coisa: impostos e restricções á sua exportação, restricções que elle imporá directa, ou indirectamente, requisitando os generos, ou difficultando os embarques nos seus vapores. E o governo tem quasi o monopolio dos transportes, com o seu Lloyd".

E no dia immediato, 29, os nossos collegas do "Jornal do Recife" davam já este telegramma:

RIO, 29. — O Lloyd brasileiro resolveu limitar nas praças dos seus navios para a exportação do assucar."

— "Ha necessidade de ser creado nesta cidade um gabinete de investigações e capturas.

Em todas as capitaes adiantadas, já existe esse gabinete.

No entanto, aqui ainda se resente desse grande melhoramento policial.

Apezar da forte campanha que as nossas autoridades estão fazendo contra os "punguistas", vigaristas e caftens, o Recife ainda hospeda innumeros desses perniciosos individuos, vindos do sul do paiz.

Sem um gabinete de investigações e capturas, a nossa policia não se achará nunca apparelhada para extirpar esse nocivo elemento do nosso meio social.

Como se vê, a creação do referido gabinete impõe-se."

JORNAL PEQUENO

Commentando uma local d' "A Razão", do Rio, noticiando que a Argentina vae precisar de 200 mil toneladas de assucar brasileiro, diz:

"E é por isto, accrescentamos nós, que sem o Commissariado da Alimentação impedir a nossa conveniente exportação de assucar para o extrangeiro. A producção do assucar, no paiz, tem sido muito superior ao seu consumo; e desde que da quantidade que sae para o exterior não pode resultar situação de vexames para o consumidor nacional, é uma iniquidade semelhante medida do Commissariado.

A exportação de assucares nossos para o extrangeiro, conforme estava sendo feita, sem exceder os limites exigidos pelo momento, concorreria, sim, para valorizar o genero de maior producção do Estado e, por consequencia, para beneficio da riqueza de Pernambuco; e é opportuno registar que para o incremento das suas fontes productoras não tem Pernambuco alcançado do governo da União favores sequer approximados dos que têm sido feitos para o desenvolvimento agricola e industrial de outros Estados.

Deve a industria assucareira em peso protestar sem desfallecimentos contra as iniquidades do Commissariado da Alimentação. E nós, pernambucanos, sejamos todos solidarios com a intelligente, energica e patriotica attitude da "Associação Commercial" que tem contado, nesta sua incansavel e honrosa campanha, com o apoio, tanto quanto possivel, do exmo. sr. dr. Manoel Borba, digno governador do Estado".

A ORDEM

Em seu editorial commenta uma conferencia realizada na Sociedade de medicina e cirurgia de S. Paulo pelo dr. Belisario Penna.

Recortamos do mesmo o trecho seguinte:

"Não teriamos sinão applausos calorosos e louvores para o illustrado e benemerito fundador da "Liga pro-saneamento do Brasil", si o competente medico, depois de entoar um hymno vibrante e esplendente a modelar organisação sanitaria de S. Paulo que tem sido "o solido alicerce sobre o qual se firma a riqueza, o progresso e o prestigio" daquella unidade federativa, não tivesse deixado entrever que os sertões de Pernambuco ainda permanecem na mesma situação em que os encontrou, em 1912, o dr. Belisario Penna.

As zonas do interior deste Estado se não parecem mais, garantimos sem receio de contestação, com "aquelle inferno differente de todos que foram engendrados pela imaginação dos poetas".

O dr. Penna se as percorresse, agora, havia de encontrar, é certo, muita luz, muita vida natural, bellezas sem conta, panoramas extasiantes, rios de aguas limpidas e frescas, terra farta e generosa, mas, nesse ambiente deleitoso não encontraria tantos "magotes de infelizes creaturas mirradas, de ventres proeminentes, carregando enormes baços, a banter queixos, amarellos, cançados, asmathicos, entalados, indifferentes e fatalistas, reduzidos a monstros reaes, deformados, paralyticos com o riso alvar dos idiotas, aguardando inconscientes nas suas sepulturas abertas a morte redemptora."

Demais, havia de verificar que não é sómente o Rio Grande do Sul que tem construido, em larga escala, bôas estradas de rodagem, ligando os centros de producção ás vias ferreas. Nesse ponto nada temos que invejar a nenhuma circumscripção da Republica.

Desde o inicio do governo do preclaro dr. Manoel Borba muito se tem feito, aqui, em prol das populações sertanejas, livrando-as das endemias que as abatem e dizimam.

O dr. Abelardo Baltar, talentoso director de Hygiene, creou na repartição que superintende um departamento, especialmente consagrado ao estudo da etiologia, pathogenia, epidemiologia, prophylaxia e tratamento da ankilostomiase ou opilação, e outras molestias que infestam e flagellam o "hinterland".

Agora mesmo, encontra-se na região uma missão medica chefiada pelo dr. Leloa Motta, e, segundo as notas enviadas á Hygiene Publica do Estado, se não mostra "succumbida ao peso de uma serie ininterrupta de scenas tristes" que envolvem a alma em luto pesado.

Pelo contrario, o estado sanitario das zonas que tem visitado, fazendo quasi todo o percurso em boas estradas de rodagem, é bom e animador.

O erudito dr. Belisario Penna labora num equivoco, suppondo que Pernambuco está em situação financeira e economica deploravel e deve figurar no quadro dos Estados que qualificou de "... monstros da nação". E' um engano. Está prospero, florescente, adeantado e se julga com o direito de occupar um logar de destaque na Federação brasileira. E isso deve-se á administração honesta, progressista e republicana do dr. Manoel Borba que concorreu todo o seu esclarecido intelligencia e actividade á grandeza e prosperidade da sua terra natal."

ILEGÍVEL

O augmento da emissão de papel moeda

Discurso pronunciado pelo senador Rosa e Silva

O Sr. Rosa e Silva (*) — Sr. Presidente, nos apartes que dei ao illustrado Senador pelo Districto Federal, quando S. Excia., discutindo as emendas que apresentou ao projecto ora em debate, manifestou-se pela quebra do nosso padrão monetario a 12, não podendo nem devendo discutir o assumpto, em apartes, declarei a S. Excia. que quando se reabrisse a discussão eu responderia a essa parte do seu discurso.

Antes portanto, de entrar na analyse do projecto, tratarei de me desempenhar desse compromisso, o que farei rapidamente.

Disse o illustrado Senador, fundamentando a sua opinião sobre a quebra do padrão monetario a 12:

"Eu sou absolutamente um fetichista pelo cambio de 27. Durante a Republica o cambio de 27 não existiu um só dia. Já quando se promulgou a Constituição o cambio estava a menos de 20. Depois da revolta baixou a menos de 10 e com a crise subsequente chegou a 5 e 5|8. Durante o Governo Campos Salles, não subiu a 12, e durante o Governo do Sr. Rodrigues Alves attingiu, um momento, pela jogatina feita pelo Banco do Brasil, a 18, mas foi necessario a Caixa de Conversão estabelecer a de 15. Depois passou-se a 16".

Contestado por mim, S. Excia. accrescentou:

"Refiro-me á época do Sr. Pertersen, em que a jogatina determinou a alta que me referi e que não pode ser mantida".

Sr. Presidente, estas affirmações não traduzem a verdade dos factos e precisam ser rectificadas, partindo de uma palavra tão autorizada como a do nobre Senador.

A nomeação infeliz e a administração desastrosa do Sr. Pertersen no Banco do Brasil, não se verificou no Governo do Sr. Rodrigues Alves e...

O Sr. PAULO DE FROTIN — Foi na presidencia do Sr. Campos Salles. Ha um engano na publicação, não revista por mim.

O SR. ROSA E SILVA — ... e quando foi nomeado o Sr. Petersen, já o Banco do Brasil não influia, nem podia influir no cambio, porque se achava fallido.

Naturalmente, referiu-se o nobre Senador á falta brusca que se verificou por essa época, subindo o cambio, rapidamente, em poucos dias, de 9 a 15.

Esse facto teve logar, porém, antes da entrada do Sr. Petersen para o Banco do Brasil e foi devido á causa differente e não á jogatina. O governo tinha então resolvido retirar a sua intervenção no Banco do Brasil e liquidára com 50 % a divida que o banco tinha para com o Thesouro — 50.000 contos por 25.000 contos. Impressionados por esse facto, os depositantes começaram a retirar os dinheiros que tinham em conta corrente no banco. Accentuada a retirada, estabelecida a corrida, o banco recorreu ao Thesouro e o Governo deu-lhe como auxilio, em logar de dinheiro, cambiaes sobre Londres no valor, creio eu, de 900.000 libras.

Tendo necessidade de recursos immediatos, o banco precisou negociar essas cambiaes e o nobre Senador, versado em finanças como é, sabe que a negociação immediata de cambiaes, de valor tão avultado, não podia deixar de determinar, como determinou, a alta brusca e temporaria do cambio.

Esse auxilio, Sr. Presidente, foi negativo, porque, divulgado o facto de que o banco negociára cambiaes do Thesouro, a desconfiança e a corrida accentuaram-se e o banco teve de suspender o pagamento, arrastando na sua queda grande numero de outros institutos bancarios em todo o paiz.

No Governo Rodrigues Alves o cambio subiu normal e gradativamente, sem grandes fluctuações, com as oscillações naturaes nas épocas em que escasseavam as letras de cobertura, tendo o Banco do Brasil assumido a posição que lhe incumbia e lhe incumbe no mercado cambial, sob a direcção competente do Dr. Custodio de Almeida.

A alta que então se operou não foi artificial e a prova é que, instituida a Caixa de Conversão no fim do Governo Rodrigues Alves, ainda nesse anno, em 1906, entraram para a Caixa 37 mil contos, ouro, á taxa de 15 d. E as entradas continuaram nos annos seguintes, completando-se o maximo então fixado para a Caixa de Conversão, em 20 milhões esterlinos no anno de 1910. Ora, as entradas de ouro para a Caixa de Conversão revelavam, exprimiam saldos do paiz nas suas contas internacionaes. Logo, a alta que então se verificou no cambio, não era o resultado da especulação, mas sim um phenomeno natural, e maior teria sido a alta si não fôra a Caixa de Conversão.

O prejuizo soffrido pelo Thesouro, a que se referiu o nobre Senador, com as operações cambiaes do Banco do Brasil, verificou-se na presidencia Nilo Peçanha. A confusão do illustre Senador pelo Districto Federal, originou-se, naturalmente, no facto de ser então tambem Ministro da Fazenda o nosso distincto ex-collega o Sr. Dr. Leopoldo de Bulhões.

O SR. PAULO DE FRONTIN — Mas eu não disse que foi na presidencia Rodrigues Alves.

O SR. ROSA E SILVA. — Pela referencia feita por V. Excia. parece isso.

O SR. PAULO DE FRONTIN — Absolutamente. Já disse a V. Excia. que o discurso não foi revisto, não só nesse ponto como em outros está sujeito a uma série de correcções.

O SR. ROSA E SILVA — Neste caso, não insisto, apenas accrescentarei: não sei como e por que foram feitas, naquella occasião, essas operações. Achava-me ausente, na Europa. Mas não tenho duvida nenhuma de que esse prejuizo se tornou definitivo, porque em seguida o Congresso elevou o maximo do limite estipulado para a Caixa de Conversão. E a prova, Sr. Presidente, de que a alta então verificada não era resultado de jogatina, é que, os proprios partidarios do cambio baixo, quando foi elevado o limite da Caixa de Conversão, elevaram tambem a taxa de deposito de 15 para 16 d. A prova de que não era ficticia, artificial a alta do cambio é que logo que se verificou a elevação do limite da Caixa, em 1911, as entradas de ouro para ella attingiram a 123 mil contos, ao cambio de 16 d. E isso não se poderia dar si a alta fosse o resultado de jogatina.

Por consequencia os argumentos adduzidos pelo nobre Senador, não fundamentam a opinião da quebra do padrão monetario.

Sr. Presidente, lamento que legisladores da ordem do nobre Senador e de outros distinctos collegas nossos sejam partidarios da quebra do padrão da nossa moeda.

Não posso comprehender que haja vantagens para o paiz, que seja um beneficio a desvalorização da sua moeda. O contrario, é o que sempre tem aconselhado os mestres e praticam os paizes mais adeantados. Quanto mais baixo o cambio, menor será o valor acquisitivo da nossa moeda; quanto mais baixo o cambio, mais onerosos serão os pagamentos que tivermos de realizar no exterior. Longe de desvalorizar a nossa moeda, Sr. Presidente, o objectivo, a preoccupação dos legisladores e dos governos deve ser a sua valorização. E isto não se obtem por decretos, mas sim pondo ordem nas finanças e desenvolvendo as fontes productoras do paiz.

Será esse o meio unico de attingirmos o objectivo ha tanto tempo almejado, da conversibilidade do nosso meio circulante, objectivo do qual, infelizmente, nos estamos afastando.

Creio ter tomado na consideração que me mereceu, a argumentação do illustre Senador pelo Districto Federal...

O SR. PAULO DE FRONTIN — Muito obrigado. Terei opportunidade de responder a V. Excia.

O SR. ROSA E SILVA — Passo, Sr. Presidente, á analyse do projecto.

Não acompanharei os illustres Senadores pelo Districto Federal e pelo Espirito Santo, que tanto honram o Senado pelos seus talentos...

O SR. JOÃO LUIZ ALVES. — Muito obrigado, da minha parte.

O SR. ROSA E SILVA — ... operosidade e patriotismo, no debate brilhante que travaram sobre a forma da emissão Não posso applaudir nem uma nem outra, e estou certo que o meu distincto amigo, Senador pelo Espirito Santo, se tivesse de apresentar um projecto de reorganisação financeira, não seria o que se acha submettido a debate.

S. Excia. evidentemente visou fornecer ao Thesouro recursos de que elle está carecendo. E, Sr. Presidente, collocada a questão nesse terreno, prefiro francamente a formula adoptada pelo projecto á emissão pura e simples como quer o nobre Senador. Collocada a questão neste terreno não só não combaterei o projecto, como lhe darei o meu voto, porque comprehendo bem que ha necessidades urgentes a satisfazer e o momento é de esquecer divergencias de doutrina e opinião para melhor servir á Nação. Mas quero e devo, não obstante, ponderar que as emissões se succedem e se esgotam com uma rapidez assustadora.

A 31 de julho de 1914 a somma de papel moeda em circulação da Caixa de Amortização era de 600 mil e 240 contos, fracções desprezadas; a 30 de abril deste anno já se elevava a um milhão e 455 mil contos. E agora é, de um milhão e 470 mil contos, si me não engano.

Assim, Sr. Presidente, em quatro annos teem sido emittidos 870 mil contos em papel moeda. No mesmo periodo foram emittidos mais de 200 mil contos em apolices. A 31 de dezembro de 1914 a divida interna da União era de 758 mil contos fracções desprezadas; actualmente é de quasi um milhão de contos. A divida externa federal tambem teve um augmento de 13 milhões esterlinos, e é actualmente de quasi 117 milhões esterlinos. A divida publica, portanto, da União soffreu em quatro annos um augmento de um milhão e 400 mil contos, incluindo as emissões de papel moeda que dividas são, embora não vençam juros.

Estas cifras, Sr. Presidente, revelam uma situação financeira que não é de certo tranquillisadora e merece a especial attenção dos poderes publicos.

Desse milhão e quatrocentos mil contos...

O SR. PAULO DE FRONTIN — Peço a palavra.

O SR. ROSA E SILVA — ... o Thesouro tem a receber, segundo a exposição feita pelo illustre Sr. Ministro da Fazenda, perante a Commissão de Finanças, exposição, sem duvida nenhuma, habilissima, e sou do numero daquelles que rendem aos seus talentos e capacidade de homem politico e estadista a devida homenagem; segundo essa exposição as emissões estão todas esgotadas e o Thesouro tem apenas a haver os seguintes creditos:

Emprestimo ao Banco do Brasil	101.000:000$000
Emprestimo ao Estado de S. Paulo para compra de café . . .	110.000:000$000
Emprestimo para compra da borracha . . .	17.000:000$000
Acquisição de notas da Caixa de Conversão .	10.000:000$000
Emprestimo ás minas de carvão	3.000:000$000
Total	251.000:000$000

Logo, de agosto de 1914 até esta data, a divida publica da União augmentou de um milhão cento e cincoenta mil contos.

E' certo, Sr. Presidente, conforme informações officiaes que desse milhão e cento e cincoenta mil contos, quatrocentos mil contos foram destinados a saldar compromissos do Governo anterior, mas ainda assim grande é a somma cuja responsabilidade cabe ao Governo actual.

O illustre Sr. Ministro da Fazenda, na sua exposição perante a Commissão de Finanças, deixou de mencionar: primeiro, a emissão restante que foi feita antes de findar o governo passado, da qual, uma boa parte foi utilizada pelo actual, bem como o debito do Banco do Brasil para com o Thesouro, que tambem foi utilisado pela situação actual; segundo deixou de mencionar cerca de treze milhões esterlinos, ou talvez um pouco mais, de titulos do "funding", que foram emittidos para pagamento dos juros e amortização da nossa divida que, como o Senado sabe, se fez durante tres annos por esta forma.

Deixou tambem de mencionar os cento e dez milhões de francos provenientes do arrendamento dos vapores ex-allemães cue, inquestionavelmente, constituiram recursos extraordinarios e com a importancia desse arrendamento é que o Governo está fazendo face aos pagamentos externos dos juros da nossa divida depois de concluido o "funding".

Assim, não é real o calculo de economias feitas por S. Exc. o Sr. Ministro da Fazenda. Para que o honrado Sr. Ministro pudesse demonstrar que o Governo actual tem feito economias, seria preciso que S. Exc. discriminasse no orçamento as despezas ordinarias e as despezas extraordinarias e demonstrasse que as despezas ordinarias, no periodo actual tem decrescido.

Não creio que isso se tenha dado.

Por outro lado, Sr. Presidente, são bem conhecidos os inconvenientes e os effeitos maleficos das emissões de papel moeda. Até ha pouco esses effeitos eram exaggerados e eu não pertencia ao numero daquelles que acompanhavam esses exaggeros.

Agora observo o contrario. As emissões passaram a ser inocuas, e da mesma forma que não acompanhei os exaggeros contrarios, não posso partilhar desse optimismo.

Não temos, é certo, um criterio seguro para verificar qual a somma de meio circulante de que precisa o Brasil, vivendo como vivemos, no regimen fiduciario de papel official, mas acredito que não ficarei aquem do limite maximo dessa necessidade, calculando em um milhão de contos a somma de papel de que poderemos precisar para as nossas transacções, tomando por base 30 a 40 mil réis por habitantes média esta sem duvida nenhuma elevada, mas que se poderá justificar em um paiz como o nosso onde ha deficiencia de apparelhos financeiros e insufficiencia de instituições bancarias no interior.

Como quer que seja, Sr. Presidente, nunca tivemos em circulação mais de um milhão de contos. Mesmo quando as notas da Caixa de Conversão concorriam com a emissão de papel moeda official, o mais que o meio circulante attingiu foi a um milhão de contos cumprindo notar que as notas da Caixa de Conversão eram, como o Senado sabe, conversiveis em ouro.

Aqui tenho, Sr. Presidente, a tabella.

O papel moeda em circulação da Caixa de Amortisação e da Caixa de Conversão era em 31 de dezembro de 1914, o seguinte (fracções desprezadas):

1910	
Caixa de Amortização .	621.000:000$000
Caixa de Conversão . .	302.000:000$000
1911	
Caixa de Amortização .	612.000:000$000
Caixa de Conversão . .	378.000:000$000
1912	
Caixa de Amortização .	607.000:000$000
Caixa de Conversão . .	406.000:000$000
1913	
Caixa de Amortização .	601.000:000$000
Caixa de Conversão . .	295.000:000$000
1914	
Caixa de Amortização	822.000:000$000
Caixa de Conversão . .	157.000:000$000

O limite maximo, portanto, foi attingido em 1912, quando exactamente o meio circulante se elevou a um milhão de contos, e nada, nesse periodo, demonstrava a insufficiencia do meio circulante.

E nós, que já temos em circulação quasi um milhão e 500 mil contos, vamos ainda recorrer a novas emissões.

Argumenta-se, Sr. Presidente, com o exemplo dos paizes em guerra.

Mas, as situações são bem differentes. Em primeiro logar, as nossas despezas não se podem comparar com os sacrificios enormes, de toda a ordem, a que estão obrigados esses paizes.

E a verdade é, que nós entramos e temos vivido no regimen das emissões antes mesmo de declarado o estado de guerra, ainda quando eramos paiz neutro ao passo que as outras nações neutras viram as suas finanças melhoradas pelo accrescimo da sua producção e augmento da sua exportação, determinada pela guerra.

Em segundo logar, esses paizes continuam com os seus apparelhos financeiros organisados e seus governos não se têm descurado do problema economico e financeiro que lhe permitta a reconstrucção das suas finanças, terminada a série de sacrificios que estão fazendo. Assim, por exemplo, o Banco de França, quando se iniciou a guerra, tinha em ouro quatro milhares, 141 milhões e 341 mil francos, quatro mezes depois essa somma achava-se elevada de centenas de milhares de francos.

Entre nós, porém, que é que se tem feito?

Emittir papel-moeda para fazer face ás despezas.

Nada, absolutamente nada está apparelhado. Parece que o dia de amanhã não nos preoccupa. As proprias forças productoras do paiz não têm podido ter o desenvolvimento que as circumstancias lhe permittiriam, á falta de meios de transporte. Milhares, dezenas de milhares de contos de réis se estragam nos portos do Brasil, porque os productos não teem meios de serem transportados aos mercados.

E, Sr. Presidente, essa deficiencia de transporte, esse augmento de producção em consequencia da guerra, eram cousas a prever, casos cuja solução devia ser desde logo encaminhada, iniciada a guerra.

Até mesmo o problema da alimentação publica, a carestia da vida, como a denominam, continua até hoje sem providencia alguma por parte do Governo. Á espera ainda de autorização legislativa mas só ultimamente, depois de um anno de declarado o estado de guerra, depois de mais de dois annos da alta dos generos de primeira necessidade, o Governo se lembrou que não tinha autorização para agir.

Até mesmo despezas adiaveis, que o momento não comporta, o Governo não tem duvida de fazer.

O honrado Sr. Presidente da Republica, proclamado, o estado de guerra, com justa razão aconselhou aos particulares "parcimonia nos seus gastos", com maior justiça, com maioria de razão, a Nação tinha e tem o direito de reclamar de S. Exc. parcimonia no despendio dos dinheiros publicos.

Ha um anno, desta mesma tribuna, tive occasião de salientar as apprehensões que me causava a marcha das finanças brasileiras e de reclamar maior economia dos dinheiros publicos, por occasião de discutir um credito do Ministerio das Relações Exteriores.

A situação, senhores, se me afigura cada vez mais séria e eu a considero hoje peior do que ha quatro annos.

Não quero, porém, Sr. Presidente, insistir, nem entrar em discussão a este respeito; o meu objectivo foi então, como hoje, o de cumprir o dever de Senador que acompanha a marcha financeira do seu paiz, pedindo a attenção dos poderes publicos e do Governo para a situação que vae sendo creada com o augmento colossal da nossa divida publica.

O art. 3º do projecto autoriza o Governo a emittir sobre o ouro depositado no estrangeiro por conta do Thesouro.

Sr. Presidente, não só não combato como applaudo essa autorização. Mas não penso que a palavra — ouro — deva ser entendida estrictamente como ouro em moeda ou ouro em barra depositado no estrangeiro á disposição do Governo. Ao contrario, penso que convém e é do maior alcance autorizar o Governo a emittir sobre os fundos que porventura possa obter no exterior. Não sei porque o Governo não poderia emittir sobre os 110 milhões do arrendamento dos navios ex-allemães, si não precisasse e não se estivesse utilisando da respectiva importancia para pagamento de juros de amortização. Não sei por que, Sr. Presidente, não deva o Governo emittir sobre fundos que possa obter por meio de emprestimo americano para as despezas de guerra, depositando esses fundos no paiz onde levantar o emprestimo. Não sei por que não deva o Governo, si, porventura, puder e convier, fazer venda de nossos productos aos paizes em guerra emittir sobre a importancia desses fundos, depositando as respectivas sommas. Não sei porque, si porventura convier e o Governo renovar o arrendamento dos navios ex-allemães, não poderá o Governo emittir sobre a somma da renovação do arrendamento depositando-a no exterior. Ao contrario, penso que convirá muito: será uma cautela, será uma reserva de que o paiz vae provavelmente necessitar, terminada a guerra.

Com a guerra augmentou a nossa exportação de productos diversos que, antes, não tinham sahida ou sahiam por preço baixo. Terminada a guerra, a exportação, a sahida desses productos e o seu valor diminuirão consideravelmente. E não creio que a maior sahida de outros, que soffrem as consequencias da falta de transportes e da restricção de consumo, possa compensar totalmente a diminuição que teremos na nossa exportação, com a reducção da sahida desses productos.

Ora, senhores, os saldos das nossas contas internacionaes: neste momento, são incontestavelmente insufficientes. No ultimo semestre, elevou-se apenas a quatro milhões esterlinos; e sem saldos, no minimo, de 20 milhões esterlinos, a situação financeira do Brasil no futuro será embaraçosa.

Antes da guerra, succediam-se os emprestimos externos e estes, como o Senado sabe, actuam financeiramente como supplementos de exportação. Antes da guerra o capital estrangeiro procurava collocação no Brasil, onde obtinha melhor remuneração. Terminada a guerra, não só os emprestimos europeus não serão possiveis, como tambem o capital desses paizes não poderá sahir, já porque encontrará collocação vantajosa no proprio paiz, já porque os governos não permittirão a sua sahida, afim de reorganisarem as finanças publicas.

Entretanto, Sr. Presidente, só juros e amortização da divida publica federal, estadual e municipal, temos que remetter annualmente para a Europa, no minimo, dez milhões esterlinos.

As remessas do rendimento do capital estrangeiro, collocado no Brasil em emprezas de toda ordem, exigirão nada menos de outros dez milhões esterlinos. Temos ainda que addicionar as despezas com o nosso corpo diplomatico, as encommendas officiaes, os transportes e seguros das mercadorias feitos em companhias estrangeiras; as despezas de brasileiros na Europa, etc. etc.

Com que recursos faremos face logo depois da guerra a todas essas remessas, si continuarmos nesta imprevidencia, sem cautela nenhuma, sem preparo nenhum para fazer face ás primeiras necessidades?

Fazer despezas e cobrir "deficits" com emissões de papel moeda é certamente facil e commodo, mas as emissões não passam de expedientes perigosos; não resolvem, apenas adiam as difficuldades, aggravando-as.

A situação do Brasil, portanto, exige ser encarada em seu aspecto complexo, presente e futuro, para que, terminada a guerra, não nos encontremos em maiores difficuldades e na situação de um paiz de finanças avariadas.

Sr. Presidente cumprindo o nosso dever de alliados nesta luta ingente pela justiça, pelo direito e pela liberdade, façamos tambem como os nossos alliados que, emquanto os seus exercitos se glorificam nos campos de batalha, não descuram do problema economico e financeiro de seus paizes.

Não quero abusar por mais tempo da attenção do Senado. Agradeço aos meus illustres collegas a benevolencia com que se dignaram ouvir-me. ("Muito bem; muito bem").

AVISOS E EDITAES

DECLARAÇÃO

PROPRIEDADE "URUCUBA".

S. José da Lage

Tendo chegado ao meu conhecimento que na execução promovida no fôro da comarca de União e termo de S. José da Lage (Alagoas) contra o capitão Antonio Christovão, proprietario domiciliado no municipio de Canhotinho, neste Estado, está arrolada para ser vendida em hasta publica a propriedade *Urucuba* situada nos limites d'esses dois municipios e Estados; e como me pertença de pleno direito a parte d'aquella propriedade comprehendida no estado de Alagoas e annexa ás terras da uzina Serra Grande, por permuta legalmente realisada entre mim e o referido capitão Antonio Christovão que o attesta e confirma, bem como seus filhos e genros, — venho pela presente protestar contra a referida praça por insubsistente e nulla, protestando ainda fazer valer em tempo os meus legitimos direitos, por todos os meios legaes e em todas as instancias.

28 - de Agosto 1918.

Carlos B. P. de Lyra.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Aos nossos amigos e freguezes participamos que a partir do dia 2 de Setembro proximo fecharemos os nossos estabelecimentos. Livraria e Papelaria ás 18 horas.

Recife, 31 de Agosto de 1918.
Manoel Nogueira de Souza
Ramiro M. Costa

J. W. de Medeiros & C.ª
J. Santos Araujo
Evaristo Maia
Olympio Brederodes
J. C. Ferreira Chaves
G. Amaral & C.ª
Sciammarella & Santoro
S. Canetti & C.ª
(20184)

REUNIÃO AGRICOLA

A Commissão representando o commercio, lavoura e industria do assucar convida os interessados para uma reunião que terá logar a 1 hora da tarde de 3 de Setembro na séde da Associação Commercial a fim de se deliberar sobre medidas urgentes reclamadas pela situação anormal da praça.
(20167)

"FITA NATURAL"
Musica e versos
Lindo duetto para creanças — 1$000, no escriptorio commercial desta folha.

LOMBRICOIDE INDIANO — E' o unico infallivel para expellir as lombrigas. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

DR. ARTHUR GONÇALVES
Chefe de clinica na Santa Casa de Misericordia, Medicina e cirurgia
Tratamento da syphilis pelas injecções intra-venenosas de mercurio 606, 914 e iodureto de sodio; e, de blenorrhagia em todos os periodos. Cura rapida das manifestações da bocca, nariz, pharynge, larynge e membros.
CONSULTAS: — de 15 ás 17 horas — 331 (1.º andar), rua Barão da Victoria.
Residencia — 182, rua Barão de São Borja.
Telephone 31 — Chamados a qualquer hora. — RECIFE.
(19827)

MONITOR MERCANTIL
Jornal de informações financeiras, commerciaes e economicas de reconhecida utilidade a todo o homem de negocios.
Agente
Arthur A. Sampaio
Rua do Bom Jesus, 226-1º.
RECIFE
(20086)

AOS BONS CORAÇÕES
Um velho pae de familia, paralytico ha mais de 5 annos, com 8 filhos, pede ás almas caridosas uma esmola.
O bom coração que quizer attender ao appello de um aleijado queira remetter para o "Diario de Pernambuco".
Deus recompensará.

CLINICA MEDICA CIRURGICA DO DR. DINIZ PASSOS
Medico e parteiro
Trata de molestias internas de creanças e adultos. Consultorio — Rua Nova 195 — 1.º andar das 13 ás 14 horas.
Residencia — Jaboatão
(19866).

PROF. DR. EDGAR ALTINO
(Da Medicina Publica da Faculdade de Direito)
Cardiopatologia, pediatria e siffilis
De volta de sua viagem do Rio de Janeiro reassumindo, o exercicio clinico e continua á disposição de seus amigos e clientes.
Consultorio — Rua da Imperatriz n.º 237, de 2 ás 5 da tarde.
Residencia — Provisoriamente, [illegible] — Telephone n.º 59.
(16590)

Vestidos não podem dar belleza ás mulheres mas o "Sabonete Reuter" dará

E' o unico sabonete recommendado para a cutis delicada das creanças.
As mulheres são admiradas pela sua belleza, não só pelos vestidos que teem. Comtudo, milhares de mulheres anciosas por parecer bem gastam muito dinheiro em adornos e usam sabonetes communs, impuros. Sabonetes impuros irritam os poros e obstruem-nos causando irritações da pelle.
O Sabonete de Reuter é feito expressamente para purificar e embellezar a pelle. Custa um pouco mais do que os sabonetes communs, porque é feito do que ha de mais puro e caro para o fim desejado. Si puzerem de parte os outros sabonetes e usarem o de "Reuter legitimo" verão o seu effeito dia a dia. Os poros da pelle ficarão desobstruidos e a côr natural voltará. Deixem de usar sabonetes nocivos e comecem a usar do magnifico Sabonete de Reuter, immediatamente.
A' venda em todas as perfumarias e nas importantes pharmacias e drogarias.
Ver que tenha esta marca de fabrica: — MARCLAY & C.ª New York.
Unico importador no Brazil: — AMBROSIO LAMEIRO — Rua São Pedro N.º 133, Rio de Janeiro.

ALCOOL 42 GRAOS
PEREIRA PINTO & C.ª
Proprio para o fabrico de perfumarias e bebidas finissimas restilladas na Fabrica Paila de Pereira Pinto & C.ª
Rua Barão do Triumpho, 24
Rectificado Extrafino

26 Folhetim do DIARIO DE PERNAMBUCO

TONY REVILLON

NO EXILIO

SEGUNDA PARTE

XI

— Agora, sim, agora vamos vel-o! — E abraçaram-se. — Painblanc! Salvo! Noel está salvo!

E elle:

— Sim, senhora, salvo, bem ouvi tudo!

— E tirou a sua boina, avistando o senhor Pochon.

— Dê-me essa carta.

Annette passou-l'ha para as mãos. Elle leu-a vagarosamente e reflectiu um instante. E depois, com voz firme:

— Vá-me esperar no seu quarto. Já já vou... Tu, vem commigo, Cecilia.

Painblanc deixou-se ficar embaraçado, remexendo a boina entre as mãos.

— Ora aqui está como as coisas mudam d'um dia para o outro, monologava elle, estacado em frente do portão.

Entretanto o notario levava a filha para o gabinete e fazia-a sentar toda tremula, ao seu lado.

— Vamos lá: depois da volta do visinho Painblanc, tu já escreveste ao senhor Falcand, não é verdade?

— Sim, meu pae.

— Quantas vezes?

— Duas vezes.

— E... pedias-lhe que voltasse, é claro.

— Pedia.

— E elle — ainda não voltou?...

A pobre creança baixou a cabeça, sem saber que responder.

— Ora, se elle não voltou, é porque não te ama, sim, sim ama-me mas, sacrificou o seu amor aquillo que elle julga o seu dever, ahi está. Foi que Annette mo disse.

— Ah! foi então a menina Annette que te disse isso? Muito bem. Tens uma boa conselheira!

E mostrando-lhe a carta, na ponta dos dedos:

— Aqui está a carta. Lêste-a bem, não? Pódes, portanto, dizer-me qual será d'hoje para o futuro a tua conducta para com o senhor Falcand?

— Não sei ainda, meu pae. Ainda não decidimos...

— "Ainda não decidimos", quer dizer, tu e a menina Annette... Adeante... Supponhamos que o senhor Falcand consegue fugir, esconder-se na Suissa, por exemplo. Sentias-te feliz, indo vel-o?

— Decerto! bem feliz, meu pae!

— E se elle pedisse a tua mão, quererias casar com elle? Nota bem: elle nunca poderá voltar a França: tornando-te sua mulher, viverias, por consequencia, afastada do teu pae e da patria.

Aqui, ella calou-se. O notario sorria de sua obra.

— Vejo que tu hesitas. Emfim, principias a comprehender que não podes já, sem que eu te accuse de ingratidão e de loucura, procurar realisar os teus antigos projectos. Agora, ouve-me, filha. Tua mãe morreu. Já não tenho mais ninguem no mundo. Tu has-de ser rica, e feliz, que para isso tenho trabalhado. Mas, para o ser, é preciso que definitivamente renuncies a casar com aquelle homem.

— ...que o torne desgraçado, não?

— "Desgraçado!" Foi ainda a menina Annette que te disse isso?...

E tomando uma attitude mais severa, seguro da victoria, distillando as palavras:

— Escuta-me. Os filhos não devem ouvir senão os paes. Os paes, só os paes, sabem procurar o que convém aos filhos. Se tu me pedisses consentimento para casar com elle, eu recusava-t'o. Se tu pensasses em casar com elle, contra a minha vontade...

— Oh! meu pae!

— ... N'esse caso, — nunca mais me verias!

Parou suffocado.

— Os discursos longos são inuteis. Lembra-te só d'isto: sabes como eu te amo, não é verdade?

Pois bem! Se me dissessem: "a tua filha ou casa com Fulano ou morre; escolhe", — era a tua morte que eu escolheria! Eu morria logo depois de ti. Que me importava? Tudo — menos a vergonha de um casamento d'esses.

— Mas, meu pae, Annette...

— A menina Annette! Quanto a essa, amanhã mesmo a acompanho a Lyon. Ha-de recolher-se de novo á casa onde foi educada. A ver se lá consegue fazer propaganda republicana! Vamos vêr!

— Meu pae! não me separe de minha prima! Veja como ella me tem sido dedicada! Somos os seus unicos parentes! Sem ella, tinha morrido já, de desgosto e aborrecimento. Vá: seja bondoso para as suas duas filhas!

Pochon reflectiu.

— Se me juras, pela memoria de tua mãe, que nunca mais "lhe" escreves, Annette continua a viver comnosco.

Ella hesitou um instante. Mas por fim, desesperada, disse:

— Juro.

— Vê lá! Renuncias a esse casamento, não?

E como ella cahisse sobre um fauteuil suffocada pelas lagrimas:

— Ao menos, promette-me — é uma promessa que uma filha deve fazer a seu pae, — promette-me que me dirás tudo e que nunca virás a casar contra minha vontade. Tu hesitas, filha!

Então, beijando-a nas faces, e acariciando-lhe a cabeça loira, foi-a levando lentamente para fóra do gabinete.

— Vae, anda, vae desenrugar essa linda cabecinha, que bem precisas!

TERCEIRA PARTE

I

A 20 de julho de 1871, um homem pobremente vestido, com uma blusa azul, branca nos cotovellos, e um chapéu desabado e sujo sobre os cabellos crescidos, descia do comboio de Neutchatel, para o "parquet" da estação de Genebra. Parecia um espectro. A sua barba selvagem e a cabelleira, mais faziam resaltar a lividez das suas faces cavadas! Os olhos tinham um brilho estranho. Caminhava com difficuldade, arrastando um pouco uma das pernas. Ao longo do corpo pendia inanimado um dos braços.

Já fora da estação, estacou ao lado de um transeunte.

— Faz-me favor, diz-me por onde se vae para o correio?

O outro, com ar brusco, deu-lhe a informação pedida e continuou a andar.

— E' longe?

— Não.

— Melhor! — murmurou o doente, deixando-se cahir na ponta d'um banco.

Mas logo se ergueu para marchar na direcção indicada.

Avistando o correio, já perto, apressou o passo. E subiu as escadas quasi ligeiramente. Na sala de espera parou, para tirar com cautela um passaporte guardado debaixo da blusa, e foi-se encostar ao "guichet" da porta do restaurante.

Quando lhe chegou a vez, estendeu o passaporte ao empregado.

— "Hans Sandor". E' o senhor?

— Sou eu mesmo.

O empregado mediu-o d'alto a baixo, desconfiadamente, ao passo que mexia n'um masso de cartas. Por fim, pegou n'uma, e approximou-a dos olhos para ler cuidadosamente a direcção.

— Donde é que o senhor espera carta?

— De França.

E como a voz se lhe alterasse, repetiu:

— De França.

— Já ouvi. Mas de que ponto de França?

— De Pierre-Bénite ou de Bourg, no departamento do Ain.

O outro duvidou ainda. Mas a sua imaginação decerto não lhe forneceu outro motivo que pretextasse demora na entrega da carta, porque a atirou com o passaporte aberto, pelo "guichet".

"Hans Sandor" dobrou difficilmente o passaporte, com a unica mão de que se podia servir, e abriu o sobrescripto da carta tão rapidamente quanto poude. Entretanto a sua physionomia dolorosa mudava de expressão, e um riso claro entreabria-lhe os labios descorados.

Mas breve o sorriso lhe fugia. A carta tinha estas curtas linhas:

"Senhor:

Quando me escreveu, decerto ignorava que, após a sua condemnação por contumacia á deportação n'uma praça fortificada, os seus bens se encontraram sequestrados, o que me impede de lhe enviar os rendimentos em que falla. — Pochon."

— Ha um anno, dava-me a filha! Agora, já nada quer commigo. Se eu sou um condemnado!

Deixou cahir a cabeça para o peito, abatido.

— Proscripto! Morto — para todos!

E assim se conservou abatido, esmagado, talvez durante uma hora. A gente que ia passando olhava de revez para aquelle mendigo sebento, que parecia dormitar.

— Hum! Não estás pensando em coisa boa! — dizia um.

— Está talvez curando a bebedeira, quem sabe?

— E' qualquer desgraçado que recebeu uma noticia má. — murmurou uma mulher com suavidade.

(Continúa).

ILEGÍVEL

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA

Da 27.ª corrida official a realizar-se no domingo 1.° de Setembro de 1918

1.° Pareo — INICIAL — 1.000 metros — Animaes até 3|4 de sangue do Estado que não tenham ganho nos Prados do Recife, podendo entrar os importados pelo Jockey Club — Premios: 200$000 e 90$000.

1	Baependy	Alazão	50 ks.
2	Biguá	Rodado	52 "
3	Palhaço	Castanho	52 "
4	Fon-Fon	Preto	52 "

2.° Pareo — PREMIO FANTOMAS — 1.100 metros — Handcap — Animaes de meio sangue — Premios: 250$000 e 25$000

1	Conforme	Castanho	50 ks
2	Brindilla	Rodado esc.	50 "
3	Marquize	Castanho	50 "
4	Fontomes	Pedrez	50 "

3.° Pareo — PREMIO MY-FRIEND — 1.500 metros — Handcap — Animaes de meio sangue — Premios: 300$000 e 30$000.

1	Princeza	Castanho	50 ks.
2	Favorita	Rodado	50 "
3	Fantoche	Rosilho	55 "
4	My-Friend	Castanho	55 "

4.° Pareo — INTERMEDIARIO — 1.050 metros — Animaes até 3|4 de sangue do Estado, que só tenham ganho o pareo Inicial, podendo entrar os importados pelo Jockey Club Premio: 200$000.

1	Bayuassu'	Rodado	52 ks
2	Indio	Zaino	52 "
3	Palhaço	Castanho	52 "

5.° Pareo — PREMIO RAVENGAR — 1.200 metros — Handcap — Animaes de meio sangue Premios: 250$000 e 25$000.

1	So-Sorry	Rodado	50 "
2	Marulho	Rodado	50 "
3	Petropolis	Alazão	50 "
4	Chimera	Castanho	50 "
5	Ravengar	Zaino	52 "
6	Fantomas	Pedrez	50 "

6.° Pareo — PREMIO FAVORITA — 1.100 metros — Handcap — Animaes de meio sangue — Premios: 300$000 e 30$000...

1	Favorita	Rodado	54 ks.
2	Fantoche	Rosilho	55 "
3	Princeza	Castanho	52 "
4	My-Friend	Castanho	55 "

7. Pareo — PREMIO PETROPOLIS — 1.609 metros — Handcap — Animaes de meio sangue — Premios: 250$000 e 25$000

1	Atys	Cardão	54 ks
2	Marat	Rodado	50 "
3	Petropolis	Alazão	50 "
4	Chimera	Castanho	50 "

Em 1 de Setembro de 1918.

J. Vaz—Gerente.

(20168).

Associação Commercial de Pernambuco

CONVITE

A pedido das classes de Miudezas e Fazendas em grosso, são convidados todos os negociantes dos citados ramos a reunirem-se no edificio da Associação Commercial, no dia 3 de Setembro pelas 13 horas, afim de tratarem de assumpto de relevante interesse.

Recife, 31 de Agosto de 1918.

Francisco Pinto
1. Secretario
(20162)

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Declaro que vendi a minha casa commercial sita em Caxangá, n.° 5759, ao sr. Manoel Felicio A. Cavalcanti e quem se julgar prejudicado queira apresentar-se no prazo de tres dias para os devidos fins.

Caxangá, 30 de Agosto de 1918.
Ernestino Cavalcanti.
Confirmo:
Manoel Felicio A. Cavalcanti.
(20150)

COMPANHIA UZINA CANSANÇÃO DE SINIMBU'
(Dividendo)

São convidados os srs. accionistas a virem receber, na séde social ou dos agentes da Companhia, o saldo de 10 % dos dividendos da safra de 1917-1918 ou sejam 20$000 por acção, proporcionaes ás entregas realisadas.

Recife, 26 de Agosto de 1918.
A Directoria.
(20155)

AO COMMERCIO E A' PRAÇA

Nós abaixo assignados tendo resolvido dissolver amigavelmente a firma que mantinhamos, sob o titulo Moysés Vainstein & C.ª, para a exploração de uma refinaria, sita á rua do Rosario da Boa Vista, n.° 145, fazemos a presente declaração nesse sentido para os necessarios fins de direito.

Recife, 30 de Agosto de 1918.
Moysés Vainstein.
Francisco Borges Gonçalves.
(20157)

ASSOCIAÇÃO B. DO COMMERCIO DE ESTIVAS
Reunião em 1. de Setembro 918.
CONVITE

Tendo sido nomeado na reunião realisada na Prefeitura do Recife em 29 de Julho, p. p. o nosso Presidente delegado dos patrões, afim de representar estes perante os poderes Municipaes na regulamentação das horas do trabalho dos empregados no Commercio, convido nossos companheiros da classe assim como todos os negociantes e industriaes do Municipio do Recife, para a reunião que se realisará no Domingo 1.° de Setembro ao 1|2 dia em nossa séde social á rua Floriano Peixoto, 222, para tomar-se conhecimento da Lei 996 que pretende regular o fechamento do Commercio.

Recife, 29 de Agosto de 918.
Eurico Siqueira Baptista.
1.° Secretario
(20159).

AO COMMERCIO

Eu abaixo assignado declaro que vendi a minha quitanda, sita á Rua 89, antiga Imperial, n.° 122 hoje 779, livre de todo e qualquer onus, ao sr. Rodrigues & C.ª, a quem se julgar credor da mencionada quitanda queira se apresentar na mesma, dentro do prazo de 3 dias.

Recife 29 de Agosto de 1918.
Assendino Mereira Braga do Nascimento.
Confirmo:
Rodrigues & C.ª
(20146)

EDITAL
GRANDE FEIRA ANNUAL DO DISTRICTO FEDERAL

O governo do Estado resolveu concorrer a essa feira, que se realizará de 12 a 21 de Outubro proximo, no intuito de tornar melhor conhecida a variada producção extractiva e rural de Pernambuco.

Incumbido do serviço pelo Exmo. Sr. Governador, chamo a attenção dos interessados para o Decreto, sobre o assumpto do Prefeito do Districto Federal, publicado hoje no "Diario de Pernambuco", communicando-lhes estar á disposição diariamente, á Praça Dezesete, n. 80, 2° andar, séde da União dos Syndicatos Agricolas.

Os productos terão transporte gratuito e deverão ser entregues aqui no Recife, na referida associação, até o dia 20 de Setembro.

Não ha limitação de quantidade para cada producto, que poderá ir como amostra, acompanhado de informações relativas á quantidade produzida, preços de venda, situação da fabrica e seu apparelhamento industrial e bem assim das indicações das difficuldades com que luctarem governos e productores de cada zona do Brasil, quer relativas á producção em si mesmo, quer á distribuição e commercio dos productos, impostos, transportes, concurrencia extrangeira, falsificações, subragatos e quaesquer outros estorvos occurrentes contra a industria e commercio nacionaes.

O pagamento do espaço occupado na feira pelos productos e de sua installação correrá por conta do Estado.

Os productos serão acompanhados por um representante, ao qual os interessados poderão das instrucções sobre a venda, etc.

Apollonio Peres.
(19992)

COMPANHIA FABRICA DE ESTOPA

Acham-se a disposição dos srs. accionistas no escriptorio desta Companhia á rua da Detenção n. 662, os seguintes documentos exigidos por lei: copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo em 30 de Junho p. passado.

Recife, 17 de agosto de 1918.
A Directoria

AVISO

Dr. Gilberto Fraga Rocha, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro reabrio o consultorio clinico.

Dedicando-se **exclusivamente á clinica OLHOS, NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS offerece os seus prestimos aos amigos e clientes.**

Residencia — Rua Visconde do Rio Branco — 112, 1.° andar.

Consulterio — Rua Sigismundo Gonçalves, 81 — 1.° andar.

Consultas de 13 ás 16 horas.

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 1 de Setembro de 1918

Cambio, Cotações da junta de correctores.. algodão, café, milho, alcool e aguardente.

Vide "Vida Commercial".

CAIXA ECONOMICA
Movimento de hontem:

Entrada de deposito. . . .	20:115$000
Sahidas de deposito. . . .	13:379$000
Saldo para a Delegacia. . .	6:736$000

Recife, 31 de agosto de 1918.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

PAUTA semanal das mercadorias de producção e manufactura, do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 2 a 7 de Setembro de 1918.

Aguardente de cachaça (litro)	$236
Alcool (litro)	$586
Algodão em pluma ou rama kilo)	4$500
Assucar refinado 1.° (kilo)	$746
Assucar refinado 2.° (kilo)	$676
Assucar usina (kilo).	$770
Assucar branco (kilo)	$619
Assucar crystal (kilo)	$746
Assucar [illegible] (kilo).	$50[illegible]
Assucar demerara (kilo)	$560
Assucar mascavado (kilo)	$350
Bagas de mamona (kilo)	$656
Borracha de mangabeira (kilo)	1$900
Borracha de maniçoba (kilo)	2$000
Caroços de algodão (kilo)	$11[illegible]
Cêra de carnauba (kilo)	6$170
Couros seccos espichados	2$350
Couros seccos salgados (kilo)	1$950
Couros verdes (kilo)	1$550
Ouro (gramma)	$65[illegible]
Prata (gramma)	$010
Farinha de mandioca (kilo).	$250
Milho (kilo).	$260
Feijão (kilo)	$480
Arroz pilado	$500
Café em caroço	$720
Fecula de mandioca	$240

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3ª Secção da Recebedoria, 31 de agosto de 1918.

APPROVO:
Administrador, (a) **Lacerda de Almeida.**
O chefe, (a) **T. Coimbra**

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — Cota-se a canada deste artigo aos preços de 1$400 a 1$500, extra-sello e 1$700 a 1$800 com sello.

Algodão — Mercado firme. Preço.... 65$000.

Alcool — Cota-se este artigo nos enchimentos aos preços de 2$300 a 2$400 a canada extra-sello; com sello 2$400 a .. 2$600.

Borracha — Cota-se de maniçoba aos preços de 1$300 a 1$400 o kilo conforme a qualidade.

Cacau — Cota-se este artigo aos preços de 6$000 a 7$000 pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Café — Cota-se aos preços de 10$000 a 13$500 pelos 15 kilos genero novo.

Caroços de algodão — Cota-se este artigo aos preços de 1$300 a 1$400 pelos 15 kilos.

Cêra de Carnauba — Cota-se este artigo aos preços de 85$000 a 100$ pelos 15 kilos conforme a procedencia e qualidade.

Côcos seccos — Cota-se o cento a .... 15$000.

Couros salgados seccos — Cota-se de 1$800 a 1$900 pelos 11 kilos.

Couros seccos espichados — 2$100 a 2$200 pelos 15 kilos.

Couros verdes — Cota-se de 1$450 a 1$500 pelos 15 kilos.

Farinha de mandioca — Genero do Estado cota-se ao preço de 11$500 pelo sacco de 50 kilos de prolongamento; 12$500 de Gravatá e Bezerros e 13$000 de Victoria.

Feijão mulatinho — Cota-se o genero do sul aos preços de 30$ a 31$ pelo sacco de 60 kilos.

Feijão preto — Cota-se aos preços de 24$000 a 25$000.

Mamona—Cota-se este genero aos preços de 9$300 a 9$500 pelos 15 kilos.

Milho — Cota-se aos preços de 13$500 a 14$000 pelo sacco de 60 kilos.

Pelles de cabra — Cota-se este artigo aos preços de 1$700 a 2$000 cada uma conforme a qualidade.

Pelles de carneiro — Cota-se este artigo aos preços de 1$500 a 1$600 cada uma conforme a procedencia.

Sal — Cota-se o lavado procedente do norte, o alqueire de 100 kilos a granel, a bordo dos hyates de 9$700 a 9$800; idem saccaria nova 75 kilos de 10$500 a 10$800 idem saccaria usada de 9$500 a 9$600, e triturado, kilo $170 a $180; commum de Itamaracá, saccaria usada 75 kilos de .. 8$500 a 8$600.

Sola — Cota-se este artigo aos preços de 3$400 a 3$700 conforme a qualidade.

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'
Cotações

Carne verde (kilo)	1$600	a	$600
Carneiro (kilo)	2$400	a	2$000
Suino (kilo)			1$800
F. mulatinho (cuia)	3$500	a	2$800
Feijão preto (cuia)			2$800
Feijão branco (cuia)		a	3$500
Farinha (c.)	1$000	a	$900
Milho (c.)	1$200	a	1$100
Arroz (cuia)		a	3$500
Avea (uma)	3$000	a	1$500
Gomma (cuia)		a	2$500
Kerozene (litro)			$840

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas:

Bahia, 7 dias, vapor nacional "Guajará", de 927 toneladas, equipagem 37, commandante Carlos de Carvalho, carga, varios generos, a Americo Menezes Cia.

Sahidas:

Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itaberá" commandante Arthur Cragg.

PEQUENA CABOTAGEM

Entraram 12 embarcações, procedentes de varios portos do Estado, sahindo 12 para igual destino.

VAPORES ESPERADOS

"Manaus", norte a..	1
"Bragança", sul a..	2
"Uberaba", norte a.	3
"Rio de Janeiro", norte a..	2
"Nazareth", norte nesses dias.	
"Piauhy", sul a..	6
"Poconé", sul a..	10
"Brazil", sul a..	11

VAPORES A SAHIR

"Manaus", sul a.	1
"Mantiqueira", norte a.	1
"Guajará", sul a.	1
"Rio de Janeiro", sul a.	2
"Bragança", norte a.	2
"Uberaba", sul a.	3
"Piauhy", Fernando de Noronha a.	6
"Poconé", norte a.	10
"Brazil", norte a.	11

ANCORADOURO INTERNO

Vapores nacionaes "Santa Cruz", "Mantiqueira" e "Guajará" carregando e descarregando.

Rebocador francez "Catalina".
Pontão nacional "Fluminense".
Lugar americano "Noumahl".
Lugar inglez "Edde Theriault", descarregando.
Hyate nacional "Arthur".
Galera norueguesa "Fiskjo", descarregando.
Hyates nacionaes "Santo Amaro" e Alekina".
Vapor nacional "Lucania", descarregando.
Lugares americanos "Josephina" e Dustin G. Cressy", descarregando.
Palhabote nacional "Porto Alegre", descarregando.

NAVEGAÇÃO

Companhia Nacional de Navegação Costeira

LINHA SUL E NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS
O PAQUETE
ITAPUHY

Sahe sabbado 7 de setembro ás 16 horas para: — Maceió; Bahia; Victoria; Rio de Janeiro; Santos; Paranaguá; S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

O PAQUETE
ITAGIBA

Sahe a 5 do corrente, para Cabedello, Natal e Macau.

PASSAGENS

Os bilhetes de passagens serão vendidos somente até ás 13 horas do dia da sahida.

EXPORTAÇÃO DE CARGAS

As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores mediante apresentação dos conhecimentos e despachos Federal e Estadoal.

A Companhia não assume responsabilidades decorrentes do mallogro dos embarques seja qual for a causa que o determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias a bordo afim de evitar prejuizo e desgostos que o mallogro dos embarques sempre causa.

IMPORTAÇÃO DE CARGAS

De accordo com a clausula nona das condições impressas no verso do conhecimento as descargas effectuadas pela agencia desta Companhia correndo as despezas do serviço de desembarque das alvarengas e conducção para terra por conta dos srs. consignatarios, o risco por conta dos mesmos senhores.

Só se attendem ás reclamações tres dias depois de effectuada a descarga.

Para mais informações com o agente da companhia

RAUL DE F. CORREA
EDIFICIO DA EQUITATIVA, 1° ANDAR
(sala n. 11)
TELEPHONE, 742

PEQUENOS ANNUNCIOS

AFINADOR DE PIANO — Pessoa recentemente chegada aqui na Capital offerece os seus serviços em afinação de pianos garantindo o resultado de seu trabalho que se não agradar nada terá de pagar o dono — A tratar na Rua da Aurora, 77, 2.° andar. (20179).

ALUGA-SE a casa n.° 469, á rua da União, com optimas accommodações para grande familia, a tratar na rua Imperial n.° 118, defronte da Matriz de S. José. (20154).

AUTOMOVEL — Em optimas condições e preço baratissimo vende-se um na Solda Autogenia. Pateo da Faculdade de Direito — Motivo da venda é o dono ter de retirar-se para o Sul.

A MULHER DE CERA — Romance policial americano, moderno. 1$000 o exemplar. Nas livrarias e agencias de publicações.

ALUGA-SE — um quarto a rapaz solteiro do bom comportamento em casa de familia.

Asseio e agua. Tratar no Pateo do Terço. (20088).

AO COMMERCIO — Um rapaz, sabendo ler e escrever, solteiro, deseja uma colocação no commercio desta praça, dando preferencia a armazem em grosso, de estiva ou de fazendas. Tem quem dê attestado de conducta.

Cartas a J. F. S. Posta restante do "Diario". (20092).

ARMAÇÃO — Vende-se uma envernisada e com balcão de tampo de pedra marmore, a tratar na Praça do Mercado n.° 123. (20060).

AS PILULAS FERRUGINOSAS do Dr. Silva Santos, curam em poucos dias o enfraquecimento do **sangue.**

Deposito geral Drogaria Faria, Avenida Marquez de Olinda, 214.

AMA — para cosinhar. Precisa-se de uma á rua do Rangel n. 162.

ADVOGADO — Dr. Celso A. Ramalho. Escriptorio de Advocacia e Procuratorios á rua 1.° de março n.° 80 — 1.° andar. Encarrega-se tambem de compras, vendas e alugueis de predios, empresta dinheiro para concertos de casas, paga o aluguel na falta do inquilino e advoga gratuitamente nesses negocios, compra e envia qualquer encommenda para o interior deste e de outros Estados. Peçam as suas tabellas de preços. Endereço telegraphico — Procuratorios— Recife.

AS MOÇAS BONITAS. — Só devem usar o "Talco Bebê, porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito: Drogaria e Pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas — Preços: 1$000.

CAL VIVA — "Nova Cruz". E' a melhor para o fabrico de assucar em volume de cem a 500 kilos.

Para encommendas de 10 a 12 toneladas da-se bonificações vantajosas. Rua da Palma n.° 61. (20181).

COMMISSARIO DE ASSUCAR — "Recife Grafico" recebemos entiquetas para saccos vazios para engenho e Uzinas vende-se por preço baratissimo — Imperador, 277. Gerente J. Agostinho Bezerra.

CARTÕES E CARTAS — para visita, participação e convite — "Recife Grafico". Imperador n.° 277. Gerante — J. Agostinho Bezerra.

CONTO SEMANA — livros em branco envelopes commerciaes "Recife Grafico — Imperador, 277. — Gerente — J. Agostinho Bezerra.

DYSPEPSIA NERVOSA E INDIGESTÕES — uzai o alcoolato de carica mellaza, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n° 16 — Preço 1$500

DR. CRUZ RIBEIRO — actualmente em Palmares no "Moderno Hotel". Clinica medico-cirurgica, syphilis, molestias da pelle, de creanças e vias urinarias. Tratamento da Hydrocele. Analyses de urina, exames chimicos e microscopicos e injecções de 914. (20008).

ESTABULO — Vende-se um com diversas vaccas tourinas e finas crias de um reproductor filho de boi hollandez. Trata-se na Rua da Penha n.° 83. (19767).

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes estimulantes do systema muscular e das funcções intellectuaes — Deposito — "Drogaria Confiança" — Cabugá, 16. — Preço: 3$500.

ERYSIPELA — Cura garantida com o elixir de Cox Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposio — Drogaria e Pharmacia Confiança. Cabugá, 16. — Recife — Preço 5$000.

FERRO é o maior tonico. As Pilulas ferruginosas do Dr. Arthur Cavalcanti são as melhores para Anemia pois encerram todas as boas qualidades deste grande agente do sangue vende-se em todas as pharmacias e na Drogaria Nacional rua Floriano Peixoto, 270 — Recife.

INJECÇÃO ANTI BLENORRHAGICA— poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito: drogaria e pharmacia — "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.° 16 — Preço: 1$500

JOIAS — Compra-se joias uzadas, troca-se joias velhas por novas e concerta-se com perfeição qualquer artigo neste genero. — Casa Favorita — Rua da Imperatriz n.° 161. (19378).

JORNAL ROMANCE — 300 rls. Publicação semanal numeros 1, 2, 3, 4, 5 — Fasciculos do romance Anna, a bemfeitora dos pobres 200 réis — Rua da Imperatriz, 85.

LENHA — DE MATTA E MANGUE — Grande quantidade para fornecimento certo.

Taboas, pranxões de louro e amarello, e outras madeiras proprias para construcções.

Acceitam contractos, ou encommendas para fornecimentos — Ribeiro & Botelho Rua Duque de Caxias n.° 244—1.° andar RECIFE

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HYDROPSIA — Deposito: — "Pharmacia Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves — 16

NERVOSAS — Neurastenia, histerismo, epilepsia, paralisia, nevralgias, sciatica, insomnia, dyspepsia nervosa falta de vitalidade.

Pela electricidade medica: Banhos hydroelectricos, galvanica, faradica. alta frequencia.

Especialista: prof. dr. Vernazzi. Consultorio: Rua da Imperatriz n.° 76 — antigo, 20—1.° andar, das 9 ás 11 horas e das 3 ás 6.

OURO — Compra-se ouro, prata, dentes, e dentaduras uzadas pagando-se bem. Casa Favorita — Rua da Imperatriz n.° 161.

PARA UZINAS — Imprime-se trabalho typographico. "Recife Grafico" —Imperador, 277. Gerente — Agostinho Bezerra.

PAPEL EM BLOCK — para carta formato commercial e amizade vende-se no "Recife Graphico". Imperador, 277. Gerente — J. Agostinho Bezerra.

PARA ESCRIPTORIO — pinceis, pastas, deposito para agua, aguadores, timpanos, regoas, deposito para gomma, raisice e para tintas, e outros artigos — "Recife Grafico". Imperador, 277. — Gerente — J. Agostinho Bezerra.

PAPEL PAUTADO — Vende-se a $200 e $300 o caderno "Recife Grafico" —Imperador, 277. Gerente — J. Agostinho Bezerra.

PARA ASTHMA — cura-se com o Elixir Antiasthmatico do dr. Constancio Pontual. Mais de 1500 curas em 2 annos. Deposito: "Pharmacia Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.° 16 — Preço 3$000

PILULAS DO CIRURGIÃO MATTOS — Unicos depositarios neste Estado: — Faria Irmãos & C.ª — Rua Marquez d'Olinda n.° 24 — Recife.

PARA NERVOSO E INSOMNIAS — Usae o Xarope de Mulungu' Bromuretado — Deposito: na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.° 16 — Preço 3$000.

RECIBOS — Para aluguel de casa vende-se no "Recife Grafico" — Imperador, 277. Gerente — J. Agostinho Bezerra.

SE — Quereis ter um bom appetite e um estomado regulando bem, uzae o Vinho de Genciana e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.° 16 — Preço: 3$000.

SABÃO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos, etc. Para o uzo de barba e lavagem da cabeça, previne a quéda do cabello as caspas e qualquer molestia do couro cabelludo. Deposito— Pharmacia e drogaria Confiança (reunidas) e todas as lojas de miudezas e armarinhor — Preço: 1$500.

SENHORAS-UTERO —Molestias de senhoras utero. ovarios, etc. Prof. Dr. Vernazzi especialista. Consultorio: Rua da Imperatriz n° 76—antigo. 20. — Consultas das 9 ás 11 e 15 ás 17.

TELHAS DE ZINCO — Vendem-se em lotes, novas e com pequeno uso, de varios tamanhos, a tratar na Rua do Brum, 77, sala detraz. (20052).

THESOURO DA BOCCA — Reconhecido como o melhor dentrificio para a conservação des dentes e aceio da bocca: preço 1$000 á venda na drogaria e pharmacia "Confiança" Rua Sigismundo Gonçalves n.° 16

TELHAS DE ZINCO — Em grandes e pequenos lotes, compram-se e vendem-se no Pateo do Mercado n.° 123. (20061).

TONICO JUA' MUTAMBA— Excellente preservativo contra a quéda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenece o cabello, discipa as capas. Unico deposito — Drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n°. 16.

TELHAS DE ZINCO — Venem-se novas e usadas, bem conservadas, de todas as dimensões, em grande e pequena quantidade á rua Vigario Tenorio 127, 2.° andar, sala da frente. (20023)

UM DESENHISTA perito na sua profissão **offerece seus serviços para trabalhos avulsos.**
Cartas nesta redacção M. W.

VENDE-SE — um cabriolé novo com arreios, a tratar na rua da Gloria n.° 445. (20131)

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — Unico peitoral que com poucas horas cura asthma, tosse, bronchite, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16 — Preço 2$5000.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO DE PLANTAS SUDORIFICAS — Segundo a formula do dr. Dornellas E' o mais energico re-activo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, canceros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc. Unico deposito da verdadeira — Drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves 16 — Preço 10$000

DIVERSOS

TINTA D'AGUA INGLEZA

Especial tinta para pintura substituindo magnificamente a tinta a oleo.

Acabam de receber e vendem por preço baratissimo

ALBINO, SILVA & CIA.

Avenida Marquez de Olinda.
(20166)

GRANDE LIQUIDAÇÃO NA "LOJA CAXIAS"
Verdadeiro assombro!!!

Entrega das chaves do predio para remodelação do mesmo.

E' a casa que pode dizer, vendo com grande abatimento todos os seus artigos.

O proprietario deste estabelecimento pede ás exmas. familias e ao publico em geral para fazerem uma visita ao mesmo a certificarem-se do que acima expõe. ..**"Loja Caxias" — Rua Duque de Caxias n.° 235.**

Fecha-se ás 18 horas.
(20171)

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER COMPANY LIMITED
ESCOLA DE ARTE CULINARIA

Por motivos de força maior deixará de funcionar esta escola durante a semana corrente, 2 a 7 de Setembro.
(20169)

N.° 232

AO COMMERCIO

Um moço competente no ramo de Miudezas afastado do grosso ha alguns tempos, desejando voltar a abraçar a mesma vida, offerece os seus serviços dando fiança de sua conducta. Quem desejar queira dirigir carta a esta redacção para J. J.
(20183)

GADO ZEBU'

Josias de Almeida, devendo chegar brevemente a esta capital, com uma excellente leva de tourinhos e novilhas de raça Zebu', de Uberaba Minas Geraes, communica aos seus amigos e freguezes que os seus representantes srs. Ferreira Irmãos, sito á rua de São Jorge n. 267, 1.° andar, attenderão a todos aquelles que necessitarem de esclarecimentos e encommenda previa.

Recife, 1 de Setembro de 1918.
(20182)

O maior ladrão do mundo

E muitos outros assumptos, tambem de grande importancia em que estão sujeitos não só as casas de negocios como qualquer profissão ou casas de familia. Em referencia aos assumptos são distribuidos gratuitamente prospectos com todas as explicações no deposito da fabrica em Recife dos Cofres Couraçados Americanos. Tambem os que pedirem pelo Correio será remettido logo que chegue a indicação.

Rua da Restauração n.° 183 — Esquina da Praça Arthur Oscar.

Telephone n.° 817.
(20177)

AVISO

Dr. Arsenio Tavares de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, communica aos seus clientes e amigos que reabriu o seu consultorio na Rua Nova n.° 163 — 1.° andar.

Residencia — Rua Visconde de Goyanna n.° 36 (Entroncamento).
(20039)

DR. PAULO CORREA

De volta de sua viagem ao Rio communica aos clientes e amigos que installou seu consultorio á rua Nova n.° 310, por cima da Casa Franceza, podendo ser procurado de 13 ás 15 horas.

Residencia: Amboló n.° 384.
(20016).

AVISOS FUNEBRES

CONVITE

A Familia Diogo de Menezes participa aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu inolvidavel chefe *Diogo Innocencio de Menezes* — hontem pelas 12. 45 da tarde em sua residencia á rua do Hospicio n. 163 — e os convida para o enterramento que se realizará pelas 10. 30 da manhã de hoje.

Não ha convites especiaes.
(20173)

AGRADECIMENTO

Antonio Pinheiro de Menezes, na impossibilidade de agradecer pessoalmente as pessoas de sua amizade e a todos que compareceram ao enterramento e as missas de sua inesquecivel espoza, vem agradecer por meio deste.
(20780)

MANOEL FERNANDES DE AZEVEDO
(Setimo dia)

Delphina Alves de Azevedo (ausente), Esther Azevedo, Antonio Fernandes de Azevedo, José Fernandes de Azevedo (ausentes), Marcellino Fernandes de Azevedo, Carlos Fernandes de Azevedo sob acção profunda de immensa dôr, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar pelo eterno repouso d'alma de seu inditoso filho, marido, irmão e tio MANOEL FERNANDES DE AZEVEDO, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã, do dia 2 de Setembro. Hypothecamos de antemão nossa gratidão aos que assistirem a este acto de religião e caridade.
(20158)

RODOLPHO C. DE MEDEIROS FALCÃO

Maria de Medeiros Falcão, Melchiades de Medeiros, José C. de Medeiros, Rodolpho C. de Medeiros, Catharina M. Barbosa, Delphim Alves Barbosa e filhos, e Epiphanio C. Falcão (ausente), sinceramente consternados pelo passamento de seu idolatrado esposo, pae, sogro, avô e irmão, pelo presente convidam a todos os seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem a missa que pelo repouso de sua alma mandam rezar na segunda-feira, 2 de Setembro, ás 8 horas da manhã na matriz do S. Antonio, desta cidade. Antecipam a sua gratidão eterna a todos que comparecerem a esse acto de religião.
(20156)

MANOEL DE OLIVEIRA MIRANDA
(Setimo dia)

Paiva Oliveira convida aos seus amigos e parentes, para assistirem á missa que pelo descanço eterno de seu sempre lembrado MANOEL DE OLIVEIRA MIRANDA, manda celebrar na matriz de Santo Antonio, no dia 2 de Setembro, ás 8 horas da manhã, confessando-se desde já agradecido a todos os que comparecerem a este acto de religião e caridade.
(20140)

MANOEL DE OLIVEIRA MIRANDA
(Setimo dia)

Thereza da Silva Miranda, seus filhos, genro, netto, José Gomes de Miranda e sua familia ainda compungidos pelo passamento de seu nunca esquecido esposo, pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, MANOEL DE OLIVEIRA MIRANDA, vêm pelo presente agradecer a todos aquelles que o acompanharam á sua ultima morada e de novo os convidam para assistirem ás missas que pelo seu descanso eterno mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, no dia 2 de setembro, ás 8 horas da manhã.
(20139)

SEVERINA MARIA E SILVA
(Setimo dia)

João Ramiro da Silva, seus filhos e irmãos ainda, sob a impressão de profunda magua, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que pelo repouso eterno de sua sempre lembrada esposa, mãe e cunhada SEVERINA MARIA E SILVA mandam rezar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas do dia 3 de Setembro proximo.

Agradecem a todos que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.
(20133)

GRANDE SURPREZA

NO "HOSPITAL DA SANTA CASA DE MISERICORDIA

Em fé da verdade attesto que, com enfermeiro do Hospital da Santa Casa de Misericordia desta cidade, presenciei importante cura, que mediante o emprego do ELIXIR DE CARNAUBA E SUCUPIRA COMPOSTO, (invenção do sr. Antonio Rabello, empregado na Pharmacia do sr. major José Francisco de Moura) se effectuou no preto de nome Agostinho, doente neste Hospital a mais de 1 anno, e que para elle muitos remedios se tinha applicado porém todos sem resultados satisfatorios, pelo que, eu resolvi pedir ao medico encarregado da semana, um vidro do dito ELIXIR, e pequena não foi a minha surpreza, vendo que o dito Agostinho principiava com uma melhora animando-me a que fazendo-o continuar no uso do dito remedio, vimos em pouco tempo restabelecido.

O que affirmo é verdade, pelo que pode o sr. Antonio Rabello fazer o uso que lhe convier deste meu attestado.

Hospital da Santa Casa de Misericordia da Parahyba do Norte, em 25 de Agosto de 1884.

Angelo Antunes de Farias Torres
Enfermeiro da Santa Casa.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias
DEPOSITARIOS GERAES
Rabello & C.ª
PARAHYBA DO NORTE
(20178)

DO RIO DE JANEIRO

Chegou o competente contra-mestre alfaiate J. Gomes ex-auxiliar da Caza Brandão. para a Caza Royal, Alfaiataria de luxo.

Rua Barão da Victoria, 20[illegible]
1.º andar.
(20[illegible])

TEM VERMES?...
O VERMIFUGO
B. A. FAHNESTOCK
é a cura garantida.

CASA EM APIPUCOS

Aluga-se neste aprazivel arrabalde, a confortavel casa sita no largo da Egreja n. 12.

Está limpa, tem agua e gaz encanado, quintal murado, e aluguel barato, a tratar com Ferreira, Rodrigues & Cia Travessa da Madre de Deus n. 98. — Recife.
(20059)

O MELHOR LAXANTE DIURETICO E DISSOLVENTE DO ACIDO URICO
Salvitae
CONTRA A GOTTA DIABETES RHEUMATISMO DOENÇA DE BRIGHT

CARLOS MOSCOSO

Tacuari 92 — Buenos Aires — Argentina deseja agencia de casa exportadora de assucar, doce e outros artigos do paiz. Obsequio mandar amostras e cotações sem demora. Indiquem condições do pagamento e referencias.

Endereço telegraphico: CARMOSCOSO — Buenos Aires.
(19975)

PAPEL CARBONO "TAGER"

Fino e resistente permitte tirar 10 copias duma só vez em qualquer machina, principalmente na "Underwood".

FITAS "EUREKA"

As fitas para machina de escrever mais duraticas que vêm ao Brazil. Não enchem os typos.

Dantas & Duarte
Rua Vigario Tenorio, 171 — 1.º andar — Bairro do Recife
(18901)

AMA DE LEITE

Mulher joven, sadia, podendo offerecer attestado medico e boas referencias, offerece-se para ama de leite em casa de familia.

Quem pretender dirija-se a "R." — Posta Restante do "Diario".

VERMIFUGO B. A. FAHNESTOCK
Cura as molestias causadas por VERMES NAS CRIANÇAS E ADULTOS
O melhor Vermifugo do mundo
Pergunte ao seu medico

INDICADORES PERNAMBUCANOS

AOS SUBSCRIPTOS

Estando expirado o prazo de um anno da exposição do actual cartaz, vae ser procedida a reforma dos Indicadores acima.

Os Srs. Subscriptores poderão se entender a respeito da reforma de suas inscripções, com o Sr. J. J. A. Oliveia, á Praça Saldanha Marinho, 399.

Recife, 29 de Agosto de 1919.

F. S. JARDIM.
(20161).

CEDULAS DA SUBSCRIPÇÃO DA COROAÇÃO DO MENINO JESUS DO CARMO

Pede-se á pessoa que achou um embrulho na quarta-feira pela manhã, no trajecto da Egreja dos Martyres ao Pateo do Carmo, o obsequio de entregar á rua Coronel Suassuna, n.º 376, que será bem gratificada.
(20144)

DR. MEIRA LINS

Communica aos seus amigos e clientes que depois de algumas semanas de ausencia da capital já reassumiu o exercicio clinico.

Consultorio — R. Sigismundo Gonçalves, 129 — 1.º andar. Residencia — R. Sete de Setembro, 267 — Telephone 1097.

—APPARELHOS PARA CHÁ E CAFÉ—

FUJISAKI & C.ª avisam aos seus dignos freguezes que já começou a liquidação annual dos artigos expostos no seu estabelecimento como sejam: finas louças niponicas, bandejas elegantes de xarão ornadas de desenhos artisticos e com encrustações de raro gosto, leques de varios modelos, desde o commum ao de sandalo bordado, reposteiros arte-nova, moveis orientaes, indiscriptivel sortimento de brinquedos para creanças, lenços de pura seda e de varios tamanhos, cestas de luxo, estojos, papeis, adornos para sala e outros artigos procedentes do Japão onde tem sua casa matriz.

Liquidação Annual
O JAPÃO EM PERNAMBUCO

123-Rua Duque de Caxias-123
Defronte ao DIARIO DE PERNAMBUCO

REPOSTEIROS — LEQUES FINOS

—OBJECTOS DE ARTE PARA PRESENTES—

Photographias
SO INDO Á PIERECK.
TRABALHOS NITIDOS, ADMIRAVEIS E INALTERAVEIS
RUA FLORIANO PEIXOTO 54
Louis Piereck
ART PHOT.

Premiado nas exposições: Grande Premio de honra e MEDALHA d'ouro, Milano 1915, Rio, 1908
GRANDE PREMIO
Turim Roma 1911 "MEDALHA DE OURO"
Bruxellas 1910 "MEDALHA DE OURO"

Ventre-Livre!

Prisão de Ventre dos Homens e das Mulheres!

Doenças Do Estomago! Inflamação Hemorroidal!! Molestias Do Figado e Do Baço!!

Indigestão, Dôr de Barriga e outros Desarranjos do Estomago e Intestinos das Creanças!!

VENTRE-LIVRE é o unico Remedio que cura Prisão de Ventre dos Homens e das Mulheres e de todas as terriveis Molestias causadas pela Atonia dos Intestinos!

Com uma rapidez Assombrosa cura Indigestão, a Muita Sêde e a Vontade Exagerada de Beber Agua, Estomago Sujo, Ancias, Agonias, Vomitos, Arrotos, Incommodos e Empachamentos do Estomago, as Dores, Colicas e Peso do Estomago, Calor e Ardencia do Estomago, o Fastio e a Falta de Apetite, Gosto Amargo na Boca, as Colicas e Dores de Barriga, a Inflamação Hemorroidal, a Inflamação do Baço e dos Intestinos, as Doenças do Figado, as Dores, Colicas e Peso do Figado!

Em poucos dias cura á Prisão de Ventre causada pelas Molestias do Utero, a Prisão de Ventre Durante a Gravidez e logo Depois do Parto, a Prisão de Ventre Durante as Viagens!

Ventre-Livre é tambem o Melhor Remedio para as Creanças!

Cura depressa qualquer Indigestão, Dôr de Barriga e outros Perigosos Desarranjos do Estomago e Intestinos, e faz sempre muito bem ás Creanças!

Cura depressa, muito depressa!

Tem Gosto bom!

Sobre as Dóses e a MANEIRA DE UZAR leia com todo Cuidado o Livrinho que acompanha o Vidro!

Vende-se nas principaes Pharmacias e Drogarias
Deposito Geral: — Drogaria CESAR SANTOS—PARA

COMPANHIA NACIONAL DE MOAGEM
RIO DE JANEIRO

Moagem, peneiragem e beneficiamento em grande escala de mandioca, arroz, feijão e milho.

Produz typos especiaes para os mercados do Rio de Janeiro e para a exportação para a Europa.

Especialidade em reduzir farinha grossa de mandioca e typo Porto Alegre e feculas para exportação.

PRODUCÇÃO: — 3.000 saccos diarios.

Contractos e demais informações com

Fry, Youle & C.

[illegible] Avenida Rio Branco n.º 39, 1º andar. RIO DE JANEIRO
Caixa N.º 211.
(20145)

BERTINE

TOSCA

Vejam hoje no salão de espera do [illegible] e photographias do monumental [illegible] TOSCA, [illegible] exhibido.
(20[illegible])

1.º *ANNIVERSARIO*
DA
A "EXPOSIÇÃO"
Rua Barão da Victoria, 286

De 1 a 17 de Setembro abatimento real de 10 0|0.

Os coupons numerados darão direito por sorteio a um valioso e delicado brinde.
(20[illegible])

Aos srs. proprietarios e inquilinos de casas

CAETANO MOSCARELLI encarrega-se de comprar, vender, alugar, arrendar, zelar e pagar impostos de qualquer propriedade, tanto na cidade como nos suburbios, tendo, para tal fim, pessoal habilitado e competente.

Adianta dinheiro aos srs. proprietarios para pagamentos de impostos ou alugueis dos predios que estejam occupados.

Encarrega-se tambem de dar fiança mediante caução, aos inquilinos para aluguel de casas.

Acceita procurações relativamente a predios e terrenos.

Póde ser procurado na rua 15 de novembro n. 451, antigo 65, 2.º andar, sala posterior, todos os dias uteis de 9 ás 12 e de 14 ás 16 horas.
(19267).

ETIENNE OSWALD

Participa que mudou-se para a Avenida Marquez d'Olinda, 125 (Galeria) em frente ao *Banco do Brazil.*
(20117)

FABRICA A VAPOR DE BOMBAS HYDRAULICAS

Fabrica-se bombas de repuxo, para poços, cacimbas, lanchas, autos, etc.

Tambem encarrega-se de ligações de aguas com abatimento de 20 o|o de outro competidor qualquer, de accordo com as exigencias do saneamento moderno.

Montem uma secção de fundição em todos os metaes, e executa qualquer trabalho concernente a mechanica.

Affonso & Irmão
Praça da Republica n. 239
RECIFE
(20027)

CONSTRUCÇÃO DE CASAS E OBRAS EM CIMENTO ARMADO
PROJECTOS E ORÇAMENTOS A TRATAR COM OS ENGENHEIROS-CONSTRUCTORES
S. Leão & Vasconcellos
EXECUÇÃO RAPIDA
ESCRITORIO RUA DA IMPERATRIZ 51. 1º AND
RECIFE.

AOS DOENTES

(CONSULTAS GRATIS PELO DR. J. SCHALLER)

Os doentes considerados incuraveis de molestias diversas, como sejam:

Tuberculose, Dispepsias, Fraqueza genital, Molestias infecciosas da pelle, Neurasthenia, Anemia, Lymphatismo, Molestias dos Intestinos, do Estomago, dos Rins, do Figado, etc. etc., que desejarem ficar completamente curados, dessas terriveis molestias, queiram enviar em envelope fechado, a descripção de todos os seus soffrimentos, que o DR. SCHALLER, ex-clinico em Leysin, (Suissa), enviará uma receita gratis.

Nota:—deverá acompanhar cada consulta um sello do correio de 100 rs. ou um envelope sellado de 100 rs. para a devida resposta, bem como o endereço do doente.

DR. J. SCHALLER
Posta Restante do "Diario de Pernambuco".
(19582)

KOLA SOEL — Anemia, fraqueza, rachitismo, neurastenia, molestia do estomago. Util no crescimento das creanças. — Depositos: Araujo Freitas & C.ª e Rodolpho Hess & C.ª

MUDANÇA

PESTANA DOS SANTOS & Cia. participam aos seus estimados freguezes e amigos que mudaram o seu armazem para a Avenida Marquez de Olinda N.º 125.

Tendo agora seu estabelecimento installado n'um predio condigno de sua distinta clientela e dos progressos d'esta capital, ali aguardam solicitos a continuação de suas presadas ordens.

Pestana dos Santos & Cia.
Avenida Marquez de Olinda N. 125.
(20063)

CIGARROS
YOLANDA 333
MISTURA
COM VALES
300 REIS
C.ia SOUZA CRUZ

DR. ARSENIO TAVARES

molestias das vias urinarias — Cirurgia geral — Partos

Consultorio: — Rua Nova, 163 1.º andar — das 2 ás 4 horas da tarde.

Residencia:— Rua Visconde de Goyanna, 36 (Entroncamento).
(20040).

FARINHA "CECY"

FABRICADA POR BARBOSA, UCHOA & C.ª

Deposito á rua 15 de Novembro n.º 239 1.º andar

Excellente producto para alimentação das creanças e convalescentes.

Empregada com o melhor exito na confecções de bolos, papas, pudings, cremes, manjares, molhos, pasteis, etc.

INDISPENSAVEL A BOA COSINHA
Superiores ás suas congeneres
(20049).

OPTIMA VIVENDA

Vende-se uma, nova, confortavel, hygienica e de typo japonez, á rua Barão de Itamaracá — Espinheiro.

Trata-se á rua D. João Perdigão (Principe) n.º 325.

NAZARETH

Carro a venda

Vende-se n'este cidade um carro para dois cavallos em perfeito estado de conservação.

Ver e tratar com o dr. Fernando Ferreira.

Nazareth, 19 — 8 — 918.
(20026)

AMAI MESMO A VERDADE

A "Mutua Ideal" é a unica sociedade que tem o seu credito firmado ha 9 annos, tanto em São Paulo, como nos demais Estados da União inclusive Pernambuco, onde já pagou a bella somma de mil e tantos contos de premios aos seus associados, afora o reembolso de diversos socios. Pedi uma inscripção aos novos encarregados de seus negocios aqui. — Ribeiro & Botelho.

Rua Duque de Caxias n.º 244.
RECIFE
(20126)

OURO

Compra-se ouro velho, dentes e dentaduras uzadas, troca-se joias velhas por novas, compra-se moedas antigas, e outros objectos pertencentes a este ramo. Paga-se ouro de 7$000 a 8$000 a oitava.

CASA FAVORITA
Rua da Imperatriz n.º 101

TOLUOL — Tosses bronchites, asthma, molestias do peito e garganta — Depositos: Araujo Freitas & C.ª, e Rodolpho Hess & C.ª — RIO.

DR. COSTA PINTO

MEDICO PARTEIRO

Dedica-se ás molestias internas especialmente nervosas e mentaes.

Consultorio — Rua Larga do Rosario n.º 244 — antigo 35, por cima da Pharmacia Passos — Recife

Residencia — Rua da Intendencia n.º 267 — antigo 33.

Telephone nº 177 — Chamadas a qualquer hora.
(14143)

DR. COSTA CARVALHO

Interno do prof. **Aloysio de Castro** na Polyclinica geral do Rio de Janeiro.

Clinica-medica-cirurgica

Consultorio — Rua Sigismudo Gonçalves, n.º 81 — 1.º andar.

Das 2 horas em diante.

Residencia — Rua 7 de Setembro n.º 109 — Olinda.
(18511)

SEZÕES OU IMPALUDISMO

Quem desejar se restabelecer de sezões ou impaludismo dentro do menor tempo possivel use o Elixir Antifebril, composto vegetal de jurubebas com milhares de curas nas principaes zonas palustres de Pernambuco, Bahia, Alagoas.

Depositario: — Pharmacia Santo Antonio, praça da Independencia n.º 16 — Recife.
(19349)

DR. ARMANDO MAIA

Medico VETERINARIO
Olinda, rua de S. Bento nº 179
Tele. 37.
(19316)

DR. DEMOCRITO DE SOUZA

ADVOGADO

Escriptorio: rua 15 de novembro n.º 364 — 1.º andar, sala n.º 1.

Residencia: — Rua Joaquim Nabuco n.º 649.

(CAPUNGA)

DR. MEIRA LINS

Medico pediatra do "Dispensario Lino Braga" — Doenças das ceanças.

Cons. — Rua dr. Sigismundo Gonçalves, 129 1.º andar (por cima do Grande Ponto) — Das 14 ás 16 horas.

Res. — Rua 7 de Setembro, 267 — Telephone 1097.

Clinica exclusiva de creanças.
(18841)

ADVOGADOS

Drs. João Elysio e Joaquim Pimenta (da Faculdade de Direito do Recife).

Pinto de Abreu e Gaspar Loyo.

Solicitador, Ignacio Pimentel.

Escriptorio: — R. 15 de Novembro n.º 121, sala posterior. — Consultas: — 12 ás 15.

DR. FRAGA ROCHA

De volta da sua viagem ao sul da Republica, communica aos seus presados amigos e clientes que já se acha no exercicio dos misteres da sua profissão.

Gabinete electrico cirurgico dentario: Imperatriz 107 (moderno) —Recife.
(19882).

GABINETE ELECTRICO CIRURGICO DENTARIO

Do DR. FRAGA ROCHA

Professor da Escola de Odontologia. Os mais completos e aperfeiçoados apparelhos da dentisteria moderna.

Tratamento radical e garantido da **Pyorrhéa Alveolar** (suppuração da gengiva e queda dos dentes), pela **vaccina eufonica de Wrigth.**

Consultorio: — Rua da Imperatriz n.º 107 (moderno).

RECIFE
(18856)

DR. AMARO PEDROSA

Advogado
Rua 1.º de Março, 64—1. andar
(*Por cima da Lafayette*)
(19892)

DR. A. LEITÃO VIEIRA DE MELLO

Advogado — Rua d'Aurora, 257
(18816)

THEATRO MODERNO

"Cinema das celebridades" — "Cinema da Elite Pernambucana" — Exhibição dos melhores films — O mais amplo e arejado

Orchestra composta dos melhores elementos da capital

HOJE ! — HOJE ! — HOJE !

Hoje grande matiée com distribuição de bonbons ás creanças e entradas gratis ás mesmas.

Mais um formidavel programma para reunião da Elite Pernambucana

Um collossal successo — Um exito retumbante — A Arte, a Belleza e a Alegria de mãos dadas na téla do mais chic cinema do Recife — Luxo e explendor. Reapparição da trefega e querida actriz. No delicioso film em 8 explendorosos actos:

MARGARIDA CLARK
AS SETE IRMÃS

Mais um triumpho a levar ao activo da **Paramount**, a marca sui-generis, a rainha das productoras Yankees, a detentora de todos os exitos cinematographicos. Montagem soberba — Encenação brilhantissima — Admiraveis effeitos luminosos.

Na matinêe e soirée além do film do dia — ULTIMAS EXHIBIÇÕES do sensacional successo:

Grande orchestra — Massa coral.

Preços — 1$000 CADA ENTRADA.

AMANHÃ — Reapparecimento da meiga MARY PICKFORD no arrebatador film em 8 actos — "DESEJOS E ESPERANÇAS".

Na Soirée — No palco: — A grande novidade do momento — Estréa da mais afamada bailarina Norte-americana — MISS DELLA MATERLL, que de passagem por esta capital dará 3 unicos espectaculos em suas danças originaes typicas. — Luxuosos scenarios — Riquissimos Guarda-roupas.

THEATRO DO PARQUE

Grande Companhia Equestre, Gymnastica, Comica, Mimica, Zoologica e de Grandes Attracções

RISOLI & CANALES

O maior successo theatral de 1918

Elenco procedente dos Theatros Republica do Rio de Janeiro e São Martin de Buenos Ayres.

HOJE — DOMINGO 1 DE SETEMBRO DE 1918 — HOJE

Duas Funcções

A Festa da Reclame, promovida pelo jornal annunciador "Eu sei tudo".

Matinée ás 2 e 1/2 da tarde, em que as creanças teem entradas gratis quando acompanhadas por suas familias.

Preços — Camarotes com 6 entradas 20$000; Cadeiras 3$000; Geral, 1$000.

Soirée — A's 8 horas da noite.

Esplendido programma pelos Canales Therezas, Cadorna, Miss Jeane, Gosta-Gosta, Sampaio, Periquito e por todos os artistas da Companhia.

Brevemente: — Estréa do Tigre Real "Corumbá". O feroz animal que victimou dois domadores. Apresentado pelo famoso domador sr. Moreira.

AVISO — Premio de 500$000: A Empreza Risoli & Canales, na proxima semana, em dia previamente annunciado, dará um premio de 500$000 ao amador que der, a galope, tres voltas ao picadeiro, de pé no cavallo "China", que será para este fim apparelhado com o panneau. Acham-se abertas, no escriptorio da Empreza do Parque as inscripções que serão gratuitas para os concurrentes a esse premio.

Preços — Camarotes com 6 entradas — 20$000; Galerias nobres — 4$000; Distinctas — 3$000; Cadeiras — 2$000; Geral 1$000.

Bilhetes á venda no **Deposito da Fabrica Caxias.**

Bonds depois do espectaculo para todas as linhas e trens para Campo Grande e Beberibe.

HOJE! — Pathé e Victoria — HOJE!

— 600 rs. e 400 rs. —

7.ª e 8.ª Séries — 8 partes!

ESTRANGULADORES DE NEW YORK
7.ª Série:
"A SYMPHONIA INFERNAL"
8.ª Série:
"NAS SOMBRAS DA MORTE"

Segunda-feira — FRANKLIN FARNUM em **VICIO E VIRTUDE.**

Já — **FROU FROU** — Extra successo de ALICE BRADY.

Nestes dias — MARIA VALCAMP no grande romance em 16 séries — **AZ DE OUROS.**

POLYTHEAMA

Rua Barão de São Borja n. 6

Estabelecimento de diversões puramente familiar

Domingo 1.º de Setembro
A's 7 horas
1—2—3—4—5—6—7—8 partes

O CANTICO DO FOGO

A genial e scintillante estrella dos palcos parisienses — MLLE. ROBINE a **"Deusa da belleza"** — interpretará com a maneira que lhe é peculiar os lances dramaticos do CANTICO DO FOGO, trazendo á platéa do **Polytheama** o conforto de um espectaculo sem rival na cinematographia. ARTE — ELEGANCIA — LUXO.

Uma magnifica comedia, em duas partes, da endiabrada FOX — encerrará o programma.

Terça-feira — MYSTERIOS DE PARI'

Ingresso distincto — 600 réis.

VALDA

UMA
CONSTIPAÇÃO DESPREZADA
é a porta aberta
a todas as doenças
da GARGANTA,
dos BRONCHIOS
e dos PULMÕES
Não DESPREZEM uma CONSTIPAÇÃO CUREM-N'A rapidamente, radicalmente sem muita despeza,
pelo emprego das
Pastilhas VALDA
ANTISEPTICAS
VENDEM-SE
em todas as Pharmacias e Drogarias

Agentes geraes:
Srs. FERREIRA & VASCHY
Rua General Camara 113, Caixa N.º 624
RIO DE JANEIRO

VALDA

American Mercantile Bank of Brazil, Inc.

HORAS DE EXPEDIENTE DE CAIXA

Das 9 ás 12 da manhã e de 1 ás 3 da tarde.

Sabbados — Das 9 ás 12 da manhã.

(20178)

Agencia Cinematographica "Universal"

Rua Barão da Victoria, 310, 1º andar—Telegr. "Unfilman"—Caixa Postal, 275—RECIFE

Preste attenção quem gosta de films sensacionaes.

BREVE !

O monumental e estupendo drama de aventuras, intitulado

O AZ DE OURO

em 16 episodios e 32 partes

Mil scenas que se seguem cada qual mais impressionante, mais sensacional.

Protagonista: MARIA WALCAMP bella, arrojada, destimida, de um sangue frio admiravel, ella nos empolga desde o primeiro momento, como fez em "HERANÇA FATAL". Note-se que sua vida foi segurada em 100.000 dollars (400 contos de reis) para poder se arriscar aos trabalhos deste film grandioso.

1.º Episodio: — HORROROSO SILENCIO

2. Episodio: — O EMISSARIO

Ver e admirar a artista cavalleira, nadadeira, gymnasta, arrojada e sobretudo elegante.

ATTENÇÃO: — Esta heroina não encontrou obstaculo em fazer o seguro da sua vida, attendendo a absoluta confiança das companhias de seguro para com ella.

OS FILMS EM SERIES DA "UNIVERSAL" DESAFIAM CONFRONTOS

DR. ALFREDO TIGRE

MEDICO

Clinica geral e pequena cirurgia

CONSULTAS:

Das 14 ás 16 no seu consultorio á rua 15 de Novembro n.º 393, 1.º andar.

Das 16 ás 17 na Pharmacia RICORD, — Rua Larga do Rosario n.º 143

RESIDENCIA — Rua Conde da Boa Vista n.º 725. Telephone n.º 1109 (onze, zero, zero).

(18739)

"S. B. HOMEOPATHICOS VIDENTES"

A todos que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade beneficente fornece *Gratuitamente* diagnostico da molestia. Só mandar o nome, edade, residencia e profissão, Caixa postal n. 1027 — Rio de Janeiro. Sello para a resposta.

(19273)

Representante no Recife: B. H. TUCKNISS

Rua Quinze de Novembro n. 451, 1º andar

(Entrada pela Avenida Martins de Barros)

A' venda em todos estabelecimentos de primeira ordem

PRESUNTO
ESTRELLA AZUL
COSIDO SEM OSSO, PROMPTO PARA CONSUMO
PREPARADO ESPECIALMENTE PARA
CLAYTON, OLSBURGH & Cia.
RIO DE JANEIRO — CAIXA POSTAL, 911

GOTTAS DA VIDA

Soberano medicamento para a cura das

MOLESTIAS DO ESTOMAGO E DOS INTESTINOS

As GOTTAS **DA VIDA** são um preparado exclusivamente vegetal, absolutamente innocente, podendo ser usado confiadamente por velhos, moços e creanças, pelas senhoras em estado interessante, as quaes nelle encontrarão remedio infallivel para o **tedio, nauseas, vomitos,** e outras molestias desta phase melindrosa, mas sorridente da vida da mulher.

Graças á sua acção providencial sobre o apparelho digestivo, á mercê do qual vive e prospera o organismo. **As Gottas da Vida** resuscitam os fracos, os asthenicos, os tristes, os melancolicos, os quasi... defuntos.

Usae as **Gottas da Vida.**

As **GOTTAS DA VIDA** curam radicalmente: Azia, Arrotos fetidos, Peso no estomago, Dor de cabeça, Nauseas e vomitos depois da comida, Gastralgia, Indigestões, Fastio, Enxaquecas, Dysenteria, Colicas intestinaes, Mau halito da boca, Prisão de ventre, Inflammação do Figado, do Baço e Intestinos.

Vende-se nas Pharmacias e Drogarias.

Agente neste Estado: **Antonio Uchôa.** Rua da Restauração n.º 183

ESPIRITAS

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se.

Enviem pelo correio, em "Carta fechada", nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas aos ESPIRITAS
Caixa postal — 854. — Recife.

(14484)

CONSULTORIO ELECTRICO DENTARIO

ALVARO PEDROSA

Cirurgião dentista pela Faculdade de medecina do Rio de Janeiro avisa ao publico em geral ter reformado seu gabinete com a montagem completa de electroterapia dentaria.

Faz correcção de anomalias e trata da pyorrhéa alveolar pelo methodo oposto.

Rua Barão da Victoria 223 — (por cima do Regulador da Marinha).

(19355)

DR. MURILO MARTINS

Advogado

Aceita causas civis e commerciaes na Capital e nos Municipios servidos por estrada de ferro.

Escriptorio com o Dr. Samuel Martins, á rua 15 de Novembro — 284.

(18783)

A CURA DA SYPHILIS

ADQUIRIDA E HEREDITARIA

Em todas as suas manifestações: *Rheumatismo, Eczemas, Manchas da Pelle, Darthros, Ulceras, Tumores, Escrophulas, Rachitismo, Dores nos musculos e ossos, Dores de cabeça nocturnas, Queda do cabello, Feridas da bocca, garganta, nariz, etc.,* se consegue infallivelmente com o especifico

LUETYL

do Pharmaceutico-Chimico *Alvaro Varges*

ADOPTADO NOS HOSPITAES DA MARINHA E DO EXERCITO

depois de officialmente submettido a estudos e observações, ficando provado o seu extraordinario valor therapeutico.

O "LUETYL" cura a Syphilis tanto interna (dos Pulmões, Coração, Estomago, Figado, Rins, etc.) como externa (dos Olhos, Ouvidos, Pelle, Couro cabelludo, etc.) quer seja adquirida ou hereditaria (herança de paes ou avós). Effeito rapido, energico e inoffensivo. Homens, Senhoras e Creanços em qualquer edade devem tomar o "LUETYL". Uma garrafa faz cessar os soffrimentos e faz engordar de 1 a 3 kilos e as vezes 4 em 12 dias como se verificou no Hospital Central do Exercito — 8.ª enfermaria. E' o melhor fortificante, porque não só fortifica e engorda, como elimina as toxinas e sacs nocivos ao Sangue. E' de paladar muito agradavel, não tem resguardo e toma-se como anti-syphilitico uma colher após as refeições e como tonico, meia colher. Uma infinidade de attestados de Hospitaes, como do Exercito e Marinha, de medicos e de pessoas curadas provam a sua efficacia. Peçam gratis o folheto "O Perigo da Syphilis. Meios de saber si tem Syphilis" e mais informações a Caixa Postal 1686 — RIO.

O "LUETYL" encontra-se em todas as pharmacias e casas de drogas do Brazil.

AVISO—Exigir sempre—LUETYL—Marca Registrada, Patente 1409

Deposito geral: 99, AVENIDA GOMES FREIRE, 99

Rio de Janeiro

MOTORES A VAPOR E GAZ POBRE

Para entrega immediata vendemos os seguintes motores:

Motor a vapor 100 H. P. 2 cylindros alta e baixa pressão. Caldeira typo maritimo, 2 fornalhas. Gerador 220 volts, 200 ampers conjugado ao motor acima.

Motor a vapor horisontal 80 H. P. 2 cylindros, alta e baixa pressão. Caldeira como a anterior. Gerador 250 volts. 273 ampers. Quadro de destribuição.

Um motor a Gaz Pobre H. P. conjugado a um dynamo de 20 Killowatts.

Um motor de 15 H. P. dynamo de 60 ampers.

Um motor 45 H. P. Dynamo 130 ampers.

ALFREDO SILVA & C.

Praça da Independencia, 25

Recife — Pernambuco

(19880)

HOTEL FORTUNATO

VICTORIA (Junto á estação)

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DE PERNAMBUCO

Almoço e jantar aos passageiros

ASSEIO, CONFORTO E AGRADO

LIQUIDAÇÃO DE SALDOS E CONFECÇÕES

A'S QUINTAS-FEIRAS

Caza Franceza

340, Rua Barão da Victoria (Antigo 50)

(19881)

COMPANHIA INDUSTRIAL "MARTINS BARROS"

Grandes Fundições e Fabricas de Machinismos-Agricola-Industriaes

SÃO PAULO

Installações completas para o fabrico de FARINHA DE MANDIOCA e de OLEOS VEGETAES, (sementes de mamona e algodão).

Fabricante dos afamados trituradores **"Cyclone"** e da acreditada machina **"AMARAL"** para o beneficiamento de café; e de: peças de transmissão, Bombas hydraulicas, centrifugas e de toda a natureza, Serrarias modernas, (completa), Turbinas, carrocerie, rodas-systema "Pelton" e de prensas para algodão.

Machinismos para o beneficiamento de cereaes.

Immunisadores para os mesmos, (Esterilisadores).

Machinas para cylindrar sollas.

Moendas e turbinas centrifugas, para assucar, e de todos os accessorios e utensilios para USINAS, etc., etc.

Para informações, orçamentos e encommendas, com

Os representantes:

GUILHERME RODRIGUES & Co.

RUA DO BOM JESUS, 203-moderno (sobrado)

Endereço telegraphico: "ANNUNCIOS". Caixa Postal 13

TELEPHONE 1044 - RECIFE